

Relatório da
Administração

9M25

IFRS



Relatório da Administração | 9M25



9M25

Lucro Líquido
R\$ 10,8 bilhões

Perdas Líquidas Esperadas
R\$ 49,3 bilhões

Receita Líquida de Tarifas e Comissões
22,0 bilhões

Despesas Administrativas e de Pessoal
R\$ 28,7 bilhões

Índice de Basileia
14,81 %

Índice de Capital Principal
11,16 %

Em setembro/25, nossos ativos alcançaram R\$ 2,5 trilhões, a carteira de crédito superou R\$ 1,1 trilhão, com crescimento em todos os segmentos, enquanto os recursos de clientes totalizaram R\$ 891,3 bilhões.

As receitas líquidas de juros foram de R\$ 73,3 bilhões, influenciadas pelo aumento das despesas de captação dado o maior volume de depósitos e pelo aumento da Taxa Média Selic e da Taxa Referência, parcialmente compensado pelo crescimento da carteira de crédito e do resultado com títulos que beneficiaram as receitas.

As perdas esperadas refletiram, principalmente, o aumento da inadimplência nas operações com produtores rurais.

Diante desse cenário, agimos com transparência e implementamos medidas efetivas de enfrentamento, respondendo de forma rápida e decisiva. Revisamos fluxos de cobrança, priorizamos desembolsos conforme a matriz de resiliência e ampliamos concessões em linhas com mitigadores e fundos garantidores.

Também estruturamos o lançamento do BB Regulariza Agro, conforme MP 1.314/2025, com soluções para liquidar, renegociar ou alongar dívidas de custeio, investimento e CPRs.

Avançamos no Crédito do Trabalhador, oportunidade para diversificar o mix da carteira com melhor relação risco-retorno.

Reforçamos ainda a diversificação de receitas de prestação de serviços, com destaque para as linhas de administração de fundos, consórcios e comissões de seguros, previdência e capitalização, demonstrando a sinergia e complementariedade junto às empresas do nosso conglomerado.

As Despesas Administrativas, por sua vez, apresentaram crescimento coerente com a operação, alinhado a elevação dos salários dos funcionários e com os investimentos em tecnologia.

Com isso, o lucro líquido dos nove meses de 2025 foi de R\$ 10,8 bilhões e o valor adicionado foi de R\$ 31,9 bilhões, considerando impostos, salários, dividendos e demais componentes.

O ano de 2025 é um ano de ajustes, marcado pela resiliência do nosso balanço diante de desafios. Atuamos com responsabilidade para controlar a inadimplência, gerar novos negócios e diversificar receitas, preparando o Banco do Brasil para um novo ciclo de crescimento.



Principais destaques do período

Crédito do trabalhador

Nossa carteira de crédito consignado privado do Crédito ao Trabalhador alcançou a marca de R\$ 9,2 bilhões, com mais de 1,0 milhão de operações desde seu lançamento em março deste ano.

BB no Ranking Bacen de Reclamações

Completamos 13 trimestres consecutivos na melhor posição entre os cinco principais bancos dos conglomerados financeiros, reforçando o compromisso com a excelência no relacionamento com os clientes.

Reposicionamento segmento Estilo

A iniciativa reforça o nosso compromisso com a excelência no relacionamento bancário e com a inclusão de experiências personalizadas na jornada dos clientes, bem como um novo posicionamento da marca. Com a estratégia renovada do segmento, projetamos um salto de desempenho para os próximos cinco anos, com expectativa de ampliar a base de clientes em 25%, garantindo o crescimento sustentável da receita e rentabilidade. A estratégia para o novo posicionamento prevê entregas até o final de 2025, com destaque para a Casa Estilo, um novo conceito de ambiência para acolher o o cliente em momentos cotidianos e decisivos, com inauguração da primeira prevista em Belém.

Pix com Imagem

Ampliamos as opções de Pix no Whatsapp. A novidade, que usa inteligência artificial, permite que os clientes BB possam realizar pagamentos via Pix a partir da leitura de uma imagem enviada para o WhatsApp do Banco, como uma foto em um

papel com a chave Pix e até mesmo o valor anotados.

BB Cash desde os primeiros passos

Ampliamos o público-alvo da conta BB Cash, nossa porta de entrada para o relacionamento com o público jovem, incluindo clientes de 0 a 7 anos. O produto oferece uma alternativa alinhada às necessidades das famílias que desejam acompanhar a educação financeira dos filhos desde cedo.

Acordo de Cooperação com a ONU para a Alimentação e a Agricultura (FAO)

Firmamos acordo de cooperação com a FAO para promover inclusão social e financeira, crédito sustentável e desenvolvimento rural na América Latina e Caribe. A iniciativa reforça nosso compromisso com investimentos sustentáveis, desenvolvimento econômico e a transição para uma economia de baixo carbono, alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU e ao Acordo de Paris.

Transformação Digital PJ

Avançamos na transformação digital com o lançamento da Agência Digital PJ, modelo 100% remoto para micro e pequenas empresas. Nesse modelo, o cliente é atendido por um gerente de relacionamento especializado, que atua de forma proativa e personalizada. Também ampliamos o atendimento assistido PJ. Agora esses clientes passam a contar com um atendimento realizado por equipes especializadas da central de relacionamento, com contato via chat no aplicativo BB ou telefone. Destacamos que todos os clientes continuam recebendo atendimento humano, seja nas agências ou na central de relacionamento.



Acionistas

Contamos com uma base de 1,6 milhão de acionistas, sendo 99,1% de pessoas físicas locais. Ao final de setembro, nossa composição acionária estava distribuída entre 50% de ações em poder da União Federal, 49,6% em free float e 0,4% em tesouraria. Do total de ações, 76,7% são detidas por investidores locais e 23,3% por investidores residentes no exterior. Nossas ações (BBAS3) representaram 2,85% do Ibovespa no último quadrimestre. No último pregão do mês de setembro, as BBAS3 estavam cotadas a R\$ 22,09.

Em setembro, realizamos o BB Investor Day, em Nova Iorque, compartilhando resultados, estratégias e perspectivas com o mercado. O evento híbrido contou com a presença de investidores institucionais, analistas, representantes de bancos de relacionamento e agências de *rating*, e foi transmitido ao vivo pelo canal do BB no YouTube.

Estratégia e Governança Corporativa

A Estratégia Corporativa (ECBB) é o documento que traduz a essência da nossa empresa, nossa visão de futuro e onde queremos chegar. Ela é resultado das escolhas e renúncias que fazemos para posicionar estrategicamente o BB frente aos cenários e desafios do mercado. A partir desse posicionamento, avaliamos nossas capacidades e necessidades e definimos nossa atuação por meio de um processo estruturado, participativo e com uso de metodologias consolidadas.

Apesar do horizonte temporal da ECBB ser de cinco anos, ela é revisada anualmente. Na última revisão, para o ciclo de 2025-2029, ratificamos nosso propósito e nossos valores e reforçamos nosso compromisso de gerar valor para nossos clientes, acionistas e para a sociedade, com foco na responsabilidade socioambiental, na transformação digital e na inovação.

O nosso Jeito BB é único, é o que nos move e orienta, e está presente em cada um dos nossos funcionários e colaboradores, que possibilitam atingirmos nossos objetivos. Por isso, promover o aprendizado contínuo e um ambiente cada vez mais seguro e inclusivo faz parte de nossa cultura.

A Governança Corporativa permite que o Banco seja dirigido e monitorado, com vistas à proteção dos

direitos de todas as partes interessadas e à geração de valor sustentável. Desde 2006, estamos listados no Novo Mercado da B3, segmento com o mais elevado padrão de governança corporativa.

Nossa estrutura de governança é composta pela Assembleia Geral de Acionistas; pelo Conselho de Administração (CA) e seus comitês de assessoramento – Comitê de Auditoria (Coaud); Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração (Corem); Comitê de Riscos e de Capital (Coris), Comitê de Tecnologia e Inovação (Cotei) e Comitê de Sustentabilidade Empresarial (Cossem); pela Diretoria Executiva; e pelo Conselho Fiscal (CF).

O CA, órgão que fixa a orientação geral dos negócios do Banco do Brasil e de suas subsidiárias e controladas, possui no mínimo 30% de membros independentes, observadas as disposições do art. 18, §7º do Estatuto Social do BB, o disposto na legislação e no Regulamento do Novo Mercado da B3.



Tecnologia que Transforma

Somos um banco tecnológico e digital: nove em cada 10 transações realizadas pelos nossos clientes são digitais.

Estamos acelerando ainda mais a transformação digital expandindo a metodologia ágil para toda a organização. O Movimento de Aceleração Digital (MAD), que hoje abrange cerca de 2 mil funcionários, passará a contar com mais de 10 mil colaboradores, em todas as unidades estratégicas do Banco, até o final de 2026. Ao unir tecnologia e negócio em torno de uma visão comum, o banco se torna mais leve, adaptável e preparado para surpreender, encantar e entregar valor real no tempo do cliente. Mais do que implementando novas tecnologias, estamos promovendo um novo jeito de trabalhar.

Investimos fortemente em tecnologia. Nos nove primeiros meses de 2025, foram aplicados R\$ 5,2 bilhões para impulsionar o crescimento orgânico e garantir a continuidade dos serviços, sempre com foco em inovação, agilidade, flexibilidade e confiabilidade nas soluções de TI.

Intensificamos o uso de canais digitais para facilitar a comunicação com clientes e antecipar soluções. Lançamos o Conecta Fácil BB que permite que, durante o atendimento presencial ou remoto, o cliente receba documentos como boletos, faturas e acordos de dívidas diretamente no Whatsapp. Também construímos uma nova Central de Renegociações no App BB que apresentou resultado imediato de intenções: incremento de 79% no volume das propostas e de 65% na quantidade de operações iniciadas no aplicativo.

Seguimos entre os líderes em satisfação, com notas de 4,7 no Google Play e 4,8 na Apple Store. Temos 28,5 milhões de usuários ativos nos apps BB PF e PJ.

Reafirmamos nossa liderança em soluções analíticas e inteligência artificial, num ecossistema de dados robusto, voltado para resultados e para a melhoria contínua da jornada do cliente. Atualmente, temos mais de 1600 soluções analíticas catalogadas (sendo mais de 800 modelos de IA) que fortalecem a tomada de decisão, aprimoram a experiência do cliente e impulsionam a eficiência operacional.

Atingimos 3,7 milhões de clientes únicos com consentimento ativo no compartilhamento de dados via Open Finance, o que representa um crescimento de 73% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse avanço reforça não apenas a eficácia da estratégia de ativação, mas também a capacidade do Banco do Brasil de tangibilizar o valor do Open Finance para seus clientes. Um dos destaques da nossa estratégia é o engajamento dos clientes com a nova Central Open Finance do app, que transforma informações em benefícios claros. A funcionalidade mostra os ganhos do compartilhamento de dados, reforçando o valor para o cliente. Desde o lançamento, a Central já teve mais de 680 mil acessos.

Realizamos também a 4ª edição do BB Digital Week. Com o tema "Tecnologia *made in* Brasil", o evento gratuito atraiu mais de 26 mil participantes em 3 dias, em Brasília/DF. Foram mais de 280 palestras e 700 conteudistas - entre funcionários e parceiros do BB - distribuídas em 13 trilhas de conhecimento, compartilhando com sociedade e instituições de ensino que há de melhor na tecnologia do Banco do Brasil e do mundo. Todas essas iniciativas reforçam o nosso compromisso com a eficiência e a inovação, nos dedicando a oferecer aos clientes uma experiência digital superior, sustentada por soluções tecnológicas vanguardistas e seguras.



Agenda ASG (Ambiental, Social e de Governança)

Somos referência em práticas Ambientais, Sociais e de Governança (ASG), com ações de gerenciamento de riscos e oportunidades. Nosso Plano de Sustentabilidade - Agenda 30 BB, alinhado aos ODS da ONU e ao Acordo de Paris, é nosso principal instrumento, incluindo 47 ações e 100 indicadores para 2023-2025. Além disso, os Compromissos BB 2030 para um Mundo +Sustentável estabelecem objetivos em quatro frentes de atuação: crédito sustentável, investimento responsável, gestão ASG e climática, visando gerar impactos positivos na cadeia de valor.

Captações Sustentáveis

Alcançamos R\$ 40 bilhões em captações destinadas a investimentos em iniciativas ASG. Os recursos foram obtidos por meio da emissão de Bonds com perfil ASG e de operações com instituições multilaterais, bancos de investimento e bancos comerciais internacionais.

De janeiro a setembro, foram R\$ 6,7 bilhões em novas captações. Entre os destaques estão: captação com o banco italiano CDP de € 250 milhões, a segunda captação com garantia da MIGA de US\$ 350 milhões e uma nova operação de *repurchase agreement* sustentável, denominada "Eco Invest Green Repo" com o Credit Agricole, US\$ 90 milhões. Esses recursos irão financiar projetos de biocombustíveis, energia limpa, micro e pequenas empresas e impulsionar operações do programa Ecoinvest.

Com relação ao programa Ecoinvest, estamos desembolsando novas operações referentes ao primeiro leilão, que irá gerar R\$ 4,8 bilhões em operações sustentáveis.

Fomos habilitados no segundo leilão do programa, voltado à recuperação de terras degradadas. A captação proporcionará R\$ 4,2 bilhões que irão gerar investimentos de até R\$ 6,8 bilhões. Estes recursos impulsionarão a recuperação produtiva de pelo menos 275 mil hectares, o equivalente a cerca de 20% da meta do programa.

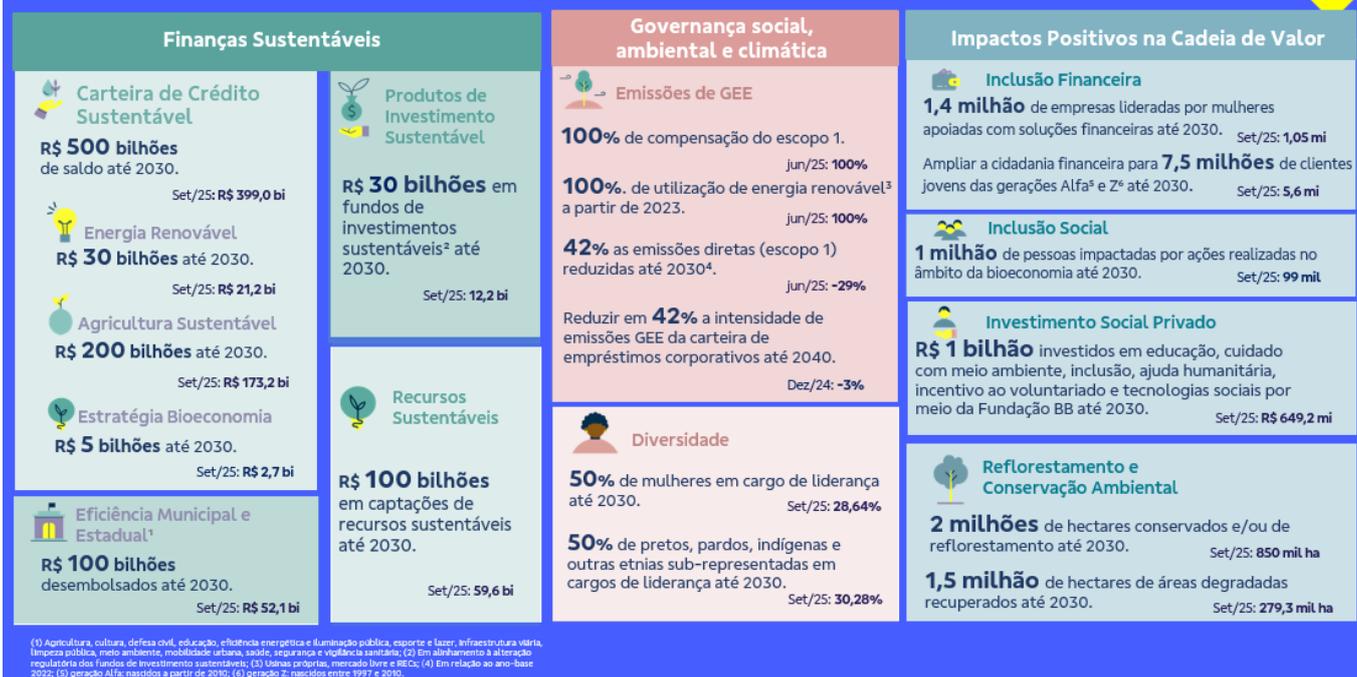
Bioeconomia e Cadeia de Valor

Temos contribuído com o desenvolvimento da biodiversidade no país, disponibilizando recursos financeiros, atendimento especializado, linhas de crédito com condições atrativas e serviços de consultoria financeira para auxiliar agricultores familiares, associações e cooperativas que atuam com Bioeconomia. Nossa abordagem envolve escuta ativa e atendimento personalizado, com forças-tarefas dedicadas a levar serviços bancários a regiões remotas. Combinamos tecnologia e tradição para superar barreiras logísticas e culturais.

Com essa atuação, o Banco se consolidou como um dos principais financiadores de produtos florestais e biodiversidade, com R\$ 2 bilhões destinados a projetos de bioeconomia na Amazônia legal, impactando positivamente mais de 62 mil pessoas.



Compromissos BB 2030 para um Mundo + Sustentável



Negócios Sustentáveis

Em setembro/25, o saldo da carteira de crédito sustentável atingiu R\$ 399 bilhões, crescimento de 8% em 12 meses, refletindo nosso compromisso com a transição para uma economia mais sustentável. Os recursos foram destinados a setores com impacto socioambiental positivo, como energias renováveis, agricultura sustentável, saúde e educação.

A Carteira de Crédito Sustentável é submetida a uma avaliação independente, baseada em taxonomias ASG nacionais e internacionais. A metodologia é revisada continuamente para incorporar as melhores práticas e incluir novos produtos com atributos ASG.

Mercado de Carbono

Reforçamos a nossa atuação no mercado voluntário de carbono, apoiando clientes na criação de projetos com alta adicionalidade ambiental, inventários de emissões de GEE, planos de descarbonização e oferta de créditos de carbono para compensação de emissões não mitigadas. Também promovemos a intermediação entre compradores e vendedores de créditos e oferecemos linhas específicas para projetos de energia renovável e eficiência energética.

Até setembro de 2025, o Banco apoiou a preservação ou reflorestamento de mais de 850 mil hectares por meio de projetos de carbono e operações de crédito. Os projetos de conservação florestal (REDD+) aliam preservação ambiental à geração de renda.



Diversidade, Equidade e Inclusão

Continuamos engajados com a Diversidade. Atualmente, as mulheres representam 44% do Conselho Diretor (CD) e 50% do Conselho de Administração (CA). Além disso, dois membros se autodeclararam negros no CD e um no CA. Dois membros do CD e um do CA se autodeclararam pertencentes à comunidade LGBTQIAPN+. Por fim, o CA também inclui um membro autodeclarado como pessoa com deficiência (PCD).

Abaixo mostramos a evolução da quantidade de mulheres que ocupam cargos na Administração do BB:

	set/24		set/25	
	Quantidade de mulheres		Quantidade de mulheres	
Total Estatutários	9	29%	8	25%
Presidente	1	100%	1	100%
Vice-Presidente	3	38%	3	38%
Diretor	5	23%	4	17%

 = Percentual de mulheres por nível hierárquico

Possuímos um dos quadros de funcionários mais diversos do mercado, chancelado pela B3, por meio do iDiversa. Não fazemos distinção de gênero na remuneração. O salário-base para ingresso, as verbas vinculadas ao exercício de funções e as verbas pessoais são definidos e calculados sem qualquer diferenciação entre homens e mulheres.

No quadro a seguir, pode-se observar a quantidade e proporção de mulheres em cada nível hierárquico no BB.

	set/24		set/25	
	Quantidade de mulheres		Quantidade de mulheres	
Total Banco	35.571	41%	34.938	41%
Operacional	18.879	45%	17.899	45%
Gerencial	11.712	37%	11.354	37%
Assessoria	4.293	35%	4.302	34%
Técnico	667	53%	715	54%
Especialista ¹	20	12%	668	37%

 = Percentual de mulheres por nível hierárquico

¹ Em janeiro/25, o cargo de Supervisor de Atendimento nas agências do Varejo foi convertido em Especialista de Atendimento

Em julho, participamos mais uma vez do Festival Pacto das Pretas, dessa vez como patrocinador do evento. O festival é uma iniciativa do Pacto de Promoção da Equidade Racial que coloca as vozes das mulheres negras no centro do debate sobre soluções para os desafios enfrentados no mercado de trabalho, mobilizando lideranças empresariais no combate ao racismo e ao sexismo.

Em agosto, na reunião pelo Pacto das Estatais pela Diversidade, reunimo-nos com representantes de estatais para apresentar nossos avanços, desafios e estratégias na promoção da acessibilidade física em nossas dependências, destacando o papel das áreas técnicas na transformação dos espaços corporativos em ambientes mais inclusivos.

Em setembro, participamos do *Pink Economy Experience*, um ecossistema inovador que conecta a comunidade LGBTQIAPN+ ao mercado e à economia criativa. O evento celebra a diversidade, a força, criatividade e protagonismo da comunidade e promove o empreendedorismo, a inclusão e os direitos humanos.



Principais Prêmios e Reconhecimentos

Março

Fomos duplamente premiados no **Agile Trends 2025**, um dos maiores eventos de agilidade e inovação do país. Os dois cases reconhecidos demonstram avanços significativos em automação, cultura ágil e transformação digital: Agiliza – Portal de automação e Self-Healing; Movimento Aceleração Digital - Criação e implementação de Framework ágil em um banco de 216 anos.

Fomos reconhecidos em três categorias no **Prêmio IA em Finanças 2025**, promovido pela revista Global Finance, que destaca as instituições financeiras mais inovadoras no uso de inteligência artificial, as categorias:

- CONSUMER BANKING: Best Banks By Country – Brazil;
- CORPORATE BANKING: Best Banks By Country – Brazil;
- CORPORATE BANKING: Best Banks By Region – Latin America.

Fomos reconhecidos na categoria **Inovação do prêmio 100+ Inovadoras no Uso de TI 2025**, promovido pelo IT Forum, com o case Pix por Aproximação

Fomos um dos vencedores do **Celent Model Bank Award 2025**, recebendo destaque na categoria "AI Innovation for Small Business" pelo uso de Inteligência Artificial Generativa para oferecer insights personalizados de conta a micro e pequenas empresas, por meio da ARI – Área de Recomendações Inteligentes. A premiação se soma a outras duas: Global Finance – The Innovators (América Latina) e AI in Finance Awards nas categorias Enhanced Customer Experience e Personalized Financial Advice. O BB Private foi reconhecido como **o melhor private bank do País para sustentabilidade**, na premiação **Euromoney Private Banking Awards 2025**, organizado pelo

conceituado veículo especializado Euromoney. Trata-se de mais um reconhecimento inédito para o BB Private, materializando nosso compromisso com ações que fortaleçam a sustentabilidade em nossos negócios.

Abril

Recebemos o prêmio de **Melhor Instituição Pública** do ano, durante o II Fórum de PPPs Sociais, pelo Centro de pesquisa PSP Hub – Infrastructure and Urbanism Studies e Hiria Nurnbergmesse Business. A premiação consagra o protagonismo do BB no fortalecimento do ecossistema de Parcerias Público-Privadas (PPPs) e concessões.

Maio

No **Prêmio Reconhecimento BNDES 2025**, fomos reconhecidos nas categorias "Finame 60 anos" e "Destaque Empresarial" pelo desempenho no desembolso de linhas de crédito com recursos do banco de desenvolvimento. O evento reuniu os principais agentes financeiros do país.

Pelo segundo ano consecutivo, tivemos reconhecimento pela atuação da diretora jurídica Lucinéia Possar, vencedora do The Latin American Lawyer Women Awards, na categoria In House Counsel of the Year Banking & Finance (Advogada Interna do Ano em Bancos & Finanças).

Junho

Recebemos a 11ª conquista no **Prêmio Broadcast Analistas**, reafirmando sua posição de destaque no mercado financeiro.

Setembro

Fomos premiados com dois ouros e um bronze no **Stevie Awards 2025**, uma das principais premiações globais voltadas à inovação em serviços. Os reconhecimentos envolvem iniciativas



que melhoram a experiência dos clientes e valorizam o trabalho das equipes de atendimento. Na categoria Excelência em Acessibilidade, recebemos o ouro pelo case “App BB – Inclusão Digital”. A funcionalidade de aumento de fonte e

ampliação das áreas de toque no aplicativo já está ativa para mais de 1 milhão de clientes. Já o case “SAC BB – Pessoas cuidando de Pessoas” também recebeu ouro, na categoria Melhor Inovação em Práticas de Gestão.

Auditoria Independente

O BB segue rigorosamente todas as legislações e regulamentações aplicáveis à auditoria independente, assegurando transparência e conformidade nos processos. A KPMG Auditores Independentes Ltda. é a empresa contratada para prestação de serviços de auditoria externa sobre as demonstrações financeiras.

Com relação aos serviços de não auditoria prestados por ela no âmbito do BB, não representam conflito de interesse tampouco, comprometem sua independência na execução dos trabalhos. As informações sobre os honorários dos serviços de não auditoria são divulgadas anualmente em nosso Formulário de Referência, em conformidade com a Resolução CVM 162/2022.

Esclarecimentos Adicionais

Em cumprimento ao artigo 243 da Lei 6.404/1976, informamos que os investimentos da companhia em sociedades coligadas e controladas estão relacionados nas notas explicativas 2 – Apresentação das Demonstrações Contábeis e 14 – Investimentos.

Publicamos anualmente os investimentos realizados em políticas públicas em nossa Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa, disponível no site ri.bb.com.br.

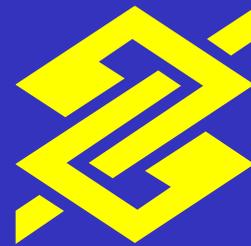
O Banco do Brasil, seus acionistas, administradores e os membros do Conselho Fiscal se comprometem a resolver toda e qualquer disputa ou controvérsia relacionada ao Regulamento do Novo Mercado por meio da Câmara de Arbitragem da B3, conforme cláusula compromissória constante do Estatuto Social do Banco do Brasil.

Esse Relatório da Administração foi preparado com base nas Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas elaboradas no IFRS. Para mais informações, o Formulário de Referência, o relatório de Análise do Desempenho e a Apresentação Institucional estão disponíveis no site ri.bb.com.br.

Agradecimentos

Agradecemos profundamente a todos os nossos funcionários que demonstram todos os dias comprometimento, dedicação e capacidade de inovar. Seu empenho em se adaptar, criar e aprimorar soluções e manter o foco no relacionamento de excelência com nossos clientes é essencial para o atingimento do nosso propósito. Estendemos também nosso agradecimento aos clientes e acionistas, cuja confiança é fundamental. Reforçamos nosso compromisso com a geração de valor de forma sustentável, equilibrando resultados consistentes com responsabilidade social, ambiental e ética em todas as nossas ações.

**Demonstrações
Contábeis IFRS**



30 de setembro de 2025

A photograph of a modern, multi-story office building with a white facade and a grid of dark-framed windows. The building is set against a clear blue sky. In the bottom left corner, there are some green trees. A large yellow geometric shape is overlaid on the bottom right corner of the image.

 **BANCO DO BRASIL**



Índice

Demonstrações Contábeis Intermediárias Consolidadas Condensadas em IFRS	2
Demonstração consolidada condensada do resultado.....	2
Demonstração consolidada condensada do resultado abrangente	3
Balanço patrimonial consolidado condensado	4
Demonstração consolidada condensada das mutações do patrimônio líquido.....	5
Demonstração consolidada condensada dos fluxos de caixa.....	6
Demonstração consolidada condensada do valor adicionado	8
Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias Consolidadas Condensadas em IFRS	9
1– O Banco e suas operações	9
2– Apresentação das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas.....	10
3– Aquisições, vendas e reestruturações Societárias	15
4– Informações por segmento.....	15
5– Receita líquida de juros.....	19
6– Receita líquida de tarifas e comissões.....	20
7– Outras receitas e outras despesas	21
8– Despesas de pessoal.....	22
9– Outras despesas administrativas.....	22
10– Caixa e equivalentes de caixa	23
11– Empréstimos a instituições financeiras	24
12– Ativos e passivos financeiros.....	25
13– Empréstimos a clientes	31
14– Investimentos em coligadas e joint ventures	38
15– Recursos de clientes.....	41
16– Recursos de instituições financeiras	41
17– Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	42
18– Provisões e passivos contingentes.....	43
19– Impostos	47
20– Patrimônio líquido	48
21– Valor justo dos instrumentos financeiros.....	55
22– Gestão de riscos.....	60
23– Benefícios a empregados	66
24– Partes relacionadas.....	76
25– Ativos e passivos circulantes e não circulantes.....	80
26– Eventos subsequentes	82
27– Conciliação do patrimônio líquido e do resultado	82
Relatório do auditor independente	84
Declaração dos membros do Conselho Diretor sobre as Demonstrações Financeiras	86
Declaração dos membros do Conselho Diretor sobre o relatório dos auditores independentes	87
Membros da administração	88



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Demonstração consolidada condensada do resultado

	Nota	01/01 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2024	3º trimestre/2025	3º trimestre/2024
Receitas de juros		234.019.636	201.800.451	84.767.065	68.547.731
Despesas de juros		(160.732.388)	(124.412.845)	(59.444.112)	(42.433.360)
Receita líquida de juros	[5]	73.287.248	77.387.606	25.322.953	26.114.371
(Perda)/reversão líquida esperada com:		(49.318.061)	(31.191.750)	(17.682.282)	(14.479.271)
Empréstimos a instituições financeiras		(19.248)	27.611	25.687	(1.521)
Empréstimos a clientes	[13]	(53.140.808)	(28.094.482)	(17.980.873)	(13.567.174)
Outros instrumentos financeiros		3.841.995	(3.124.879)	272.904	(910.576)
Receita líquida de juros após provisão para perdas		23.969.187	46.195.856	7.640.671	11.635.100
Receitas não de juros		35.181.803	35.846.692	11.992.108	11.744.925
Receita líquida de tarifas e comissões	[6]	21.976.310	20.924.822	7.539.510	7.324.573
Ganhos/(perdas) líquidos sobre instrumentos financeiros:		(2.826.198)	2.025.291	(965.429)	(703.585)
Ao valor justo por meio do resultado		(3.238.952)	2.818.522	(1.049.640)	288.265
Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		412.754	356.338	84.211	157.719
Ao custo amortizado		--	(1.149.569)	--	(1.149.569)
Ganhos líquidos em coligadas e joint ventures	[14]	5.541.814	5.671.408	1.967.088	1.959.584
Resultado líquido em operações de câmbio e em conversão de transações em moedas estrangeiras		(251.841)	(2.051.514)	210.011	(188.650)
Outras receitas	[7]	10.741.718	9.276.685	3.240.928	3.353.003
Despesas não de juros		(56.578.245)	(57.472.140)	(18.703.404)	(19.604.027)
Despesas de pessoal	[8]	(22.026.860)	(21.677.678)	(6.854.618)	(7.342.982)
Outras despesas administrativas	[9]	(6.627.578)	(6.694.887)	(2.242.205)	(2.302.407)
Contribuições, taxas e outros impostos	[19]	(6.553.410)	(6.468.664)	(2.213.866)	(2.192.595)
Amortização de ativos intangíveis		(2.000.559)	(1.850.204)	(693.102)	(624.082)
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	[18]	(8.984.953)	(8.064.872)	(3.182.814)	(2.965.801)
Depreciação		(2.371.465)	(2.174.310)	(814.911)	(855.876)
Outras despesas	[7]	(8.013.420)	(10.541.525)	(2.701.888)	(3.320.284)
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		2.572.745	24.570.408	929.375	3.775.998
Impostos	[19]	8.194.114	(539.098)	2.077.368	2.089.369
Correntes		(4.209.758)	(6.257.931)	(1.278.580)	(2.245.498)
Diferidos		12.403.872	5.718.833	3.355.948	4.334.867
Lucro líquido do período		10.766.859	24.031.310	3.006.743	5.865.367
Atribuível aos acionistas controladores		8.458.188	21.992.490	2.237.301	5.266.011
Atribuível aos acionistas não controladores		2.308.671	2.038.820	769.442	599.356
Lucro por ação					
Lucro por ação básico e diluído (R\$)		1,48	3,85	0,39	0,92
Média ponderada das ações em circulação – básico e diluído		5.708.696.148	5.708.392.262	5.709.057.927	5.708.679.618

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas.



Demonstração consolidada condensada do resultado abrangente

	01/01 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2024	3º trimestre/2025	3º trimestre/2024
Lucro líquido do período	10.766.859	24.031.310	3.006.743	5.865.367
Itens que serão ou podem ser reclassificados para a demonstração do resultado consolidado				
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	2.520.236	33.042	(348.252)	1.177.224
Ganhos/(perdas) não realizados	3.828.811	242.421	(1.014.142)	1.729.368
(Ganhos)/perdas realizados – reclassificados para o resultado	(412.754)	(356.338)	(84.211)	(157.719)
Efeito tributário	(895.821)	146.959	750.101	(394.425)
Participação no resultado abrangente de investimentos em coligadas e joint ventures	276.252	(1.038.930)	49.257	9.126
Ganhos/(perdas) não realizados sobre ativos financeiros ao VJORA	9.077	363.198	(272.513)	87.531
Ganhos/(perdas) não realizados sobre hedge de fluxo de caixa	(57.680)	47.333	4.616	11.826
Ganhos/(perdas) não realizados em outros resultados abrangentes	319.859	(1.286.352)	214.326	(47.351)
Efeito tributário	4.996	(163.109)	102.828	(42.880)
Hedge de investimento líquido em operação no exterior	140.078	(82.168)	19.618	18.843
Ganhos/(perdas) não realizados	254.686	(153.335)	35.668	30.489
Efeito tributário	(114.608)	71.167	(16.050)	(11.646)
Ajustes de conversão de investimentos no exterior	(2.438.261)	(56.548)	(783.228)	(293.722)
Itens que não podem ser reclassificados para a demonstração do resultado consolidado				
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	134.666	47.963	(16.162)	22.489
Ganhos/(perdas) não realizados	241.528	91.459	(29.387)	42.883
Efeito tributário	(106.862)	(43.496)	13.225	(20.394)
Planos de benefícios definidos	(3.298.421)	(115.409)	--	--
Ganhos/(perdas) em remensurações relacionadas a planos de benefícios definidos	(6.225.875)	(294.902)	--	--
Efeito tributário	2.927.454	179.493	--	--
Total de outros resultados abrangentes líquidos de efeitos tributários	(2.665.450)	(1.212.050)	(1.078.767)	933.960
Resultado abrangente do período	8.101.409	22.819.260	1.927.976	6.799.327
Atribuível aos acionistas controladores	6.376.245	21.582.201	1.418.135	6.323.250
Atribuível às participações de acionistas não controladores	1.725.164	1.237.059	509.841	476.077

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Balanco patrimonial consolidado condensado

	Nota	30/09/2025	31/12/2024
Ativo			
Caixa e depósitos bancários	[10]	23.732.657	20.079.736
Depósitos no Banco Central do Brasil		120.538.285	115.697.589
Ativos financeiros ao custo amortizado líquidos		1.571.893.549	1.573.453.419
Empréstimos a instituições financeiras	[11]	363.753.617	409.247.199
Empréstimos a clientes	[13]	1.111.310.530	1.020.552.099
Títulos e valores mobiliários	[12]	47.128.291	88.445.564
Outros ativos financeiros		49.701.111	55.208.557
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	[12]	17.150.873	18.829.091
Instrumentos de dívida e patrimônio		7.478.921	6.161.376
Derivativos		9.671.952	12.667.715
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	[12]	605.024.220	484.298.095
Ativos não circulantes mantidos para venda		174.510	141.065
Investimentos em coligadas e joint ventures	[14]	21.263.800	21.823.293
Ativo imobilizado		17.537.441	16.396.970
De uso		13.198.881	11.962.858
De direito de uso		4.338.560	4.434.112
Ativos intangíveis		11.884.229	11.350.419
Ativos fiscais		96.054.040	86.619.721
Correntes		10.766.627	12.047.149
Diferidos	[19]	85.287.413	74.572.572
Outros ativos		55.516.827	50.029.799
Total do ativo		2.540.770.431	2.398.719.197
Passivo			
Passivos financeiros ao custo amortizado		2.236.652.913	2.102.659.213
Recursos de clientes	[15]	891.321.616	873.710.691
Recursos de instituições financeiras	[16]	795.250.103	724.024.327
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	[17]	367.888.435	325.565.244
Outros passivos financeiros		182.192.759	179.358.951
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	[12]	8.894.539	8.266.681
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	[18]	28.291.655	23.779.021
Provisões para perdas esperadas com garantias prestadas e compromissos de empréstimos		674.932	2.319.992
Passivos fiscais		17.251.147	22.451.418
Correntes		4.317.280	7.750.780
Diferidos	[19]	12.933.867	14.700.638
Outros passivos		61.855.365	55.006.528
Total do passivo		2.353.620.551	2.214.482.853
Patrimônio líquido			
	[20]		
Capital social		120.000.000	120.000.000
Instrumento elegível a capital principal		4.100.000	5.100.000
Ações em tesouraria		(258.255)	(263.523)
Reservas de capital		6.643.521	6.638.527
Reservas de lucros		75.822.095	81.215.405
Outros resultados abrangentes acumulados		(19.773.757)	(17.691.814)
Resultados acumulados não apropriados		(4.413.721)	(15.375.577)
Total do patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores		182.119.883	179.623.018
Participações de acionistas não controladores		5.029.997	4.613.326
Total do patrimônio líquido		187.149.880	184.236.344
Total do passivo e patrimônio líquido		2.540.770.431	2.398.719.197

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Demonstração consolidada condensada das mutações do patrimônio líquido

	Atribuível aos acionistas controladores											Participações de acionistas não controladores	Total do Patrimônio líquido
	Capital social	Instrumento elegível ao capital principal	Ações em tesouraria	Reservas de capital	Reservas de lucros	Outros resultados abrangentes				Resultados acumulados não apropriados	Total do patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores		
						Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Remensurações de planos de benefícios definidos	Conversão de investimentos no exterior	Ganhos/(perdas) com hedge/outros				
Saldos em 31/12/2023	120.000.000	6.100.000	(268.255)	6.634.358	61.154.159	(1.726.992)	(7.793.139)	(5.292.551)	(383.798)	(9.188.503)	169.235.279	4.335.047	173.570.326
Lucro líquido	--	--	--	--	--	--	--	--	--	21.992.490	21.992.490	2.038.820	24.031.310
Outros resultados abrangentes	--	--	--	--	--	205.036	(115.400)	434.919	(934.844)	--	(410.289)	(801.761)	(1.212.050)
Total do resultado abrangente	--	--	--	--	--	205.036	(115.400)	434.919	(934.844)	21.992.490	21.582.201	1.237.059	22.819.260
Devolução parcial do instrumento elegível ao capital principal	--	(1.000.000)	--	--	--	--	--	--	--	--	(1.000.000)	--	(1.000.000)
Transações com pagamento baseado em ações	--	--	4.732	4.168	--	--	--	--	--	--	8.900	--	8.900
Outros	--	--	--	--	--	--	--	--	--	7.616	7.616	35.387	43.003
Destinação às reservas de lucros	--	--	--	--	15.792.306	--	--	--	--	(15.792.306)	--	--	--
Juros sobre instrumento elegível ao capital principal (Nota 20.c)	--	--	--	--	--	--	--	--	--	(161.407)	(161.407)	--	(161.407)
Juros sobre o capital próprio e dividendos	--	--	--	--	(9.624.451)	--	--	--	--	(1.811.088)	(11.435.539)	(938.258)	(12.373.797)
Variação de participação dos não controladores	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	(79.002)	(79.002)
Ajustes de hiperinflação na Argentina	--	--	--	--	--	--	--	--	--	2.428.776	2.428.776	592.488	3.021.264
Saldos em 30/09/2024	120.000.000	5.100.000	(263.523)	6.638.526	67.322.014	(1.521.956)	(7.908.539)	(4.857.632)	(1.318.642)	(2.524.422)	180.665.826	5.182.721	185.848.547
Saldos em 31/12/2024	120.000.000	5.100.000	(263.523)	6.638.527	81.215.405	(6.049.681)	(5.701.461)	(4.625.576)	(1.315.096)	(15.375.577)	179.623.018	4.613.326	184.236.344
Lucro líquido	--	--	--	--	--	--	--	--	--	8.458.188	8.458.188	2.308.671	10.766.859
Outros resultados abrangentes	--	--	--	--	--	2.759.645	(3.298.421)	(1.864.590)	321.423	--	(2.081.943)	(583.507)	(2.665.450)
Total do resultado abrangente	--	--	--	--	--	2.759.645	(3.298.421)	(1.864.590)	321.423	8.458.188	6.376.245	1.725.164	8.101.409
Devolução parcial do instrumento elegível ao capital principal	--	(1.000.000)	--	--	--	--	--	--	--	--	(1.000.000)	--	(1.000.000)
Transações com pagamento baseado em ações	--	--	5.268	4.994	--	--	--	--	--	--	10.262	--	10.262
Outros	--	--	--	--	--	--	--	--	--	46.628	46.628	46.603	93.231
Destinação às reservas de lucros	--	--	--	--	(1.705.848)	--	--	--	--	1.705.848	--	--	--
Juros sobre instrumento elegível ao capital principal (Nota 20.c)	--	--	--	--	--	--	--	--	--	(25.031)	(25.031)	--	(25.031)
Juros sobre o capital próprio e dividendos	--	--	--	--	(3.687.462)	--	--	--	--	--	(3.687.462)	(1.312.654)	(5.000.116)
Variação de participação dos não controladores	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	(231.798)	(231.798)
Ajustes de hiperinflação na Argentina	--	--	--	--	--	--	--	--	--	776.223	776.223	189.356	965.579
Saldos em 30/09/2025	120.000.000	4.100.000	(258.255)	6.643.521	75.822.095	(3.290.036)	(8.999.882)	(6.490.166)	(993.673)	(4.413.721)	182.119.883	5.029.997	187.149.880

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas.



Demonstração consolidada condensada dos fluxos de caixa

	01/01 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2024
Atividades operacionais		
Lucro líquido do período	10.766.859	24.031.310
Ajustado por:	58.473.236	35.988.306
Perda líquida esperada	52.600.131	34.505.256
Efeito da mudança da taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa	9.771.143	(5.631.788)
Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	8.984.953	8.064.872
Depreciação de ativo imobilizado	2.371.465	2.174.310
Amortização de ativos intangíveis	2.000.559	1.850.204
Ganhos líquidos em operações de câmbio e em conversão de transações em moedas estrangeiras	251.841	2.051.514
Perdas líquidas de capital em outros ativos	84.486	23.658
Provisão para desvalorização de valores e bens	38.616	47.121
Ganhos líquidos na alienação de valores ou bens	(326.597)	(216.871)
Ganhos líquidos sobre ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	(412.754)	(356.338)
Atualização de ativo/passivo atuarial e dos fundos de destinação do superávit	(2.580.913)	(1.637.169)
Ganhos líquidos em coligadas e joint ventures	(5.541.814)	(5.671.408)
Impostos sobre a renda	(8.194.114)	539.098
Outros	(573.766)	245.847
Variação nos ativos e passivos operacionais	40.649.058	(2.623.851)
Variação líquida em depósitos no Banco Central do Brasil	(2.840.698)	(16.047.954)
Variação líquida em empréstimos a instituições financeiras	22.407.542	(114.695.366)
Variação líquida em ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	1.678.218	(2.383.862)
Variação líquida em empréstimos a clientes	(146.981.968)	(99.926.827)
Variação líquida de ativos não circulantes mantidos para venda	(188.155)	(116.002)
Variação líquida em outros ativos	(10.978.565)	(13.735.783)
Variação líquida em recursos de clientes	17.610.925	39.612.503
Variação líquida de passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	627.858	1.923.104
Variação líquida em recursos de instituições financeiras	71.225.776	178.686.010
Variação líquida em recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	29.893.345	14.627.847
Variação líquida em outros passivos	64.176.817	17.512.065
Caixa pago em impostos sobre a renda	(5.982.037)	(8.079.586)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	109.889.153	57.395.765



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Continuação	01/01 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2024
Atividades de investimento		
Compra de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	(297.167.827)	(259.645.632)
Venda de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	203.303.728	257.408.344
Compra de títulos e valores mobiliários ao custo amortizado	(30.147.134)	(26.073.828)
Resgate de títulos e valores mobiliários ao custo amortizado	3.646.468	7.320.927
Compra de ativo imobilizado	(2.806.858)	(2.061.591)
Venda de ativo imobilizado	9.518	1.778
Aquisição de ativos intangíveis	(2.437.784)	(1.670.787)
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	6.557.707	5.915.893
Aporte de capital social - Bruto	(15.000)	(7.500)
Alienação de participação na Galgo	3.458	--
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(119.053.724)	(18.812.396)
Atividades de financiamento		
Liquidação de passivos de longo prazo	(2.963.454)	(13.996.285)
Captação de passivos de longo prazo	14.393.300	7.525.800
Liquidação de arrendamentos	(1.013.341)	(780.781)
Dividendos e/ou juros sobre capital próprio pagos aos acionistas controladores	(6.008.672)	(11.058.206)
Dividendos e/ou juros sobre capital próprio pagos aos acionistas não controladores	(2.665.762)	(1.679.179)
Juros de instrumento elegível a capital principal pagos	(220.229)	(212.616)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento	1.521.842	(20.201.267)
Variação líquida em caixa e equivalentes de caixa	(7.642.729)	18.382.102
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	83.167.243	56.999.814
Efeito da mudança da taxa de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	(9.771.143)	5.631.788
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	65.753.371	81.013.704
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	(7.642.729)	18.382.102
Informações complementares		
Caixa pago em juros	(152.036.539)	(116.068.187)
Caixa recebido em juros	203.607.570	205.742.186

Movimentações contábeis que não envolvem caixa e equivalentes de caixa		
Ativos reclassificados para ativos não circulantes mantidos para venda	(154.710)	(96.278)
Dividendos e/ou juros sobre o capital próprio declarados e não pagos	410.587	2.758.681

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas.



Demonstração consolidada condensada do valor adicionado

	Nota	01/01 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2024
Receitas		214.341.564	200.783.985
Intermediação financeira		230.941.597	201.774.228
Prestação de serviços		32.718.028	30.201.507
(Perda)/reversão líquida esperada com:		(49.318.061)	(31.191.750)
Empréstimos a clientes		(53.140.808)	(28.094.482)
Empréstimos a instituições financeiras		(19.248)	27.611
Outros instrumentos financeiros		3.841.995	(3.124.879)
Despesas de intermediação financeira		(160.732.388)	(124.412.845)
Insumos adquiridos de terceiros		(22.925.317)	(24.599.046)
Materiais, energia e outros	9	(5.595.483)	(5.325.578)
Serviços contratados de terceiros	9	(331.462)	(667.071)
Outras		(16.998.372)	(18.606.397)
Atualização de obrigações atuariais	7	(1.023.439)	(1.007.451)
Bônus de relacionamento negocial	7	(1.260.819)	(1.011.889)
Falhas em serviço e perdas operacionais	7	(265.491)	(172.891)
Outras		(14.448.623)	(16.414.166)
Valor adicionado bruto		30.683.859	51.772.094
Depreciação e amortização		(4.372.024)	(4.024.514)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade		26.311.835	47.747.580
Valor adicionado recebido em transferência		5.541.814	5.671.408
Resultado de equivalência patrimonial		5.541.814	5.671.408
Valor adicionado total a distribuir		31.853.649	53.418.988
Distribuição do valor adicionado		31.853.649	53.418.988
Pessoal	8	22.466.373	22.148.822
Remuneração direta		11.595.868	13.160.816
Benefícios		3.945.724	3.758.168
FGTS		703.932	665.589
Outros encargos		6.220.849	4.564.249
Impostos, taxas e contribuições		(1.640.704)	7.007.762
Federais		(3.437.368)	5.235.625
Estaduais		666	597
Municipais		1.795.998	1.771.540
Remuneração de capitais de terceiros		261.121	231.094
Aluguéis	9	261.121	231.094
Remuneração de capitais próprios		10.766.859	24.031.310
Juros sobre o capital próprio da União	20	1.843.731	4.814.069
Juros sobre o capital próprio de outros acionistas	20	1.843.731	4.814.068
Dividendos da União	20	--	903.701
Dividendos de outros acionistas	20	--	903.701
Dividendos de acionistas não controladores		1.312.654	938.258
Juros sobre o instrumento elegível ao capital principal		25.031	161.407
Lucro retido		4.745.695	10.395.544
Participação dos não-controladores nos lucros retidos		996.017	1.100.562

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas.



1– O Banco e suas operações

O Banco do Brasil S.A. (“Banco do Brasil”, “Banco”, “Grupo” ou “Conglomerado”) é uma companhia aberta de direito privado regida, sobretudo, pela legislação aplicável às sociedades por ações, controlada pelo Governo Federal, e sua matriz está localizada no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Lote B, Edifício Banco do Brasil, Brasília, Distrito Federal, Brasil.

O Banco tem suas ações negociadas no segmento denominado Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3), sob o código "BBAS3" e suas ADRs (American Depositary Receipts) no mercado de balcão dos Estados Unidos da América sob o código "BDORY". Seus acionistas, administradores e membros do Conselho Fiscal sujeitam-se às disposições do regulamento do Novo Mercado da B3. Este regulamento prevalecerá sobre as disposições estatutárias, nas hipóteses de prejuízo aos direitos dos destinatários das ofertas públicas previstas no Estatuto Social.

O Banco tem por objeto, em conjunto com suas controladas:

- a prática de todas as operações bancárias ativas, passivas e acessórias;
- a prestação de serviços bancários, de intermediação e suprimento financeiro sob suas múltiplas formas, inclusive nas operações de câmbio e nas atividades complementares, destacando-se seguros, previdência privada, capitalização, corretagem de títulos e valores mobiliários, administração de cartões de crédito/débito, consórcios, fundos de investimentos e carteiras administradas; e
- o exercício de quaisquer atividades facultadas às instituições integrantes do Sistema Financeiro Nacional.

Como agente de execução da política creditícia e financeira do Governo Federal, compete ao Banco exercer as seguintes funções atribuídas nas leis brasileiras, sob a supervisão do Conselho Monetário Nacional (CMN):

- (i) ser o agente financeiro do Tesouro Nacional;
- (ii) ser o principal executor dos serviços bancários de interesse do Governo Federal, inclusive suas autarquias;
- (iii) executar os serviços de compensação de cheques e outros papéis;
- (iv) realizar operações de compra e venda de moeda estrangeira por conta própria e, nas condições estabelecidas pelo CMN, por conta do Banco Central do Brasil (Bacen);
- (v) realizar recebimentos ou pagamentos e outros serviços de interesse do Bacen;
- (vi) financiar a aquisição e instalação da pequena e média propriedade rural;
- (vii) difundir e orientar o crédito; entre outras atribuições.

Com 217 anos, o Banco atua de forma responsável para promover a inclusão social por meio da geração de emprego e renda.

O Banco financia o custeio da produção e a comercialização de produtos agropecuários, estimula os investimentos rurais como armazenamento, beneficiamento, industrialização de produtos agrícolas e modernização de máquinas e implementos, além da adequação de propriedades rurais à legislação ambiental. Assim, o Banco apoia o agronegócio brasileiro em todas as etapas da cadeia produtiva.

O Banco oferece às Micro e Pequenas Empresas (MPE) soluções de capital de giro, financiamentos de investimentos e comércio exterior, além de várias outras opções relacionadas a fluxo de caixa, seguridade, previdência e serviços. Os vários segmentos de Pessoas Jurídicas, incluindo Microempreendedores Individuais (MEI), encontram desde alternativas financeiras até modelos de negócios que promovem a transição para uma economia inclusiva.

No financiamento ao comércio exterior, o Banco opera instrumentos de política pública de desenvolvimento produtivo, empreendedorismo, inclusão social e financeira, entre eles o Programa de Geração e Renda – Exportação (Proger) e o Programa de Financiamento às Exportações (Proex).

O Banco do Brasil também atua como Instituição Operadora de Sistema do Mercado Financeiro (IOSMF) executando os serviços de compensação de cheques por meio da Centralizadora da Compensação de Cheques (Compe),



Infraestrutura do Mercado Financeiro (IMF), integrante do Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB), na forma das Resoluções BCB nº 304 e 314/2023.

Outras informações a respeito das empresas que compõem o Conglomerado Banco do Brasil e a descrição dos segmentos de negócio em que o Banco opera, estão relacionadas nas Notas 2 e 4, respectivamente.

2– Apresentação das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas

a) Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas (condensadas) referentes aos períodos de três e nove meses findos em 30/09/2025 foram preparadas de acordo com a norma internacional IAS 34 – Relatório Financeiro Intermediário emitida pelo International Accounting Standards Board (“IASB”).

Em conformidade com a IAS 34, o relatório financeiro intermediário tem como finalidade fornecer uma atualização sobre o conjunto completo de demonstrações contábeis anuais mais recentes, concentrando-se em novas atividades, eventos e circunstâncias ocorridos no período, ao invés de duplicar informações anteriormente apresentadas.

Por essa razão, estas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas não incluem todas as informações requeridas quando da elaboração das demonstrações contábeis anuais consolidadas e, logo, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis anuais consolidadas do Banco referentes ao exercício findo em 31/12/2024, preparadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo IASB.

Estas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas foram aprovadas e autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração do Banco do Brasil em 11/11/2025.

b) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação do Banco. Exceto quando indicado de outra forma, as informações financeiras quantitativas são apresentadas em milhares de Reais (R\$ mil). A moeda funcional das principais subsidiárias do Grupo é detalhada no item “h” desta Nota.

c) Continuidade

A Administração avaliou a capacidade de o Banco continuar operando normalmente e está convencida de que ele possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade do Banco de continuar operando. Assim, estas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

d) Principais julgamentos e estimativas contábeis

A preparação das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas em conformidade com as IFRS requer que a Administração faça julgamentos e estimativas que afetam os valores reconhecidos de ativos, passivos, receitas e despesas. As estimativas e pressupostos adotados são analisados em uma base contínua, sendo as revisões realizadas reconhecidas no período em que a estimativa é reavaliada, com efeitos prospectivos. Ressalta-se que os resultados realizados podem ser diferentes das estimativas.



Os julgamentos e estimativas contábeis considerados importantes aplicados nestas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas estão relacionados com:

- (i) valor justo de instrumentos financeiros;
- (ii) perda esperada em instrumentos financeiros;
- (iii) redução ao valor recuperável de ativos não financeiros;
- (iv) impostos sobre os lucros;
- (v) reconhecimento e avaliação de impostos diferidos;
- (vi) pensões e outros benefícios a empregados; e
- (vii) provisões e passivos contingentes.

Esses julgamentos e estimativas contábeis se encontram descritos nas demonstrações contábeis anuais consolidadas do Banco referentes ao exercício findo em 31/12/2024.

e) Alterações nas políticas contábeis

As políticas e os métodos contábeis utilizados na preparação destas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas se equivalem àqueles aplicados às demonstrações contábeis consolidadas referentes ao exercício encerrado em 31/12/2024, exceto nos casos indicados no item "i" desta Nota.

f) Sazonalidade das operações

O Banco e suas empresas controladas consideram a natureza de suas transações como não cíclicas e não sazonais, levando em consideração as atividades exercidas pelo Grupo. Consequentemente, não foram fornecidas divulgações específicas nestas notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias consolidadas referentes aos períodos de três e nove meses findos em 30/09/2025.

g) Correlação entre as notas explicativas divulgadas nas demonstrações contábeis anuais completas e nas demonstrações contábeis intermediárias condensadas

O Banco entende que as atualizações relevantes referentes à sua situação patrimonial e ao desempenho nos períodos de três e nove meses findos em 30/09/2025 estão apresentadas nestas informações intermediárias.

Essas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas (condensadas) incluem as mesmas rubricas e subtotais que foram apresentados nas demonstrações contábeis consolidadas relativas ao exercício encerrado em 31/12/2024.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Número das notas explicativas		Títulos das notas explicativas
Exercício/2024	30/09/2025	
1	1	O Banco e suas operações
2, 3 e 4	2	Apresentação das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas
5	3	Aquisições, vendas e reestruturações Societárias
6	4	Informações por segmento
7	5	Receita líquida de juros
8	6	Receita líquida de tarifas e comissões
10	7	Outras receitas e outras despesas
11	8	Despesas de pessoal
12	9	Outras despesas administrativas
13	10	Caixa e equivalentes de caixa
15	11	Empréstimos a instituições financeiras
16, 17 e 18	12	Ativos e passivos financeiros
19 e 20	13	Empréstimos a clientes
21	14	Investimentos em coligadas e joint ventures
26	15	Recursos de clientes
27	16	Recursos de instituições financeiras
28	17	Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários
29	18	Provisões, ativos e passivos contingentes
30	19	Impostos
31	20	Patrimônio líquido
32	21	Valor justo dos instrumentos financeiros
35	22	Gerenciamento de riscos
38	23	Benefícios a empregados
39	24	Partes relacionadas
40	25	Ativos e passivos circulantes e não circulantes
41	--	Outras informações
42	26	Eventos subsequentes
43	27	Conciliação do patrimônio líquido e do resultado

h) Demonstrações contábeis intermediárias consolidadas

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas do Banco abrangem as agências e subsidiárias no país e no exterior e suas controladas. Os saldos significativos das contas e operações entre as companhias consolidadas foram eliminados. Apresentam-se no quadro a seguir as participações societárias incluídas nas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas, segregadas por segmentos de negócios. Não foram identificadas restrições significativas para transferência de recursos intragrupo.

Os fundos não exclusivos e abertos, oriundos de aplicação inicial de recursos próprios da BB Asset, são destinados a investidores externos, não tendo a referida entidade a intenção de assumir ou reter substancialmente os riscos e benefícios nesses fundos de investimento, sendo consolidados apenas nos meses em que a maioria das cotas ainda está em poder da BB Asset, deste modo, não estão apresentados no quadro a seguir.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	Atividade	País de constituição	Moeda funcional	30/09/2025	31/12/2024
				% Participação	
Segmento bancário					
Banco do Brasil AG	Bancária	Áustria	Real	100,00%	100,00%
BB Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	Arrendamento	Brasil	Real	100,00%	100,00%
Banco do Brasil Securities LLC.	Corretora	Estados Unidos	Real	100,00%	100,00%
BB Securities Ltd.	Corretora	Inglaterra	Real	100,00%	100,00%
BB USA Holding Company, Inc.	Holding	Estados Unidos	Real	100,00%	100,00%
BB Cayman Islands Holding	Holding	Ilhas Cayman	Real	100,00%	100,00%
Banco do Brasil Americas	Bancária	Estados Unidos	Dólar Americano	100,00%	100,00%
Banco Patagonia S.A. ¹	Bancária	Argentina	Peso Argentino	80,39%	80,39%
Segmento investimentos					
BB Banco de Investimento S.A.	Banco de Investimento	Brasil	Real	100,00%	100,00%
Segmento gestão de recursos					
BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - BB Asset	Administração de Ativos	Brasil	Real	100,00%	100,00%
Segmento seguros, previdência e capitalização					
BB Seguridade Participações S.A. ²	Holding	Brasil	Real	68,26%	68,26%
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. ²	Corretora	Brasil	Real	68,26%	68,26%
BB Seguros Participações S.A. ²	Holding	Brasil	Real	68,26%	68,26%
Segmento meios de pagamento					
BB Administradora de Cartões de Crédito S.A.	Prestação de Serviços	Brasil	Real	100,00%	100,00%
BB Elo Cartões Participações S.A.	Holding	Brasil	Real	100,00%	100,00%
Outros segmentos					
Ativos S.A. Securitizadora de Créditos Financeiros	Aquisição de Créditos	Brasil	Real	100,00%	100,00%
Ativos S.A. Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito	Gestão de Cobrança	Brasil	Real	100,00%	100,00%
BB Administradora de Consórcios S.A.	Consórcio	Brasil	Real	100,00%	100,00%
BB Tur Viagens e Turismo Ltda.	Turismo	Brasil	Real	100,00%	100,00%
BB Tecnologia e Serviços ²	Tecnologia da informação	Brasil	Real	99,99%	99,99%
Fundos de investimento					
BB Impacto ASG I Fundo em Investimento em Multiestratégia Investimento no Exterior ³	Fundos de Investimento	Brasil	Real	100,00%	100,00%
BB Ventures I Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia - Investimento no Exterior ³	Fundos de Investimento	Brasil	Real	100,00%	100,00%
FIP Agventures II Multiestratégias ³	Fundos de Investimento	Brasil	Real	55,08%	55,08%
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - Bancos Emissores de Cartão de Crédito V ³	Fundos de Investimento	Brasil	Real	--	77,36%

1 - Opera em ambiente econômico de natureza hiperinflacionária desde 2018.

2 - Refere-se ao percentual de participação considerando as aquisições de ações pela própria investida, mantidas em tesouraria.

3 - Fundos de investimento nos quais o Banco assume ou retém, substancialmente, riscos e benefícios.

i) Normas recentemente emitidas, aplicáveis ou a serem aplicadas em períodos futuros

Normas aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2025

Alterações à IAS 21 - Efeitos das alterações nas taxas de câmbio – Em agosto de 2023, o IASB adicionou requisitos ao normativo para auxiliar as entidades a determinar se uma moeda é cambiável por outra e, quando não for, qual taxa aplicar na conversão.

Adoção da norma não produziu impactos materiais nas demonstrações contábeis.

Normas a serem adotadas pelo Banco em períodos futuros

Alterações à IFRS 10 – Demonstrações Financeiras Consolidadas e IAS 28 – Investimentos em Coligadas e Empreendimentos em Conjunto – Em setembro de 2014, o IASB promoveu alterações à IFRS 10 e à IAS 28 que



abordam as inconsistências geradas pelas duas normas quanto à contabilização de transações entre investidores e suas coligadas e joint ventures.

A data para adoção destas alterações à IFRS 10 e à IAS 28 foi adiada, ainda sem uma data definida pelo IASB.

IFRS 18 – Apresentação e evidência das demonstrações financeiras - Em abril de 2024, o IASB emitiu a nova norma em substituição à IAS 1. O normativo introduz novos conceitos e promove alterações estruturais na demonstração do resultado, requer novas divulgações para métricas gerenciais de performance e amplia os critérios para agregação ou desagregação de informação, a serem aplicados na elaboração dos demonstrativos financeiros primários e nas notas explicativas em geral.

Ao substituir a IAS 1, muitos dos princípios previamente existentes foram mantidos, com alterações incrementais, inexistindo impactos no reconhecimento ou mensuração de itens das demonstrações financeiras. Podem ocorrer alterações na composição do “Resultado operacional”.

Essas alterações têm vigência para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2027, devendo também serem aplicadas aos períodos comparativos. É permitida a adoção antecipada.

Alterações à IFRS 7 – Instrumentos financeiros: Evidência e IFRS 9 – Instrumentos financeiros – Em maio de 2024, o IASB emitiu alterações atualizando divulgações sobre instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e adicionando novos requerimentos de divulgação para determinados instrumentos com termos contratuais ligados ao cumprimento de metas ambientais, sociais, e de governança (ASG).

Essas alterações têm vigência para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2026, sendo permitida sua adoção antecipada.

Aperfeiçoamento anual às normas IFRS – Volume 11: Em 18/07/2024, o IASB emitiu documento de aperfeiçoamento anual às normas IFRS – Volume 11, uma coletânea de emendas incrementais às normas internacionais de contabilidade (IFRS). Essas melhorias são limitadas a alterações que promovam clareza textual em uma norma, ou corrijam imprevistos, lapsos ou conflitos entre requerimentos normativos.

Essas alterações são vigentes para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2026, sendo permitida a adoção antecipada.

O Banco iniciou a avaliação dos impactos da adoção dos novos pronunciamentos. Eventuais impactos decorrentes da adoção dessas normas, alterações ou interpretações estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de vigência de cada normativo.

j) Envolvimento com entidades estruturadas consolidadas

Os veículos de securitização e os fundos de investimentos controlados pelo Banco, direta ou indiretamente, são classificados como entidades estruturadas consolidadas. Nestas entidades, os direitos de voto ou similares não são os fatores determinantes ao decidir quem controla a entidade.

O Banco consolida as entidades estruturadas quando tem o poder e a capacidade de dirigir as atividades relevantes, ou seja, as atividades que afetam significativamente os retornos das entidades.

As entidades estruturadas Dollar Diversified Payments Rights Finance Company (EPE Dollar) e Loans Finance Company Limited (EPE Loans) são as mesmas consolidadas durante o exercício/2024.



3- Aquisições, vendas e reestruturações Societárias

Não ocorreram aquisições, vendas e reestruturações societárias relevantes no período.

4- Informações por segmento

As informações por segmento foram elaboradas considerando os critérios utilizados pelo Conselho Diretor, na avaliação de desempenho, na tomada de decisões quanto à alocação de recursos para investimento e outros fins, considerando-se o ambiente regulatório e as semelhanças entre produtos e serviços.

As operações do Banco estão divididas em cinco segmentos divulgáveis: bancário, investimentos, gestão de recursos, seguridade (seguros, previdência e capitalização) e meios de pagamento. Além desses, o Banco participa de outras atividades econômicas, tais como consórcios e suporte operacional, que foram agregadas em "Outros Segmentos".

As diversas informações contábeis utilizadas pela Administração na avaliação do desempenho e no processo decisório são preparadas de acordo com as leis, normas e práticas contábeis de reconhecimento e mensuração aplicáveis às instituições financeiras no Brasil, conforme determinado pelo Bacen. O Consolidado Gerencial do Banco apresenta os resultados por segmento de acordo com esse arcabouço normativo, uma vez que esses resultados são reportados ao principal gestor das operações para fins de tomada de decisão sobre a alocação de recursos ao segmento e de avaliação do seu desempenho.

As políticas contábeis dos segmentos operacionais reportáveis diferem daquelas descritas no resumo das principais políticas contábeis em IFRS principalmente em função de:

- No período corrente, o reconhecimento de perdas esperadas associadas ao risco de crédito inclui o cálculo de pisos mínimos de provisionamento, realizados de acordo com os dias de atraso e a classificação dos instrumentos financeiros em carteiras definidas pelo Bacen.
- No período comparativo, o reconhecimento de perdas por redução ao valor recuperável de empréstimos a clientes era baseado em um modelo de perda esperada, com a utilização de limites regulatórios definidos pelo Bacen. Os empréstimos a clientes eram classificados em ordem crescente de níveis de risco, que variavam do risco AA (menor risco) ao risco H (maior risco). O montante de perdas em empréstimos a clientes era constituído mensalmente, não podendo ser inferior ao somatório decorrente da aplicação de percentuais mínimos, os quais variavam de 0% para as operações de nível AA a 100% para as operações classificadas no nível H;
- No período comparativo, as receitas de tarifas e comissões cobradas pela originação de empréstimos a clientes eram reconhecidas como receita no ato do recebimento;
- O montante do ágio resultante da aquisição de controle de uma companhia é amortizado, caso ele seja baseado em expectativa de rentabilidade futura; e
- Vedação de correção monetária nas demonstrações financeiras decorrente de entidade que opera em economia hiperinflacionária.

A mensuração do resultado gerencial e do patrimônio gerencial por segmentos leva em conta todas as receitas e despesas bem como todos os ativos e passivos apurados pelas empresas que compõem cada segmento, conforme distribuição apresentada nas Notas 2 e 14. Não há receitas ou despesas comuns alocadas entre os segmentos por qualquer critério de distribuição.

As transações intersegmentos são praticadas em condições e taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, quando aplicável. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

O Banco não possui cliente que seja responsável por mais de 10% da sua receita líquida total.



a) Segmento bancário

O segmento bancário é responsável pela parcela mais significativa do resultado do Banco, preponderantemente obtido no Brasil, e compreende uma grande diversidade de produtos e serviços, tais como depósitos, operações de crédito e prestação de serviços, que são disponibilizados aos clientes por meio dos mais variados canais de distribuição no país e no exterior.

As operações do segmento bancário abrangem os negócios com os mercados de varejo, atacado e governo realizados pela rede e equipes de atendimento, e os negócios com microempreendedores e o setor informal realizados por correspondentes bancários.

b) Segmento de investimentos

Nesse segmento são realizados negócios no mercado doméstico de capitais, com atuação na intermediação e distribuição de dívidas nos mercados primário e secundário, além de participações societárias e da prestação de serviços financeiros.

A receita líquida de juros do segmento é obtida pelas receitas auferidas nas aplicações em títulos e valores mobiliários deduzidas das despesas de captação de recursos junto a terceiros. As receitas de prestação de serviços financeiros resultam de assessorias econômico-financeiras, de underwriting de renda fixa e variável e da prestação de serviços a entidades ligadas.

c) Segmento de gestão de recursos

Esse segmento é responsável essencialmente pelas operações inerentes à compra, venda e custódia de títulos e valores mobiliários, administração de carteiras, instituição, organização e administração de fundos e clubes de investimento. As receitas são oriundas principalmente das comissões e taxas de administração cobradas dos investidores pela prestação desses serviços.

d) Segmento de seguridade

Nesse segmento são oferecidos produtos e serviços relacionados a seguros de vida, patrimonial e automóvel, planos de previdência complementar e planos de capitalização.

O resultado desse segmento provém principalmente de tarifas e comissões e das receitas com prêmios de seguros emitidos, contribuições de planos de previdência, títulos de capitalização e aplicações em títulos e valores mobiliários, deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com benefícios e resgates.

e) Segmento de meios de pagamento

Esse segmento é responsável principalmente pela prestação dos serviços de captura, transmissão, processamento e liquidação financeira de transações em meio eletrônico (cartões de crédito e débito), os quais geram receitas de taxas de administração cobradas dos estabelecimentos comerciais e bancários.

f) Outros segmentos

Compreendem os segmentos de suporte operacional e consórcios, que foram agregados por não serem individualmente representativos. Esses segmentos geram receitas oriundas principalmente da prestação de serviços não contemplados nos segmentos anteriores, tais como: recuperação de créditos, administração de consórcios, desenvolvimento, fabricação, comercialização, aluguel e integração de equipamentos e sistemas de eletrônica digital, periféricos, programas, insumos e suprimentos de informática.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

g) Demonstração do resultado gerencial por segmento

	01/01 a 30/09/2025									
	Bancário	Investimentos	Gestão de Recursos	Seguridade	Meios de Pagamento	Outros segmentos	Transações Intersegmentos	Consolidado gerencial	Ajustes	Consolidado IFRS
Receitas de juros	233.158.085	116.850	301.347	832.074	341.749	1.391.540	(2.042.222)	234.099.423	(79.787)	234.019.636
Despesas de juros	(162.174.330)	(205.494)	--	--	--	(542.152)	2.042.222	(160.879.754)	147.366	(160.732.388)
Receita líquida de juros	70.983.755	(88.644)	301.347	832.074	341.749	849.388	--	73.219.669	67.579	73.287.248
Perda líquida esperada	(43.708.188)	(23.725)	--	--	--	(95.675)	--	(43.827.588)	(5.490.473)	(49.318.061)
Receita líquida de juros após provisão para perdas	27.275.567	(112.369)	301.347	832.074	341.749	753.713	--	29.392.081	(5.422.894)	23.969.187
Receitas não de juros	20.467.551	1.001.112	3.081.051	8.228.432	1.331.443	4.491.352	(2.231.632)	36.369.309	(1.187.506)	35.181.803
Receita líquida de tarifas e comissões	10.857.922	356.972	3.070.909	4.285.527	33.558	4.146.592	(1.361.636)	21.389.844	586.466	21.976.310
Ganhos/(perdas) líquidos sobre instrumentos financeiros	(3.115.516)	503.462	35	--	37	(17.346)	--	(2.629.328)	(196.870)	(2.826.198)
Ganhos/(perdas) líquidos em coligadas e joint ventures	792.353	10.916	--	3.921.742	1.146.663	--	--	5.871.674	(329.860)	5.541.814
Outras receitas operacionais	11.932.792	129.762	10.107	21.163	151.185	362.106	(869.996)	11.737.119	(1.247.242)	10.489.877
Despesas não de juros	(53.235.625)	(176.632)	(501.704)	(897.664)	(87.240)	(2.685.315)	2.231.632	(55.352.548)	(1.225.697)	(56.578.245)
Despesas de pessoal	(21.461.201)	(31.998)	(122.764)	(71.396)	(3.623)	(466.979)	4.965	(22.152.996)	126.136	(22.026.860)
Outras despesas administrativas	(8.083.439)	(31.605)	(67.507)	(183.336)	(1.046)	(434.988)	1.592.065	(7.209.856)	582.278	(6.627.578)
Contribuições, taxas e outros impostos	(5.189.314)	(56.872)	(219.705)	(538.192)	(31.485)	(593.147)	--	(6.628.715)	75.305	(6.553.410)
Amortização de ativos intangíveis	(1.997.863)	--	--	(89)	--	(3.398)	--	(2.001.350)	791	(2.000.559)
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	(8.934.980)	(25.923)	(1.483)	(6.194)	(46)	(16.327)	--	(8.984.953)	--	(8.984.953)
Depreciação	(1.428.277)	--	--	--	--	(70.845)	--	(1.499.122)	(872.343)	(2.371.465)
Outras despesas operacionais	(6.140.551)	(30.234)	(90.245)	(98.457)	(51.040)	(1.099.631)	634.602	(6.875.556)	(1.137.864)	(8.013.420)
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	(5.492.507)	712.111	2.880.694	8.162.842	1.585.952	2.559.750	--	10.408.842	(7.836.097)	2.572.745
Impostos	8.757.936	(311.930)	(1.144.883)	(1.435.526)	(142.169)	(823.658)	--	4.899.770	3.294.344	8.194.114
Correntes	(264.333)	(310.312)	(1.145.196)	(1.436.601)	(97.432)	(994.799)	--	(4.248.673)	38.915	(4.209.758)
Diferidos	9.022.269	(1.618)	313	1.075	(44.737)	171.141	--	9.148.443	3.255.429	12.403.872
Lucro líquido do período	3.265.429	400.181	1.735.811	6.727.316	1.443.783	1.736.092	--	15.308.612	(4.541.753)	10.766.859
Atribuível aos acionistas controladores	2.926.396	400.181	1.735.811	4.591.819	1.443.783	1.737.665	--	12.835.655	(4.377.467)	8.458.188
Atribuível às participações de acionistas não controladores	339.033	--	--	2.135.497	--	(1.573)	--	2.472.957	(164.286)	2.308.671
Investimentos em coligadas e joint ventures	6.811.506	385.993	--	8.219.643	4.356.583	--	--	19.773.725	1.490.075	21.263.800
Ativos não circulantes	26.947.602	--	--	2.116	--	376.696	(2.070)	27.324.344	2.097.326	29.421.670
Ativo	2.536.649.689	4.203.984	3.531.611	20.244.749	11.491.105	17.150.481	(54.553.581)	2.538.718.038	2.052.393	2.540.770.431
Passivo	2.356.556.049	3.280.510	1.486.866	7.945.858	275.273	13.517.778	(30.931.118)	2.352.131.216	1.489.335	2.353.620.551
Patrimônio líquido	180.093.640	923.474	2.044.745	12.298.891	11.215.832	3.632.703	(23.622.463)	186.586.822	563.058	187.149.880



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	01/01 a 30/09/2024									
	Bancário	Investimentos	Gestão de Recursos	Seguridade	Meios de Pagamento	Outros segmentos	Transações Intersegmentos	Consolidado Gerencial	Ajustes	Consolidado IFRS
Receitas de juros	198.973.001	297.595	217.764	460.113	355.167	1.160.555	(1.673.512)	199.790.683	2.009.768	201.800.451
Despesas de juros	(121.296.656)	(315.671)	--	--	--	(605.302)	1.673.512	(120.544.117)	(3.868.728)	(124.412.845)
Receita líquida de juros	77.676.345	(18.076)	217.764	460.113	355.167	555.253	--	79.246.566	(1.858.960)	77.387.606
Perda líquida esperada	(26.892.397)	--	--	--	--	--	--	(26.892.397)	(4.299.353)	(31.191.750)
Receita líquida de juros após provisão para perdas	50.783.948	(18.076)	217.764	460.113	355.167	555.253	--	52.354.169	(6.158.313)	46.195.856
Receitas não de juros	17.064.452	990.191	2.779.267	8.007.707	1.329.660	4.141.809	(2.024.366)	32.288.720	3.557.972	35.846.692
Receita líquida de tarifas e comissões	10.127.191	322.421	2.769.693	4.099.798	32.058	3.660.711	(1.144.877)	19.866.995	1.057.827	20.924.822
Ganhos/(perdas) líquidos sobre instrumentos financeiros	1.326.364	546.668	--	--	--	(9.815)	--	1.863.217	162.074	2.025.291
Ganhos/(perdas) líquidos em coligadas e joint ventures	669.652	20.390	--	3.894.185	1.145.242	--	--	5.729.469	(58.061)	5.671.408
Outras receitas operacionais	4.941.245	100.712	9.574	13.724	152.360	490.913	(879.489)	4.829.039	2.396.132	7.225.171
Despesas não de juros	(50.886.328)	(276.033)	(477.340)	(807.033)	(98.119)	(2.536.763)	2.024.366	(53.057.250)	(4.414.890)	(57.472.140)
Despesas de pessoal	(20.846.203)	(28.473)	(116.039)	(65.843)	(3.380)	(394.103)	4.609	(21.449.432)	(228.246)	(21.677.678)
Outras despesas administrativas	(7.951.408)	(25.375)	(66.658)	(183.375)	(954)	(532.252)	1.368.086	(7.391.936)	697.049	(6.694.887)
Contribuições, taxas e outros impostos	(4.990.074)	(58.521)	(194.810)	(496.481)	(42.708)	(531.762)	--	(6.314.356)	(154.308)	(6.468.664)
Amortização de ativos intangíveis	(1.848.154)	--	--	(674)	--	(2.919)	--	(1.851.747)	1.543	(1.850.204)
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	(7.895.847)	(113.061)	(21.618)	(18.652)	(25)	(15.669)	--	(8.064.872)	--	(8.064.872)
Depreciação	(1.258.953)	--	--	(9)	--	(28.522)	--	(1.287.484)	(886.826)	(2.174.310)
Outras despesas operacionais	(6.095.689)	(50.603)	(78.215)	(41.999)	(51.052)	(1.031.536)	651.671	(6.697.423)	(3.844.102)	(10.541.525)
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	16.962.072	696.082	2.519.691	7.660.787	1.586.708	2.160.299	--	31.585.639	(7.015.231)	24.570.408
Impostos	1.335.460	(300.577)	(1.000.273)	(1.277.486)	(182.615)	(706.339)	--	(2.131.830)	1.592.732	(539.098)
Correntes	(2.610.769)	(372.320)	(1.008.941)	(1.283.512)	(137.876)	(844.946)	--	(6.258.364)	433	(6.257.931)
Diferidos	3.946.229	71.743	8.668	6.026	(44.739)	138.607	--	4.126.534	1.592.299	5.718.833
Lucro líquido do período	18.297.532	395.505	1.519.418	6.383.301	1.404.093	1.453.960	--	29.453.809	(5.422.499)	24.031.310
Atribuível aos acionistas controladores	17.573.544	395.505	1.519.418	4.342.139	1.404.093	1.432.174	--	26.666.873	(4.674.383)	21.992.490
Atribuível às participações de acionistas não controladores	723.988	--	--	2.041.162	--	21.786	--	2.786.936	(748.116)	2.038.820
Investimentos em coligadas e joint ventures	7.404.142	337.856	--	8.084.383	5.258.798	--	--	21.085.179	1.070.013	22.155.192
Ativos não circulantes	21.262.194	--	--	2.964	--	291.916	(3.103)	21.553.971	4.926.886	26.480.857
Ativo	2.465.931.028	4.948.324	3.369.876	18.893.278	11.313.613	17.589.754	(52.459.964)	2.469.585.909	(33.181.473)	2.436.404.436
Passivo	2.284.734.248	4.063.957	1.415.900	7.227.949	272.686	13.259.004	(28.806.868)	2.282.166.876	(31.610.987)	2.250.555.889
Patrimônio líquido	181.196.780	884.367	1.953.976	11.665.329	11.040.927	4.330.750	(23.653.096)	187.419.033	(1.570.486)	185.848.547



h) Operações internacionais

Segmentação por área geográfica, operações no Brasil e no exterior

	Brasil	Outros países			Total
	01/01 a 30/09/2025	Antes de eliminações	Eliminações	Após as eliminações	01/01 a 30/09/2025
Ativo	2.376.607.367	316.765.995	(152.602.931)	164.163.064	2.540.770.431
Receitas	258.391.356	19.358.204	(8.548.121)	10.810.083	269.201.439
Despesas (inclui impostos)	(246.072.551)	(18.924.041)	6.562.012	(12.362.029)	(258.434.580)
Lucro/(prejuízo) antes dos impostos	2.111.288	2.447.566	(1.986.109)	461.457	2.572.745
Lucro/(prejuízo) líquido	12.318.805	434.163	(1.986.109)	(1.551.946)	10.766.859

	Brasil	Outros países			Total
	01/01 a 30/09/2024	Antes de eliminações	Eliminações	Após as eliminações	01/01 a 30/09/2024
Ativo	2.271.117.360	329.850.036	(164.562.960)	165.287.076	2.436.404.436
Receitas	218.196.080	27.155.790	(7.704.727)	19.451.063	237.647.143
Despesas (inclui impostos)	(197.795.582)	(18.689.057)	2.868.806	(15.820.251)	(213.615.833)
Lucro/(prejuízo) antes dos impostos	23.059.625	6.346.704	(4.835.921)	1.510.783	24.570.408
Lucro/(prejuízo) líquido	20.400.498	8.466.733	(4.835.921)	3.630.812	24.031.310

As receitas compreendem receitas de juros e receitas não de juros. As despesas compreendem despesa de juros, perdas esperadas com instrumentos financeiros, despesas não de juros e impostos.

Em relação às operações no exterior, as principais contribuições para as receitas e ativos foram provenientes das dependências localizadas na América do Sul. Os ativos localizados em outros países são substancialmente de natureza monetária, principalmente relacionados a Empréstimos a clientes e Empréstimos a instituições financeiras.

5- Receita líquida de juros

	01/01 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2024	3º Trimestre/2025	3º Trimestre/2024
Receitas de juros	234.019.636	201.800.451	84.767.065	68.547.731
Empréstimos a clientes	129.795.330	105.056.591	44.942.005	35.648.397
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	48.482.472	37.714.232	19.777.007	13.476.478
Empréstimos a instituições financeiras	34.049.263	38.708.107	12.239.450	12.563.973
Depósitos no Banco Central do Brasil	7.300.750	5.096.661	2.801.118	1.801.755
Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado	5.388.924	8.710.701	1.942.276	2.812.696
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	826.094	1.188.046	165.848	404.386
Outras receitas de juros ¹	8.176.803	5.326.113	2.899.361	1.840.046
Despesas de juros	(160.732.388)	(124.412.845)	(59.444.112)	(42.433.360)
Recursos de instituições financeiras	(70.792.705)	(58.445.024)	(26.366.958)	(20.009.277)
Recursos de clientes	(55.326.077)	(43.743.185)	(20.202.300)	(14.798.678)
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	(33.717.409)	(21.575.200)	(12.637.033)	(7.383.440)
Outras despesas de juros	(896.197)	(649.436)	(237.821)	(241.965)
Receita líquida de juros	73.287.248	77.387.606	25.322.953	26.114.371

1 - Inclui receitas com juros sobre depósitos de garantias e com títulos e créditos do Tesouro Nacional.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

6- Receita líquida de tarifas e comissões

	01/01 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2024	3º Trimestre/2025	3º Trimestre/2024
Receita de tarifas e comissões	25.840.307	24.666.090	8.790.864	8.569.016
Prestação de serviços a clientes	8.741.812	8.875.175	2.865.398	2.976.631
Conta corrente	4.077.401	4.444.021	1.393.566	1.543.185
Rendas de cartões	1.473.948	1.630.280	478.886	545.046
Operações de crédito e garantias prestadas	1.008.288	597.578	282.563	195.473
Cobrança	871.877	918.865	284.320	308.024
Arrecadações	722.985	743.867	235.759	241.635
Rendas do mercado de capitais	541.707	471.893	175.676	127.230
Interbancária e transferência de recursos	45.606	68.671	14.628	16.038
Administração de recursos de terceiros	10.634.606	9.385.987	3.736.803	3.295.072
Fundos de investimento	7.815.635	6.965.940	2.750.766	2.455.585
Consórcios	2.596.710	2.186.762	916.572	765.660
Tesouro nacional e fundos oficiais	222.261	233.285	69.465	73.827
Comissões	4.540.997	4.430.111	1.569.098	1.536.326
Comercialização de seguros	3.927.877	3.781.334	1.361.979	1.310.465
Comercialização de produtos de capitalização	449.532	415.979	146.902	141.725
Comercialização de produtos de previdência	163.588	232.798	60.217	84.136
Outros serviços	1.922.892	1.974.817	619.565	760.987
Despesa de tarifas e comissões	(3.863.997)	(3.741.268)	(1.251.354)	(1.244.443)
Prestação de serviços	(3.318.864)	(3.245.844)	(1.061.607)	(1.081.860)
Despesas de comissões	(11.158)	(2.595)	(30)	(1.917)
Outros serviços	(533.975)	(492.829)	(189.717)	(160.666)
Receita líquida de tarifas e comissões	21.976.310	20.924.822	7.539.510	7.324.573



7- Outras receitas e outras despesas

a) Outras receitas

	01/01 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2024	3º Trimestre/2025	3º Trimestre/2024
Atualização de ativo atuarial	2.829.118	1.960.420	836.642	712.027
Títulos e créditos a receber	2.223.853	2.179.370	670.178	741.516
Recuperação de encargos e despesas	1.453.258	1.746.813	525.456	773.640
Operações com cartões	931.324	783.355	312.951	213.795
Atualização das destinações do superávit - Previ Plano 1	861.627	793.176	207.707	209.368
Reversão de provisões para pagamentos diversos	458.644	251.878	43.176	100.214
Clube de Benefícios	369.934	332.358	118.260	109.905
Ganhos/(perdas) na alienação de valores e bens	326.597	216.871	138.949	106.130
Receitas decorrentes de condenações, custas e acordos judiciais	166.457	49.461	144.843	28.599
Ganhos de capital	48.219	49.919	15.821	16.023
Outras	1.072.687	913.064	226.945	341.786
Total	10.741.718	9.276.685	3.240.928	3.353.003

b) Outras despesas

	01/01 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2024	3º Trimestre/2025	3º Trimestre/2024
Serviços de terceiros	(1.337.855)	(1.156.687)	(460.849)	(464.995)
Bônus de relacionamento negocial	(1.260.819)	(1.011.889)	(436.292)	(356.113)
Atualização de obrigações atuariais	(1.023.439)	(1.007.451)	(353.653)	(337.470)
Perdas na posição monetária líquida ¹	(925.365)	(3.705.564)	(180.759)	(758.700)
Remuneração de correspondentes bancários e parceiros comerciais	(668.470)	(615.701)	(234.267)	(255.307)
Transporte de valores	(471.747)	(430.698)	(158.457)	(151.059)
Prêmio de seguro de vida - crédito direto ao consumidor	(413.340)	(355.023)	(144.144)	(122.434)
Falhas em serviço e perdas operacionais	(265.491)	(172.891)	(145.244)	(57.673)
Perdas de capital	(111.877)	(70.187)	(51.526)	(25.542)
Comissões por recebimento de créditos	(89.103)	(68.221)	(34.931)	(21.906)
Operações com cartões	(40.129)	(31.658)	(13.333)	(10.635)
Atualização de valores a liberar	(36.535)	(42.483)	(13.873)	(17.556)
Outras	(1.369.250)	(1.873.072)	(474.560)	(740.894)
Total	(8.013.420)	(10.541.525)	(2.701.888)	(3.320.284)

1 - Ajustes de hiperinflação sobre os itens não monetários e de resultado do Banco Patagonia em conformidade com a IAS 29, utilizando o Índice de Preços ao Consumidor (IPC) de 21,9% no período de 01/01 a 30/09/2025 (101,6% no período de 01/01 a 30/09/2024).



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

8- Despesas de pessoal

	01/01 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2024	3º Trimestre/2025	3º Trimestre/2024
Proventos	(9.475.712)	(9.228.096)	(3.002.549)	(3.009.579)
Encargos sociais	(4.201.396)	(2.827.309)	(984.768)	(918.014)
Benefícios	(3.122.319)	(2.978.800)	(1.041.382)	(1.010.647)
Provisões administrativas de pessoal	(2.723.384)	(2.402.529)	(1.166.311)	(978.389)
Participação nos lucros ¹	(1.626.576)	(3.413.969)	(353.261)	(1.141.869)
Previdência complementar	(781.151)	(738.887)	(272.851)	(251.683)
Honorários de diretores e conselheiros	(54.068)	(47.607)	(19.175)	(15.375)
Treinamentos	(42.254)	(40.481)	(14.321)	(17.426)
Total	(22.026.860)	(21.677.678)	(6.854.618)	(7.342.982)

1 - Inclui o montante de R\$10.756 mil no período de 01/01 a 30/09/2025 (R\$ 8.315 mil no período de 01/01 a 30/09/2024) relativo ao programa de pagamento baseado em ações para a Diretoria Executiva (Nota 20.I).

9- Outras despesas administrativas

	01/01 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2024	3º Trimestre/2025	3º Trimestre/2024
Processamento de dados	(1.224.832)	(865.310)	(420.216)	(333.701)
Serviços de vigilância e segurança	(1.095.475)	(1.055.853)	(365.505)	(367.499)
Manutenção e conservação de bens	(699.136)	(664.064)	(226.540)	(234.599)
Serviços técnicos especializados	(560.162)	(503.721)	(187.165)	(194.524)
Programa de Desempenho Gratificado - PDG	(439.512)	(471.144)	(121.572)	(166.763)
Propaganda e publicidade	(397.657)	(441.637)	(149.872)	(199.711)
Comunicações	(346.272)	(393.679)	(108.200)	(132.457)
Água, energia e gás	(333.742)	(390.839)	(98.785)	(115.771)
Serviços contratados de terceiros	(331.462)	(667.071)	(98.346)	(184.797)
Aluguéis	(261.121)	(231.094)	(132.712)	(9.267)
Promoções e relações públicas	(193.607)	(220.475)	(69.300)	(76.749)
Contribuições filantrópicas	(136.166)	(134.113)	(67.699)	(13.757)
Viagens	(116.532)	(116.716)	(43.469)	(44.153)
Transporte	(110.173)	(113.984)	(31.825)	(45.850)
Material de escritório e similar	(25.146)	(30.475)	(9.260)	(15.009)
Outras	(356.583)	(394.712)	(111.739)	(167.800)
Total	(6.627.578)	(6.694.887)	(2.242.205)	(2.302.407)



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

10- Caixa e equivalentes de caixa

	30/09/2025	31/12/2024
Caixa e depósitos bancários	23.732.657	20.079.736
Disponibilidades em moeda nacional	12.629.551	10.475.377
Disponibilidades em moeda estrangeira	11.103.106	9.604.359
Depósitos no Banco Central do Brasil	1.999.998	--
Aplicações voluntárias no Banco Central	1.999.998	--
Aplicações interfinanceiras de liquidez ¹	40.020.716	63.087.507
Aplicações em operações compromissadas	6	14.609
Aplicações em depósitos interfinanceiros	40.020.710	63.072.898
Total de caixa e equivalentes de caixa	65.753.371	83.167.243

1 - Referem-se a operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

11- Empréstimos a instituições financeiras

	30/09/2025	31/12/2024
Aplicações em operações compromissadas	303.578.134	322.190.443
Re vendas a liquidar - posição bancada	2.152.337	218.735
Notas do Tesouro Nacional	1.004.736	--
Outros títulos	1.147.860	218.735
Perdas esperadas em outros títulos	(259)	--
Re vendas a liquidar - posição financiada	301.425.797	321.971.708
Notas do Tesouro Nacional	221.663.652	198.315.177
Letras do Tesouro Nacional	79.762.145	62.007.710
Letras Financeiras do Tesouro	--	60.203.375
Outros títulos	--	1.445.778
Perdas esperadas em outros títulos	--	(332)
Aplicações em depósitos interfinanceiros	51.374.145	77.601.749
Aplicações em depósitos interfinanceiros	51.382.357	77.606.768
Perdas esperadas em aplicações em depósitos interfinanceiros	(8.212)	(5.019)
Carteiras de crédito adquiridas com coobrigação do cedente	8.801.338	9.455.007
Carteiras de crédito adquiridas com coobrigação do cedente	8.816.162	9.455.007
Perdas esperadas em carteiras de crédito adquiridas com coobrigação do cedente	(14.824)	--
Total	363.753.617	409.247.199

Movimentação das perdas esperadas

	Saldo em 31/12/2024	(Constituição) / reversão	Variação cambial	Saldo em 30/09/2025
Outros títulos - posição bancada	--	(259)	--	(259)
Outros títulos - posição financiada	(332)	332	--	--
Aplicações em depósitos interfinanceiros	(5.019)	(4.497)	1.304	(8.212)
Carteiras de crédito adquiridas com coobrigação do cedente	--	(14.824)	--	(14.824)
Total	(5.351)	(19.248)	1.304	(23.295)

	Saldo em 31/12/2023	(Constituição) / reversão	Variação cambial	Saldo em 30/09/2024
Outros títulos - posição financiada	(255)	(245)	--	(500)
Aplicações em depósitos interfinanceiros	(3.098)	(2.803)	--	(5.901)
Carteiras de crédito adquiridas com coobrigação do cedente	(30.659)	30.659	--	--
Total	(34.012)	27.611	--	(6.401)



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

12– Ativos e passivos financeiros

a) Ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Valor justo dos ativos financeiros

	30/09/2025			31/12/2024		
	Custo	Ganhos/(perdas)	Valor justo	Custo	Ganhos/(perdas)	Valor justo
Instrumentos de dívida	6.327.392	172.033	6.499.425	5.351.032	107.662	5.458.694
Títulos públicos federais brasileiros	4.328.792	1.617	4.330.409	3.175.722	(40.104)	3.135.618
Títulos emitidos por empresas não financeiras	1.864.015	77.768	1.941.783	1.428.965	(53.331)	1.375.634
Títulos de governos estrangeiros e instituições oficiais no exterior	97.479	92.329	189.808	322.469	220.160	542.629
Títulos emitidos por empresas financeiras	37.106	319	37.425	423.876	(19.063)	404.813
Instrumentos de patrimônio	906.414	73.082	979.496	609.165	93.517	702.682
Fundos mútuos de investimento e outros	778.695	73.025	851.720	521.280	93.407	614.687
Ações	127.719	57	127.776	87.885	110	87.995
Total	7.233.806	245.115	7.478.921	5.960.197	201.179	6.161.376

Nos períodos informados não foram reclassificados ativos financeiros para a categoria valor justo por meio do resultado.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Instrumentos financeiros derivativos ativos

Ativos	30/09/2025			31/12/2024		
	Custo	Ganhos/(perdas)	Valor justo	Custo	Ganhos/(perdas)	Valor justo
Operações a termo ¹	6.713.542	(573.731)	6.139.811	5.256.203	1.288.915	6.545.118
Swaps	2.652.908	314.990	2.967.898	2.642.806	276.468	2.919.274
Opções	879.259	(426.288)	452.971	917.599	1.931.166	2.848.765
Outros ²	108.705	2.567	111.272	372.200	(17.642)	354.558
Total	10.354.414	(682.462)	9.671.952	9.188.808	3.478.907	12.667.715

1 - Inclui os contratos de câmbio, por se tratarem de operações a termo de moedas.

2 - Referem-se, essencialmente, a contratos a termo de moeda sem entrega física, apenas com liquidação financeira (non deliverable forward).

Instrumentos financeiros derivativos passivos

Passivos	30/09/2025			31/12/2024		
	Custo	Ganhos/(perdas)	Valor justo	Custo	Ganhos/(perdas)	Valor justo
Operações a termo ¹	(7.506.542)	1.228.636	(6.277.906)	(1.362.847)	212.443	(1.150.404)
Swaps	(1.370.100)	5.832	(1.364.268)	(6.172.015)	316.157	(5.855.858)
Opções	(1.085.366)	257.038	(828.328)	(1.136.950)	(115.759)	(1.252.709)
Outros ²	(437.372)	13.335	(424.037)	(67.040)	59.330	(7.710)
Total	(10.399.380)	1.504.841	(8.894.539)	(8.738.852)	472.171	(8.266.681)

1 - Inclui os contratos de câmbio, por se tratarem de operações a termo de moedas.

2 - Referem-se, essencialmente, a contratos a termo de moeda sem entrega física, apenas com liquidação financeira (non deliverable forward).



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

b) Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

	30/09/2025				31/12/2024			
	Custo	Ganhos/(perdas)	Perdas esperadas	Valor justo	Custo	Ganhos/(perdas)	Perdas esperadas	Valor justo
Instrumentos de dívida	606.429.636	(3.539.706)	(154.476)	602.735.454	491.393.427	(8.356.598)	(361.990)	482.674.839
Títulos públicos federais brasileiros	589.912.419	(3.168.130)	--	586.744.289	407.800.968	(8.123.875)	(2.533)	399.674.560
Títulos emitidos por empresas não financeiras ¹	9.369.339	(85.732)	(35.814)	9.247.793	68.898.556	(537.325)	(150.953)	68.210.278
Títulos de governos estrangeiros e instituições oficiais no exterior	5.268.884	(322.323)	(116.981)	4.829.580	9.182.318	279.558	(208.504)	9.253.372
Títulos emitidos por empresas financeiras	1.878.994	36.479	(1.681)	1.913.792	5.511.585	25.044	--	5.536.629
Instrumentos de patrimônio ²	1.975.765	313.001	--	2.288.766	1.552.869	71.472	(1.085)	1.623.256
Fundos mútuos de investimento	1.827.719	174.658	--	2.002.377	1.399.814	(24.955)	(1.085)	1.373.774
Ações	148.046	138.343	--	286.389	153.055	96.427	--	249.482
Total	608.405.401	(3.226.705)	(154.476)	605.024.220	492.946.296	(8.285.126)	(363.075)	484.298.095

1 – Em 1º de janeiro de 2025, o Banco aprimorou/revisitou seu modelo de negócios relacionado a títulos de empresas não financeiras, identificando operações no montante de R\$ 58.383 milhões que apresentavam características de concessão de crédito e passando a apresentá-las em “Empréstimos a Clientes” (nota 13.a) e a classificá-las como ativos financeiros ao custo amortizado, com reflexo em outros resultados abrangentes no valor de R\$ 114 milhões, líquido de tributos.

2 – Instrumentos financeiros para os quais o Banco adotou a opção irrevogável de mensuração ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, não sendo permitida a reclassificação subsequente de ganhos ou perdas ao resultado por ocasião da liquidação do ativo.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Movimentação das perdas esperadas

	Saldo em 31/12/2024	(Constituição) / reversão	Saldo em 30/09/2025
Perdas esperadas			
Títulos de governos estrangeiros e instituições oficiais no exterior	(208.504)	91.523	(116.981)
Títulos emitidos por empresas não financeiras	(150.953)	115.139	(35.814)
Títulos emitidos por empresas financeiras	--	(1.681)	(1.681)
Títulos públicos federais brasileiros	(2.533)	2.533	--
Fundos mútuos de investimento	(1.085)	1.085	--
Total	(363.075)	208.599	(154.476)

Instrumentos de dívida e patrimônio por estágio

	30/09/2025				31/12/2024			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Instrumentos de dívida e de patrimônio								
Títulos públicos federais brasileiros	586.744.289	--	--	586.744.289	399.674.560	--	--	399.674.560
Títulos emitidos por empresas não financeiras	9.242.038	--	5.755	9.247.793	67.566.225	163.587	480.466	68.210.278
Títulos de governos estrangeiros e instituições oficiais no exterior	2.214.645	2.614.935	--	4.829.580	9.253.372	--	--	9.253.372
Fundos mútuos de investimento	2.002.377	--	--	2.002.377	1.373.774	--	--	1.373.774
Títulos emitidos por empresas financeiras	1.913.792	--	--	1.913.792	5.536.629	--	--	5.536.629
Ações	286.389	--	--	286.389	249.482	--	--	249.482
Total	602.403.530	2.614.935	5.755	605.024.220	483.654.042	163.587	480.466	484.298.095



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Valor justo dos ativos financeiros vinculados

	30/09/2025	31/12/2024
Compromissos de recompra	372.265.359	300.441.904
Prestação de garantia	20.239.529	19.589.471
Total	392.504.888	320.031.375

Os ativos financeiros que se encontram vinculados à prestação de garantias referem-se principalmente a títulos públicos federais que estão depositados como margem de garantia nas operações envolvendo derivativos, troca de títulos e troca de moedas na clearing da B3 (BM&FBOVESPA e Cetip), bem como garantindo as operações envolvendo ações na clearing da Câmara Brasileira de Liquidação e Custódia (CBLC).

c) Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado

	30/09/2025					31/12/2024				
	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10 anos	Total	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10 anos	Total
Instrumentos de dívida										
Títulos de governos estrangeiros e instituições oficiais no exterior	15.913.678	26.316.192	--	--	42.229.870	1.863.386	28.911.162	--	--	30.774.548
Títulos públicos federais brasileiros	1.798.876	3.482.299	--	--	5.281.175	719.225	3.991.758	--	--	4.710.983
Títulos emitidos por empresas financeiras	8.376	--	--	--	8.376	--	--	--	3	3
Títulos emitidos por empresas não financeiras ¹	--	--	--	--	--	24.794.383	22.097.951	3.828.985	5.661.912	56.383.231
Subtotal	17.720.930	29.798.491	--	--	47.519.421	27.376.994	55.000.871	3.828.985	5.661.915	91.868.765
Perda esperada em títulos e valores mobiliários	(141.631)	(249.499)			(391.130)	(425.743)	(855.326)	(59.545)	(2.082.587)	(3.423.201)
Total	17.579.299	29.548.992	--	--	47.128.291	26.951.251	54.145.545	3.769.440	3.579.328	88.445.564

1 – Em 1º de janeiro de 2025, o Banco aprimorou/revisitou seu modelo de negócios relacionado a títulos de empresas não financeiras, identificando operações que apresentavam características de concessão de crédito e passando a apresentá-las em “Empréstimos a Clientes” (nota 13.a).



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Movimentação das perdas esperadas

	Saldo em 31/12/2024	(Constituição) / reversão	Saldo em 30/09/2025
Perdas esperadas			
Títulos de governos estrangeiros e instituições oficiais no exterior	(572.053)	180.923	(391.130)
Títulos emitidos por empresas não financeiras	(2.850.760)	2.850.760	--
Títulos públicos federais brasileiros	(388)	388	--
Total	(3.423.201)	3.032.071	(391.130)

Em 2025, não foram reclassificados ativos financeiros da categoria títulos e valores mobiliários ao custo amortizado. As movimentações de reversões referem-se aos títulos com característica de crédito, apresentados em Empréstimos a Clientes, conforme indicado no rodapé do quadro 12.c.

Em 2024, foi realizada a reclassificação de Títulos da BB Corretora (Letras Financeiras do Tesouro - LFT) mensurados a Valor Justo por meio do Resultado para Títulos e Valores Mobiliários mensurados ao Custo amortizado, no montante de R\$ 1.668.707 mil.

Instrumento de dívida por estágios

	30/09/2025				31/12/2024			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Instrumentos de dívida								
Títulos de governos estrangeiros e instituições oficiais no exterior	35.503.770	6.726.100	--	42.229.870	30.774.548	--	--	30.774.548
Títulos públicos federais brasileiros	5.281.175	--	--	5.281.175	4.710.983	--	--	4.710.983
Títulos emitidos por empresas financeiras	8.376	--	--	8.376	3	--	--	3
Títulos emitidos por empresas não financeiras	--	--	--	--	47.608.113	2.373.845	6.401.273	56.383.231
Subtotal	40.793.321	6.726.100	--	47.519.421	83.093.647	2.373.845	6.401.273	91.868.765
Perda esperada em títulos e valores mobiliários	(38.041)	(353.089)	--	(391.130)	(494.845)	(14.529)	(2.913.827)	(3.423.201)
Total	40.755.280	6.373.011	--	47.128.291	82.598.802	2.359.316	3.487.446	88.445.564



13- Empréstimos a clientes

a) Carteira por modalidades

	30/09/2025	31/12/2024
Operações de crédito	1.005.445.024	986.130.453
Empréstimos e direitos creditórios descontados	387.773.763	378.960.321
Financiamentos	190.489.175	185.809.070
Financiamentos rurais e agroindustriais	365.364.339	359.663.325
Financiamentos imobiliários	61.724.302	61.590.136
Operações de crédito vinculadas a cessão ¹	93.445	107.601
Outros créditos com características de concessão de crédito	198.862.460	103.473.526
Títulos com características de concessão de crédito ²	106.717.907	--
Operações com cartão de crédito	57.701.368	57.751.024
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	27.375.044	29.510.029
Outros	7.068.141	16.212.473
Operações de arrendamento mercantil	1.076.574	665.842
Total dos empréstimos a clientes	1.205.384.058	1.090.269.821
Perdas esperadas com empréstimos a clientes	(94.073.528)	(69.717.722)
Perdas esperadas com operações de crédito	(87.376.079)	(66.550.407)
Perdas esperadas com outros créditos com características de concessão de crédito	(6.517.685)	(3.154.242)
Perdas esperadas com arrendamento mercantil	(179.764)	(13.073)
Total de empréstimos a clientes líquido	1.111.310.530	1.020.552.099

1 - Operações de crédito cedidas com retenção dos riscos e benefícios do ativo financeiro objeto da operação.

2 - Referem-se principalmente a títulos e valores mobiliários reclassificados para empréstimos a clientes em decorrência de aprimoramento/revisitação no modelo de negócios, conforme indicado na nota 12.b.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

b) Carteira por setores de atividade econômica

	30/09/2025	%	31/12/2024	%
Setor público	97.928.149	8,1	91.959.585	8,4
Administração pública	75.530.903	6,3	77.663.567	7,1
Petroleiro	19.791.523	1,6	12.203.468	1,1
Serviços	989.692	0,1	806.716	0,1
Energia elétrica	14.522	--	19.614	--
Demais atividades	1.601.509	0,1	1.266.220	0,1
Setor privado	1.107.455.909	91,9	998.310.236	91,6
Pessoas físicas	724.912.192	60,1	682.763.962	62,6
Pessoas jurídicas	382.543.717	31,8	315.546.274	29,0
Agronegócio de origem vegetal	55.200.634	4,7	44.506.502	4,1
Serviços	49.457.074	4,1	36.390.305	3,3
Energia elétrica	26.578.022	2,2	18.449.920	1,7
Mineração e metalurgia	24.637.771	2,0	22.081.457	2,0
Automotivo	22.757.723	1,9	16.028.696	1,5
Transportes	21.073.535	1,7	20.639.468	1,9
Agronegócio de origem animal	19.459.730	1,6	19.749.633	1,8
Comércio varejista	17.427.354	1,4	17.161.242	1,6
Combustíveis	17.248.741	1,4	11.744.032	1,1
Químico	16.904.480	1,4	11.582.071	1,1
Insumos agrícolas	16.814.135	1,4	12.146.445	1,1
Eletroeletrônico	14.016.740	1,2	11.060.287	1,0
Atividades específicas da construção	13.378.237	1,2	11.566.188	1,1
Imobiliário	13.265.301	1,1	12.126.736	1,1
Comércio atacadista e indústrias diversas	11.584.140	1,0	10.722.227	1,0
Papel e celulose	10.238.692	0,8	4.848.635	0,4
Instituições e serviços financeiros	9.687.644	0,8	13.259.359	1,2
Têxtil e confecções	9.239.435	0,8	9.256.097	0,9
Madeireiro e moveleiro	6.546.015	0,5	6.306.364	0,6
Demais atividades	7.028.314	0,6	5.920.610	0,5
Total dos empréstimos a clientes	1.205.384.058	100,0	1.090.269.821	100,0



c) Escalonamento dos empréstimos a clientes por prazos de vencimento

Os empréstimos concedidos pelo Banco são majoritariamente de natureza parcelada, com pagamentos de encargos financeiros e principal em base mensal, trimestral, semestral ou anual. A tabela a seguir apresenta o saldo contábil das parcelas de operações de crédito vincendas e vencidas, de acordo com os prazos pactuados. Para os empréstimos liquidados em uma única parcela, o saldo total da operação de crédito é apresentado na data de vencimento.

	30/09/2025	31/12/2024
Parcelas vincendas		
01 a 30 dias	82.458.834	80.988.633
31 a 60 dias	41.327.509	41.620.961
61 a 90 dias	37.323.915	30.681.091
91 a 180 dias	85.134.452	99.490.345
181 a 360 dias	167.109.387	172.212.997
Acima de 360 dias	743.105.653	644.873.581
Subtotal	1.156.459.750	1.069.867.608
Parcelas vencidas		
01 a 14 dias	10.097.808	2.093.503
15 a 30 dias	4.605.790	1.472.109
31 a 60 dias	4.582.534	2.981.209
61 a 90 dias	4.020.463	1.797.238
91 a 180 dias	10.410.791	4.474.853
181 a 360 dias	11.120.960	6.603.416
Acima de 360 dias	4.085.962	979.885
Subtotal	48.924.308	20.402.213
Total	1.205.384.058	1.090.269.821



d) Carteira e perdas esperadas com empréstimos a clientes classificada por estágios

	30/09/2025							
	Estágio 1		Estágio 2		Estágio 3		Total	
	Valor do crédito	Perda esperada	Valor do crédito	Perda esperada	Valor do crédito	Perda esperada	Valor do crédito	Perda esperada
Operações de crédito	874.340.521	(10.248.833)	38.727.679	(11.859.258)	92.376.824	(65.267.988)	1.005.445.024	(87.376.079)
Empréstimos e direitos creditórios descontados	322.045.174	(3.759.074)	14.871.627	(4.486.011)	50.856.962	(35.763.005)	387.773.763	(44.008.090)
Financiamentos	182.227.309	(376.350)	2.092.388	(339.184)	6.169.478	(4.926.933)	190.489.175	(5.642.467)
Financiamentos rurais e agroindustriais	316.648.667	(5.925.131)	18.252.355	(7.008.031)	30.463.317	(23.564.107)	365.364.339	(36.497.269)
Financiamentos imobiliários	53.327.072	(188.276)	3.510.306	(26.032)	4.886.924	(1.013.943)	61.724.302	(1.228.251)
Operações de crédito vinculadas a cessão	92.299	(2)	1.003	--	143	--	93.445	(2)
Outros créditos com características de concessão de crédito	186.674.984	(843.573)	3.173.967	(549.875)	9.013.509	(5.124.237)	198.862.460	(6.517.685)
Títulos com características de concessão de crédito	98.364.880	(283.449)	840.839	(232.810)	7.512.188	(4.073.084)	106.717.907	(4.589.343)
Operações com cartão de crédito	55.035.714	(498.379)	2.232.032	(286.512)	433.622	(273.726)	57.701.368	(1.058.617)
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	26.553.058	(52.113)	61.360	(15.292)	760.626	(523.671)	27.375.044	(591.076)
Outros	6.721.332	(9.632)	39.736	(15.261)	307.073	(253.756)	7.068.141	(278.649)
Operações de arrendamento mercantil	894.078	(2.721)	5.255	(645)	177.241	(176.398)	1.076.574	(179.764)
Total	1.061.909.583	(11.095.127)	41.906.901	(12.409.778)	101.567.574	(70.568.623)	1.205.384.058	(94.073.528)

No período, a partir de janeiro de 2025, a Perda Esperada IFRS (PE) passou a ser apurada considerando aprimoramentos nos parâmetros de risco de crédito (PD, LGD e FCC), devido maior experiência e novas informações, com impacto prospectivo no resultado.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	31/12/2024							
	Estágio 1		Estágio 2		Estágio 3		Total	
	Valor do crédito	Perda esperada	Valor do crédito	Perda esperada	Valor do crédito	Perda esperada	Valor do crédito	Perda esperada
Operações de crédito	833.769.796	(10.456.904)	57.585.127	(6.542.632)	94.775.530	(49.550.871)	986.130.453	(66.550.407)
Empréstimos e direitos creditórios descontados	292.972.060	(5.056.805)	33.652.485	(4.241.656)	52.335.776	(30.414.855)	378.960.321	(39.713.316)
Financiamentos	172.140.569	(765.034)	5.681.343	(218.243)	7.987.158	(4.717.062)	185.809.070	(5.700.339)
Financiamentos rurais e agroindustriais	317.066.723	(4.282.385)	13.821.666	(1.692.677)	28.774.936	(12.663.872)	359.663.325	(18.638.934)
Financiamentos imobiliários	51.489.741	(351.842)	4.424.157	(389.972)	5.676.238	(1.754.662)	61.590.136	(2.496.476)
Operações de crédito vinculadas a cessão	100.703	(838)	5.476	(84)	1.422	(420)	107.601	(1.342)
Outros créditos com características de concessão de crédito	98.144.130	(1.168.888)	1.551.229	(139.634)	3.778.167	(1.845.720)	103.473.526	(3.154.242)
Operações com cartão de crédito	56.210.918	(1.059.521)	1.208.887	(114.765)	331.219	(232.193)	57.751.024	(1.406.479)
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	26.005.472	(97.727)	316.453	(14.804)	3.188.104	(1.480.436)	29.510.029	(1.592.967)
Outros	15.927.740	(11.640)	25.889	(10.065)	258.844	(133.091)	16.212.473	(154.796)
Operações de arrendamento mercantil	651.715	(5.187)	4.135	(525)	9.992	(7.361)	665.842	(13.073)
Total	932.565.641	(11.630.979)	59.140.491	(6.682.791)	98.563.689	(51.403.952)	1.090.269.821	(69.717.722)

No período foram revisados os critérios de classificação por estágios dos instrumentos financeiros renegociados, resultando na migração de operações do estágio 2 para o estágio 1, aquelas cuja contraparte apresenta baixo risco de crédito, e do estágio 2 para o 3, as operações reestruturadas (renegociação que implique concessões significativas à contraparte, em decorrência da deterioração relevante de sua qualidade creditícia).



e) Carteira de arrendamento mercantil financeiro por prazos de vencimento

	30/09/2025			31/12/2024		
	Pagamentos mínimos	Juros a apropriar	Valor presente	Pagamentos mínimos	Juros a apropriar	Valor presente
Até um ano ¹	477.892	(102.984)	374.908	270.239	(50.977)	219.262
Entre um e cinco anos	852.444	(183.699)	668.745	550.048	(103.758)	446.290
Após cinco anos	41.964	(9.043)	32.921	357	(67)	290
Total	1.372.300	(295.726)	1.076.574	820.644	(154.802)	665.842

1 - Inclui os valores relativos às parcelas vencidas.

f) Perdas líquidas esperadas com empréstimos a clientes

	01/01 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2024	3º Trimestre/2025	3º Trimestre/2024
Constituição	(56.422.878)	(34.532.867)	(18.918.123)	(16.055.146)
Recuperação ¹	3.282.070	6.438.385	937.250	2.487.972
Perdas líquidas esperadas com empréstimos a clientes	(53.140.808)	(28.094.482)	(17.980.873)	(13.567.174)

1 - Refere-se apenas à recuperação de principal.

g) Movimentação

	01/01 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2024	3º Trimestre/2025	3º Trimestre/2024
Saldo inicial	(69.717.722)	(52.762.017)	(87.169.846)	(54.471.715)
(Constituição)/reversão	(56.422.878)	(34.532.867)	(18.918.123)	(16.055.146)
Variação cambial - provisões no exterior	199.341	(81.005)	47.958	15.223
Baixas para prejuízo	31.867.731	25.080.248	11.966.483	8.215.997
Saldo final	(94.073.528)	(62.295.641)	(94.073.528)	(62.295.641)

h) Créditos renegociados

	01/01 a 30/09/2025	3º Trimestre/2025
Saldo inicial	70.539.842	74.284.254
Renegociações	13.055.065	3.526.171
Reestruturações	16.945.004	5.862.867
(Recebimento) e apropriação de juros	(16.095.368)	(6.003.084)
Baixas para prejuízo	(11.782.935)	(5.008.600)
Saldo final ¹	72.661.608	72.661.608
(%) Reestruturados em relação ao saldo final da carteira renegociada	52,62%	--

1 - Inclui o valor de R\$ 116 mil referente a créditos rurais renegociados. Não está incluído o valor de R\$ 66.983.829 mil dos créditos prorrogados da carteira rural com amparo em legislação específica.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

i) Exposição máxima dos instrumentos financeiros segregados por tipo de carteiras e pela classificação de risco de crédito

Exposição máxima dos instrumentos financeiros apresentados nas tabelas, segregados por tipo de carteiras e pela classificação de risco de crédito.

	30/09/2025															
	Estágio 1				Estágio 2				Estágio 3				Total			
	Operações de crédito	Compromissos a liberar	Garantias financeiras prestadas	Total	Operações de crédito	Compromissos a liberar	Garantias financeiras prestadas	Total	Operações de crédito	Compromissos a liberar	Garantias financeiras prestadas	Total	Operações de crédito	Compromissos a liberar	Garantias financeiras prestadas	Total
Pessoas físicas	623.098.860	124.090.573	95.506	747.284.939	33.451.048	301.293	--	33.752.341	65.197.505	20.714	--	65.218.219	721.747.413	124.412.580	95.506	846.255.499
Varejo PF	302.070.187	121.635.007	95.506	423.800.700	15.676.750	300.629	--	15.977.379	40.100.500	19.957	--	40.120.457	357.847.437	121.955.593	95.506	479.898.536
Produtor rural	321.028.673	2.455.566	--	323.484.239	17.774.298	664	--	17.774.962	25.097.005	757	--	25.097.762	363.899.976	2.456.987	--	366.356.963
Pessoas jurídicas	438.810.723	109.955.628	16.113.663	564.880.014	8.455.853	68.168	22.977	8.546.998	36.370.069	3.289	590.561	36.963.919	483.636.645	110.027.085	16.727.201	610.390.931
Atacado	302.759.899	82.828.229	15.112.883	400.701.011	2.486.569	24.889	12.440	2.523.898	21.147.540	351	588.061	21.735.952	326.394.008	82.853.469	15.713.384	424.960.861
Varejo MPE	100.373.379	26.290.018	1.000.780	127.664.177	5.761.943	42.878	10.537	5.815.358	14.683.999	2.938	2.500	14.689.437	120.819.321	26.335.834	1.013.817	148.168.972
Produtor rural	35.677.445	837.381	--	36.514.826	207.341	401	--	207.742	538.530	--	--	538.530	36.423.316	837.782	--	37.261.098
Total	1.061.909.583	234.046.201	16.209.169	1.312.164.953	41.906.901	369.461	22.977	42.299.339	101.567.574	24.003	590.561	102.182.138	1.205.384.058	234.439.665	16.822.707	1.456.646.430
%	80,93%	17,84%	1,24%	100,00%	99,07%	0,87%	0,05%	100,00%	99,40%	0,02%	0,58%	100,00%	82,75%	16,09%	1,15%	100,00%

	31/12/2024															
	Estágio 1				Estágio 2				Estágio 3				Total			
	Operações de crédito	Compromissos a liberar	Garantias financeiras prestadas	Total	Operações de crédito	Compromissos a liberar	Garantias financeiras prestadas	Total	Operações de crédito	Compromissos a liberar	Garantias financeiras prestadas	Total	Operações de crédito	Compromissos a liberar	Garantias financeiras prestadas	Total
Pessoas físicas	578.333.339	109.211.449	382.706	687.927.494	41.471.066	1.813.677	--	43.284.743	62.959.557	133.374	--	63.092.931	682.763.962	111.158.500	382.706	794.305.168
Varejo PF	261.962.046	99.034.906	334.339	361.331.291	26.970.036	1.693.891	--	28.663.927	33.577.059	91.549	--	33.668.608	322.509.141	100.820.346	334.339	423.663.826
Produtor rural	316.371.293	10.176.543	48.367	326.596.203	14.501.030	119.786	--	14.620.816	29.382.498	41.825	--	29.424.323	360.254.821	10.338.154	48.367	370.641.342
Pessoas jurídicas	354.232.302	87.687.692	9.911.088	451.831.082	17.669.425	1.157.016	28.991	18.855.432	35.604.132	1.995.642	1.816.179	39.415.953	407.505.859	90.840.350	11.756.258	510.102.467
Atacado	271.188.382	68.308.484	9.717.950	349.214.816	9.208.020	476.975	28.954	9.713.949	22.744.810	1.212.655	1.313.432	25.270.897	303.141.212	69.998.114	11.060.336	384.199.662
Varejo MPE	83.034.482	19.378.721	193.138	102.606.341	8.461.291	680.039	37	9.141.367	12.857.743	782.914	502.747	14.143.404	104.353.516	20.841.674	695.922	125.891.112
Produtor rural	9.438	487	--	9.925	114	2	--	116	1.579	73	--	1.652	11.131	562	--	11.693
Total	932.565.641	196.899.141	10.293.794	1.139.758.576	59.140.491	2.970.693	28.991	62.140.175	98.563.689	2.129.016	1.816.179	102.508.884	1.090.269.821	201.998.850	12.138.964	1.304.407.635
%	81,82%	17,28%	0,90%	100,00%	95,17%	4,78%	0,05%	100,00%	96,15%	2,08%	1,77%	100,00%	83,58%	15,49%	0,93%	100,00%



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

14– Investimentos em coligadas e joint ventures

a) Investimentos avaliados pelo método da equivalência patrimonial

Empresa	% de participação				Patrimônio líquido da investida		Valor contábil do investimento		Resultado com equivalência patrimonial				Dividendos		
	30/09/2025		31/12/2024		30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024	01/01 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2024	3º trimestre/2025	3º trimestre/2024	01/01 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2024	
	Total	ON	Total	ON											
Coligadas ¹ e joint ventures ²															
Banco Votorantim S.A.	50,00	49,99	50,00	49,99	13.183.763	12.874.566	6.591.882	6.437.282	418.882	541.475	204.551	268.741	387.500	303.550	
Brasilprev Seguros e Previdência S.A. ³	74,99	49,99	74,99	49,99	7.020.008	6.938.223	5.264.655	5.203.321	936.859	1.393.315	296.851	444.722	1.085.165	1.694.887	
Cielo S.A. ⁴	29,17	29,17	29,17	29,17	10.263.247	9.249.854	3.358.183	3.062.570	296.123	310.865	100.338	55.209	--	1.232.422	
Cateno Gestão de Contas de Pagamentos S.A. ⁵	30,00	1,38	30,00	1,38	9.144.967	9.064.396	2.743.490	2.719.319	214.085	224.669	72.904	74.699	190.027	224.669	
BB Mapfre Participações S.A. ⁶	74,99	49,99	74,99	49,99	3.119.800	3.105.266	3.027.961	3.017.062	2.802.915	2.372.342	956.743	867.045	2.811.636	2.325.440	
Elo Participações Ltda.	49,99	49,99	49,99	49,99	1.895.511	4.653.423	947.566	2.326.246	636.455	609.708	256.851	175.838	2.026.237	--	
UBS BB Serviços de Assessoria Financeira e Participações S.A. ⁷	49,99	49,99	49,99	49,99	1.542.600	1.537.537	771.146	768.615	12.188	20.302	(2.430)	974	7.207	--	
Brasilcap Capitalização S.A. ⁸	66,77	49,99	66,77	49,99	1.022.950	803.745	793.748	647.390	146.286	140.762	61.037	46.546	--	174.761	
Outros ⁹							472.145	470.116	78.021	57.970	20.243	25.810	88.877	29.423	
Resultado não realizado ¹⁰							(2.706.976)	(2.828.628)							
Total							21.263.800	21.823.293	5.541.814	5.671.408	1.967.088	1.959.584	6.596.649	5.985.152	

1 - O Banco possui influência significativa por meio da participação na gestão ou pela indicação de membros que compõe a Diretoria Executiva.

2 - O Banco possui controle compartilhado nas decisões sobre as atividades relevantes das empresas mediante acordos contratuais.

3 - Participação societária detida pela BB Seguros Participações S.A. O percentual de participação efetiva é de 51,19%.

4 - Inclui saldo de ágio incorporado ao valor contábil do investimento de R\$ 364.332 mil.

5 - Participação indireta do Banco na Cateno, por meio de sua subsidiária integral BB Elo Cartões Participações S.A. A participação total do Banco é de 64,49% (64,49% em 31/12/2024), em virtude de a Cielo S.A. deter 70% de participação direta na Cateno.

6 - Participação societária detida pela BB Seguros Participações S.A. O percentual de participação efetiva é de 51,19%. Inclui saldo de ágio incorporado ao valor contábil do investimento de R\$ 688.423 mil.

7 - Companhia oriunda da parceria estratégica entre o BB-Banco de Investimentos S.A. e o UBS A.G. para atuação em atividades de banco de investimentos e de corretora de valores mobiliários.

8 - Participação societária detida pela BB Seguros Participações S.A. O percentual de participação efetiva é de 45,57%. Inclui saldo de ágio incorporado ao valor contábil do investimento de R\$ 110.749 mil.

9 - Incluem as participações nas seguintes empresas: Brasil dental Operadora de Planos Odontológicos S.A., Cadam S.A., Ciclic Corretora de Seguros S.A., Gestora de Inteligência de Crédito S.A. – QUOD, Estruturadora Brasileira de Projetos – EBP, Tecnologia Bancária S.A. – Tecban, Câmara Interbancárias de Pagamentos – CIP e Broto S.A. O valor contábil dos investimentos contempla perda por impairment acumulada no valor de R\$ 2.825 mil (R\$ 2.784 mil em 31/12/2024).

10 - Contempla o resultado não realizado proveniente da parceria estratégica entre a BB Elo Cartões Participações S.A. e a Cielo S.A., constituindo a Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A. e o resultado não realizado decorrente da parceria estratégica entre o BB-BI e o UBS A.G.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

b) Informações qualitativas das coligadas e joint ventures relevantes

Empresa	Localização		Descrição	Segmento	Participação estratégica ¹
	Pais de constituição	Sede			
Banco Votorantim S.A.	Brasil	São Paulo (SP)	Desenvolve atividades bancárias em modalidades variadas, tais como crédito ao consumidor, arrendamento mercantil e administração de fundos de investimento.	Bancário	Sim
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Brasil	São Paulo (SP)	Comercializa seguros de vida com cobertura de sobrevivência e planos de aposentadoria e benefícios complementares.	Seguridade	Sim
Cielo S.A.	Brasil	Barueri (SP)	Prestadora de serviços relacionados a cartões de crédito e débito e meios de pagamento.	Meios de pagamento	Sim
Cateno Gestão de Contas de Pagamentos S.A.	Brasil	Barueri (SP)	Prestadora de serviços responsável pela gestão das transações oriundas das operações de cartões de crédito e débito.	Meios de pagamento	Sim
BB Mapfre Participações S.A.	Brasil	São Paulo (SP)	Holding de outras sociedades dedicadas à comercialização de seguros de pessoas, imobiliário e agrícola.	Seguridade	Sim
Elo Participações Ltda.	Brasil	Barueri (SP)	Holding que consolida negócios conjuntos relacionados a meios eletrônicos de pagamento.	Meios de pagamento	Sim
UBS BB Serviços de Assessoria Financeira e Participações S.A.	Brasil	São Paulo (SP)	Atua em atividades de banco de investimentos e de corretora de valores no segmento institucional no Brasil e em determinados países da América do Sul.	Investimentos	Sim
Brasilcap Capitalização S.A.	Brasil	Rio de Janeiro (RJ)	Comercializa planos de capitalização, bem como outros produtos e serviços admitidos às sociedades de capitalização.	Seguridade	Sim

1 - Consideram-se participações estratégicas os investimentos em sociedades cujas atividades complementam ou dão suporte às atividades do Banco.



c) Movimentação

Empresa	Saldo inicial	Movimentações			Saldo final
	31/12/2024	Resultado de equivalência	Dividendos	Demais ¹	30/09/2025
Banco Votorantim S.A.	6.437.282	418.882	(387.500)	123.218	6.591.882
Brasileprev Seguros e Previdência S.A.	5.203.321	936.859	(1.085.165)	209.640	5.264.655
Cielo S.A.	3.062.570	296.123	--	(510)	3.358.183
Cateno Gestão de Contas de Pagamentos S.A.	2.719.319	214.085	(190.027)	113	2.743.490
BB Mapfre Participações S.A.	3.017.062	2.802.915	(2.811.636)	19.620	3.027.961
Elo Participações Ltda.	2.326.246	636.455	(2.026.237)	11.102	947.566
UBS BB Serviços de Assessoria Financeira e Participações S.A.	768.615	12.188	(7.207)	(2.450)	771.146
Brasilcap Capitalização S.A.	647.390	146.286	--	72	793.748
Outros	470.116	78.021	(88.877)	12.885	472.145
Subtotal	24.651.921	5.541.814	(6.596.649)	373.690	23.970.776
Resultado não realizado	(2.828.628)	--	--	121.652	(2.706.976)
Total	21.823.293	5.541.814	(6.596.649)	495.342	21.263.800

1- Refere-se principalmente aos ganhos/(perdas) não realizados sobre ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, variação cambial sobre investimento no exterior e ajustes de exercícios anteriores realizados pelas investidas.

d) Outras informações

Os investimentos em coligadas e joint ventures não possuem passivos contingentes significativos aos quais o Banco esteja exposto.

Nenhum dos investimentos em coligadas e joint ventures apresentou restrições significativas para a transferência de recursos na forma de dividendos em caixa ou de restituição de empréstimos ou adiantamentos nos períodos apresentados.

Não há operações descontinuadas de investimentos em coligadas e joint ventures nas quais o Banco tenha parte.

Não há nenhuma parcela de perdas relacionadas aos investimentos em coligadas e joint ventures não reconhecidas nas demonstrações contábeis do período, nem cumulativamente.

Todos os investimentos do Banco em joint ventures são estruturados por meio de veículos separados.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

15- Recursos de clientes

	30/09/2025	31/12/2024
Brasil	837.417.604	810.544.535
Depósitos à vista	84.897.845	94.953.387
Sem remuneração	84.646.005	94.707.520
Com remuneração ¹	251.840	245.867
Depósitos de poupança	213.506.352	218.362.609
Depósitos a prazo	539.013.407	497.228.539
Exterior	53.904.012	63.166.156
Depósitos à vista - sem remuneração	9.321.860	12.947.282
Depósitos a prazo	44.582.152	50.218.874
Total	891.321.616	873.710.691

1 - Referem-se a "special accounts", cuja finalidade é registrar a movimentação de contas em moedas estrangeiras abertas no país em nome de embaixadas, legações estrangeiras, organismos internacionais, assim como entidades da administração pública beneficiárias de créditos ou mutuárias de empréstimos concedidos por organismos financeiros internacionais ou agências governamentais estrangeiras.

16- Recursos de instituições financeiras

a) Composição

	30/09/2025	31/12/2024
Obrigações por operações compromissadas (Nota 16.b)	682.232.659	617.780.080
Obrigações por empréstimos e repasses	82.596.448	80.853.482
Valores a pagar a instituições financeiras	30.420.996	25.390.765
Depósitos interfinanceiros	30.327.416	25.283.067
Carteiras de crédito cedidas com coobrigação	93.580	107.698
Total	795.250.103	724.024.327

b) Obrigações por operações compromissadas

	30/09/2025	31/12/2024
Carteira própria	381.074.690	297.253.818
Letras Financeiras do Tesouro	346.088.737	268.078.293
Títulos privados	19.812.467	24.484.282
Letras do Tesouro Nacional	7.712.408	9
Títulos no exterior	7.461.078	4.691.234
Carteira de terceiros	301.157.969	320.526.262
Notas do Tesouro Nacional	221.458.621	198.315.177
Letras do Tesouro Nacional	79.699.348	62.007.710
Letras Financeiras do Tesouro	--	60.203.375
Total	682.232.659	617.780.080



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

c) Obrigações por empréstimos e repasses

Obrigações por empréstimos

	até 90 dias	de 91 a 360 dias	de 1 a 3 anos	de 3 a 5 anos	acima de 5 anos	30/09/2025	31/12/2024
Tomados junto a banqueiros	5.270.113	12.359.305	8.781.362	7.035.771	--	33.446.551	35.778.327
Importação	74.309	140.709	101.078	--	--	316.096	285.738
Total	5.344.422	12.500.014	8.882.440	7.035.771	--	33.762.647	36.064.065

Obrigações por repasses

Programas	Taxa de atualização (a.a.)	30/09/2025	31/12/2024
Tesouro Nacional - Crédito Rural		316.864	82.934
Pronaf	TMS (se disponível) ou Pré 0,50% a 8,00% (se aplicado)	78.903	6.903
Recoop	Pré 5,75% a 8,25% ou IGP-DI + 1,00% ou IGP-DI + 2,00%	9.845	9.845
Fundo Nacional sobre Mudança do Clima - FNMC	Pré 1,00%	201.415	20
Outros		26.701	66.166
BNDES	Pré 0,50% a 10,72% TJLP + 0,50% a 5,00% IPCA TLP + 1,99% a 3,20% Selic + 2,08% Var. Camb. 1,70% a 1,80% TFBD 5,37% a 6,47%	14.166.684	13.420.673
Caixa Econômica Federal ¹	Pré 4,85% (média)	25.619.607	26.080.370
Finame	Pré 0,70% a 10,72% TJLP + 1,60% a 2,10% Selic + 0,75% a 1,41% TFBD + 0,95% a 6,47%	7.092.737	4.754.354
Outras Instituições Oficiais		868.267	451.086
Funcafé	TMS (se disponível) Pré 13,00% a 14,50% Funding 10,00% a 11,50%	868.240	451.058
Outros		27	28
Do Exterior		769.642	--
Total		48.833.801	44.789.417

1 - Prazo médio da maturidade das operações com a Caixa Econômica Federal é de 352 meses.

17- Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários

	30/09/2025	31/12/2024
Recursos de aceites e emissão de títulos	317.670.547	286.024.658
Dívidas subordinadas	50.217.888	39.540.586
Total	367.888.435	325.565.244



18– Provisões e passivos contingentes

Ações de natureza cível

Os processos judiciais de natureza cível consistem, principalmente, em ações de clientes e usuários pleiteando indenização por danos materiais e morais relativos a produtos e serviços bancários, expurgos inflacionários decorrentes de Planos Econômicos sobre aplicações financeiras, depósitos judiciais e crédito rural, devolução de valores pagos em razão de revisão de cláusulas contratuais de encargos financeiros e ações de exigir contas propostas por clientes para esclarecer lançamentos havidos em conta corrente.

As indenizações por danos materiais e morais, geralmente, têm como fundamento a legislação de defesa do consumidor, na maioria das vezes processadas e julgadas nos Juizados Especiais Cíveis, cujo valor está limitado a quarenta salários mínimos. Em 30 de setembro de 2025, o salário mínimo era de R\$ 1.518,00.

Entre as ações judiciais de natureza cível, destacam-se aquelas que envolvem cobrança de diferença de correção monetária de cadernetas de poupança e depósitos judiciais relativos ao período dos Planos Econômicos (Plano Bresser, Plano Verão e Planos Collor I e II), bem como a repetição de indébito correspondente ao índice de correção monetária cobrado em operações rurais em março de 1990 (Plano Collor I).

Embora o Banco do Brasil tenha cumprido a legislação e regulamentação vigentes à época, os referidos processos vêm sendo provisionados, considerando as ações em que o Banco é citado e as correspondentes perspectivas de perdas, avaliadas depois de analisada cada demanda, tendo em vista a jurisprudência atual do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e do Supremo Tribunal Federal (STF).

Em relação aos litígios que versam sobre os expurgos inflacionários em cadernetas de poupança, o STF suspendeu o andamento dos processos que estavam na fase de conhecimento, até que haja pronunciamento definitivo daquela Corte quanto ao direito discutido. Cumpre ressaltar que, no final de 2017, a Febraban e as entidades representativas dos poupadores firmaram acordo referente às demandas envolvendo os planos econômicos em cadernetas de poupança, que já foi objeto de homologação pelo STF. A partir de maio de 2018, os poupadores puderam aderir ao acordo, por meio de ferramenta disponibilizada pela Febraban. Em 12/03/2020, o acordo foi prorrogado por mais 30 meses, conforme Aditivo firmado pelas entidades representativas das instituições financeiras e dos consumidores, sendo mais uma vez homologado pelo STF, nos autos da ADPF 165, conforme acórdão publicado em 18/06/2020, e prorrogado por mais 30 meses, em votação no Plenário Virtual do STF, finalizada no dia 16/12/2022, cujo acórdão foi publicado em 09/01/2023. Após, em nossa sessão virtual, finalizada em 23/05/2025, o STF julgou o mérito da controvérsia e declarou a constitucionalidade dos Planos Econômicos Bresser, Verão, Collor I e Collor II. Todavia, foi garantido aos poupadores o recebimento dos valores estabelecidos no acordo coletivo homologado pela Suprema Corte, desde que manifestem suas adesões no prazo de 24 (vinte e quatro) meses.

No que se refere às demandas que versam sobre expurgos inflacionários em depósitos judiciais, o Ministro Edson Fachin, do STF, após o reconhecimento da repercussão geral da matéria constitucional versada nos Recursos Extraordinários interpostos pelo Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, União e Febraban (RE n.º 1.141.156/RJ), determinou a suspensão dos processos que tratem da matéria e que tramitam no território nacional, o que restou confirmado pelo Plenário do STF em 19/12/2019.

Quanto ao Plano Collor I incidente sobre o crédito rural, o Banco é parte passiva em ações nas quais os mutuários cobram a diferença entre o índice de correção monetária utilizado pelo Banco para atualizar os empréstimos e o que eles consideram correto. Sobre esse tema, em 04/12/2014, o STJ julgou o Recurso Especial (REsp) n.º 1.319.232/DF, nos autos da Ação Civil Pública (ACP) n.º 94.008514-1, onde foi imposta condenação solidária da União, do Banco Central do Brasil e do Banco do Brasil ao pagamento das diferenças apuradas entre o IPC de março de 1990 (84,32% ou o índice ponderado de 74,60% previsto no art. 6º da Lei n.º 8.088/1990), e o BTN fixado em idêntico período (41,28%), corrigindo monetariamente os valores a contar do pagamento a maior, pelos índices aplicáveis aos débitos judiciais, acrescidos de juros de mora. A condenação ainda não transitou em julgado em razão da interposição de recursos extraordinários pelo Banco Central do Brasil, pela União e pelo Banco do Brasil. Em



22/06/2021, o recurso extraordinário foi inadmitido, sendo interposto novo recurso pelo Banco direcionado à Corte Especial do STJ. Em 01/02/2023, a Corte Especial do STJ acolheu o recurso do Banco e determinou o processamento e a remessa do Recurso Extraordinário ao STF. Em 23/06/2023 esse recurso foi autuado sob o nº 1.445.162 e encontra-se pendente de julgamento. Em 10/02/2024, o Plenário do STF reputou a questão como constitucional e reconheceu a existência de repercussão geral da matéria (Tema nº 1.290/STF). Em decisão de 08/03/2024, o ministro relator do caso decretou a suspensão nacional do processamento de todas as matérias pendentes que tratem desse mesmo assunto, inclusive as liquidações e os cumprimentos provisórios da sentença coletiva relacionada à ACP Rural nº 94.008514-1. O RE nº 1.445.162 encontra-se pendente de julgamento final pelo STF.

Ações trabalhistas

O Banco é parte passiva (réu) em processos judiciais trabalhistas movidos, na grande maioria, por ex-empregados, sindicatos da categoria ou ex-empregados de empresas prestadoras de serviços (terceirizados). Esses processos contêm vários pedidos reclamados, como: indenizações, horas extras, descaracterização de jornada de trabalho, adicional de gratificação de função, responsabilidade subsidiária e outros.

Ações fiscais

O Banco está sujeito a questionamentos sobre tributos e condutas fiscais relacionados a sua posição de contribuinte ou de responsável tributário, em procedimentos de fiscalização, que podem ensejar autuações. A maioria das autuações versa sobre a apuração de tributos devidos, como: ISSQN, IRPJ, CSLL, PIS/Cofins, IOF e Contribuições à Seguridade Social. Para garantia do crédito fiscal em litígio, quando necessário, são realizados depósitos judiciais ou penhoras em dinheiro, títulos públicos ou imóveis.

a) Provisões

O Banco constitui provisão para demandas cíveis, trabalhistas e fiscais com risco de perda "provável", quantificada utilizando metodologia individualizada ou massificada, de acordo com a natureza e/ou valor do processo.

As estimativas do desfecho e do efeito financeiro são determinadas pela natureza das ações, pelo julgamento da administração da entidade, por meio da opinião dos assessores jurídicos com base nos elementos do processo, complementadas pela complexidade e pela experiência de demandas semelhantes.

A Administração do Banco considera suficientes as provisões constituídas para atendimento às perdas decorrentes de demandas cíveis, trabalhistas e fiscais.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Movimentações nas provisões para demandas cíveis, trabalhistas e fiscais, classificadas como prováveis

	01/01 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2024
Demandas cíveis		
Saldo inicial	14.941.432	10.925.549
Constituição	8.864.184	8.220.550
Reversão da provisão	(3.176.559)	(3.323.675)
Baixa por pagamento	(2.783.734)	(2.777.888)
Atualização monetária e variação cambial	1.086.482	512.994
Saldo final	18.931.805	13.557.530
Demandas trabalhistas		
Saldo inicial	7.679.384	6.710.432
Constituição	2.966.602	2.933.050
Reversão da provisão	(1.211.513)	(901.413)
Baixa por pagamento	(2.144.178)	(1.836.518)
Atualização monetária e variação cambial	568.466	456.170
Saldo final	7.858.761	7.361.721
Demandas fiscais		
Saldo inicial	1.158.205	1.089.696
Constituição	309.248	331.462
Reversão da provisão	(540.932)	(223.125)
Baixa por pagamento	(123.844)	(135.224)
Atualização monetária e variação cambial ¹	698.412	77.822
Saldo final	1.501.089	1.140.631
Total das demandas cíveis, trabalhistas e fiscais	28.291.655	22.059.882

1 - Inclui o saldo de R\$ 592.298 mil reclassificado de "Outros passivos".

Despesas com demandas cíveis, trabalhistas e fiscais

	01/01 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2024
Demandas cíveis	(6.786.883)	(5.390.906)
Demandas trabalhistas	(2.323.555)	(2.487.807)
Demandas fiscais	125.485	(186.159)
Total	(8.984.953)	(8.064.872)

Cronograma esperado de desembolsos

	Cíveis	Trabalhistas	Fiscais
Até 5 anos	17.178.435	7.153.686	1.200.707
Acima de 5 anos	1.753.370	705.075	300.382
Total	18.931.805	7.858.761	1.501.089

O cenário de imprevisibilidade do tempo de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais tornam incertos o cronograma esperado de desembolsos.



b) Passivos contingentes

As demandas cíveis, trabalhistas e fiscais são classificadas como passivos contingentes possíveis, quando não há elementos seguros que permitam concluir o resultado final do processo e quando a probabilidade de perda é inferior à provável e superior à remota, ficando dispensadas de constituição de provisão.

Saldos dos passivos contingentes classificados como possíveis

	30/09/2025	31/12/2024
Demandas fiscais	13.723.918	18.380.927
Demandas cíveis	2.235.002	1.942.911
Demandas trabalhistas	95.169	89.978
Total	16.054.089	20.413.816

As principais discussões de perda possível se concentram na natureza fiscal, e estão detalhadas a seguir:

- Compensações não homologadas – R\$ 4.266.906 mil: litígios referentes a créditos indicados à compensação apurados a partir da dedução dos impostos sobre a renda pagos no exterior;
- ISSQN – R\$ 2.618.746 mil: discute-se a incidência de ISS sobre receitas diversas da instituição financeira;
- Contribuições Sociais – R\$ 1.088.549 mil: exigência de encargos sociais sobre o Auxílio-Alimentação e Refeição concedidos no âmbito do Programa de Alimentação do Trabalhador; e
- Os demais assuntos são pulverizados.

c) Depósitos em garantia de recursos

Os depósitos em garantia são depósitos de quantias em dinheiro efetuados no Banco ou em outra instituição financeira oficial, como meio de pagamento ou como meio de garantir o pagamento de condenações, indenizações, acordos e demais despesas decorrentes de processos judiciais. Os valores estão apresentados no balanço patrimonial em “Outros ativos financeiros”.

Saldos dos depósitos em garantia constituídos para as contingências

	30/09/2025	31/12/2024
Demandas cíveis	19.749.251	19.877.228
Demandas fiscais	10.279.477	10.283.339
Demandas trabalhistas	8.808.188	8.280.607
Total	38.836.916	38.441.174



19- Impostos

a) Conciliação dos encargos de IR e CSLL

	01/01 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2024	3º Trimestre/2025	3º Trimestre/2024
Lucro antes dos impostos	2.572.745	24.570.408	929.375	3.775.998
Despesa de IR (25%) e de CSLL (20%)	(1.157.735)	(11.056.684)	(418.219)	(1.699.199)
Juros sobre o capital próprio	1.659.358	4.332.662	184.764	1.720.709
Resultado de participação em coligadas e joint ventures	2.493.816	2.552.133	885.189	881.812
Outras receitas não tributáveis/despesas não dedutíveis	5.198.675	3.632.791	1.425.634	1.186.047
Imposto de Renda e Contribuição Social	8.194.114	(539.098)	2.077.368	2.089.369
Alíquota efetiva	--	2,19%	--	--

b) Despesas tributárias

	01/01 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2024	3º Trimestre/2025	3º Trimestre/2024
Cofins	(4.128.359)	(3.880.195)	(1.397.736)	(1.351.212)
ISSQN	(1.070.843)	(1.042.244)	(362.661)	(339.032)
PIS/Pasep	(704.357)	(662.024)	(238.817)	(229.675)
Outros	(649.851)	(884.201)	(214.652)	(272.676)
Total	(6.553.410)	(6.468.664)	(2.213.866)	(2.192.595)

c) IR e CSLL diferidos apresentados no balanço patrimonial consolidado

Ativos

	30/09/2025	31/12/2024
Ativos fiscais diferidos		
Perda esperada em empréstimos a clientes	55.138.861	43.816.155
Provisões passivas - outras	21.579.881	17.175.837
Prejuízos fiscais de IR/bases negativas de CSLL	255.897	252.681
Combinação de negócios	2.379.272	2.372.085
Marcação a mercado negativa de ativos financeiros	1.500.561	4.091.663
Ajustes patrimoniais negativos de planos de benefícios	1.086.410	498.439
Contribuição social a compensar	636.538	636.538
Provisões passivas - fiscais e previdenciárias	703.215	735.350
Diferimento de tarifas e comissões para ajuste ao método da taxa efetiva de juros	64.992	337.763
Outras diferenças temporárias	1.941.786	4.656.061
Total	85.287.413	74.572.572



Passivos

	30/09/2025	31/12/2024
Passivos fiscais diferidos		
Decorrentes de ganhos atuariais	8.702.252	8.944.242
Marcação a mercado positiva de ativos financeiros	1.866.710	2.900.539
Ganhos por compras vantajosas	337.712	337.712
Decorrentes de lucros do exterior	811.568	--
Atualização de depósitos judiciais fiscais	134.144	134.144
Ajuste da carteira de leasing	128.366	85.079
Outras diferenças temporárias	953.115	2.298.922
Total	12.933.867	14.700.638

20- Patrimônio líquido

a) Valor de mercado por ação ordinária

	30/09/2025	31/12/2024
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	182.119.883	179.623.018
Valor de mercado por ação ordinária (R\$)	22,09	24,17

b) Capital social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, de R\$ 120.000.000 mil (R\$ 120.000.000 mil em 31/12/2024), está dividido em 5.730.834.040 ações ordinárias representadas na forma escritural e sem valor nominal. A União Federal é a maior acionista, detendo o controle.

c) Instrumento elegível ao capital principal

Em 26/09/2012, o Banco do Brasil firmou Contrato de Mútuo com a União, na qualidade de instrumento híbrido de capital e dívida, no valor de até R\$ 8.100.000 mil, cujos recursos foram destinados ao financiamento agropecuário.

Desde a assinatura do termo aditivo, em 28/08/2014, a remuneração do referido instrumento é integralmente variável e os juros são devidos por períodos coincidentes com o exercício social do Banco, iniciando-se sua contagem em 1º de janeiro e encerrando-se em 31 de dezembro de cada ano. Os juros relativos a cada exercício social são pagos em parcela única anual, atualizada pela Selic até a data de seu efetivo pagamento, em até 30 dias corridos, contados após a realização do pagamento de dividendos relativos ao resultado apurado no balanço de encerramento do exercício social.

O pagamento da remuneração é realizado apenas com recursos provenientes de lucros e reservas de lucros passíveis de distribuição no último período de apuração, sujeito à discricionariedade da Administração em realizá-lo. Não haverá cumulatividade dos encargos não pagos. Caso não seja realizado pagamento ou crédito de dividendos (inclusive sob a forma de juros sobre capital próprio) até 31 de dezembro do exercício social seguinte, os encargos financeiros que não houverem sido pagos deixarão de ser exigíveis definitivamente.



Caso o saldo dos lucros acumulados, das reservas de lucros, inclusive a reserva legal, e das reservas de capital do Banco não sejam suficientes para a absorção de seus eventuais prejuízos apurados quando do fechamento do balanço do exercício social, o Banco do Brasil estará desobrigado da remuneração e utilizará os valores devidos a título de juros vencidos e o saldo de principal, nesta ordem, até o montante necessário para a compensação dos prejuízos, sendo considerada, para todos os fins, devidamente quitada a dívida a que se refere o contrato até o valor compensado.

O instrumento não possui data de vencimento e poderá ser liquidado apenas em situações de dissolução da instituição emissora ou de recompras autorizadas pelo Banco Central do Brasil. No caso de dissolução do Banco, o pagamento do principal e encargos da dívida ficará subordinado ao pagamento dos demais passivos. Em nenhuma hipótese haverá remuneração preferencial do instrumento, inclusive em relação a outros elementos patrimoniais classificados no Patrimônio de Referência.

Conforme Comunicado ao Mercado, de 08 de abril de 2021, o Banco apresentou proposta de devolução do referido instrumento em sete parcelas anuais de R\$ 1 bilhão e uma parcela final de R\$ 1,1 bilhão, com base em cronograma compreendido entre julho/2022 e julho/2029. Em 29/07/2025, o Banco devolveu ao Tesouro Nacional o valor de R\$ 1 bilhão referente à quarta parcela, cuja liquidação antecipada foi autorizada pelo Bacen em 20/05/2025.

d) Reservas de capital

A reserva de capital destina-se, dentre outros, ao registro dos valores relativos a transações com pagamento baseado em ações ou outros instrumentos de capital a serem liquidados com a entrega de instrumentos patrimoniais, bem como do lucro apurado na alienação de ações em tesouraria.

O saldo da conta reservas de capital de R\$ 6.643.521 mil (R\$ 6.638.527 mil em 31/12/2024) refere-se principalmente à alteração de participação societária na BB Seguridade decorrente de oferta pública de ações, ao aumento na participação societária no Banco Patagonia decorrente do exercício de opção de venda, por acionistas minoritários, conforme previsto no Acordo de Acionistas celebrado em 12/04/2011, entre o Banco e os minoritários, bem como à alienação de ações em tesouraria, ocorrido em 23/10/2019.

e) Reservas de lucros

	30/09/2025	31/12/2024
Reservas de lucros	75.822.095	81.215.405
Reserva legal	15.715.601	15.221.388
Reservas estatutárias	60.106.494	65.994.017
Margem operacional	51.198.834	58.145.999
Equalização de remuneração do capital	8.907.660	7.848.018

A reserva legal tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social. Do lucro líquido apurado no período, segundo as práticas contábeis aplicáveis às instituições financeiras no Brasil, 5% são aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, a qual não excederá 20% do capital social.

A reserva estatutária para margem operacional tem por finalidade garantir margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações do Banco e é constituída em até 100% do lucro líquido, apurado segundo as práticas contábeis aplicáveis às instituições financeiras no Brasil, após as destinações legais, inclusive dividendos, limitada a 80% do capital social



A reserva estatutária para equalização de remuneração do capital assegura recursos para o pagamento de remuneração de capital, sendo constituída pela parcela de até 50% do lucro líquido, apurado segundo as práticas contábeis aplicáveis às instituições financeiras no Brasil, após as destinações legais, inclusive dividendos, até o limite de 20% do capital social.

f) Lucro por ação

	01/01 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2024
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores (R\$ mil)	8.458.188	21.992.490
Número médio ponderado de ações (básico e diluído)	5.708.696.148	5.708.392.262
Lucro por ação (básico e diluído) (R\$)	1,48	3,85

g) Outros resultados abrangentes acumulados

O saldo da conta outros resultados abrangentes acumulados refere-se ao efeito da marcação a mercado dos ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, aos ajustes de conversão em investimentos no exterior, ao efeito líquido de operações de *hedge* e ao efeito das remensurações relacionadas a planos de benefícios definidos. O Banco reconheceu em outros resultados abrangentes todas as diferenças de câmbio resultantes da conversão dos resultados de entidades cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação do Banco.

	30/09/2025	31/12/2024
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	(3.290.036)	(6.049.681)
Hedge de investimento líquido em operação no exterior	(10.684)	(150.762)
Conversão de investimentos no exterior	(6.490.166)	(4.625.576)
Ganhos/(perdas) atuariais - planos de benefícios	(8.999.882)	(5.701.461)
Hedge de fluxo de caixa	(13.947)	17.776
Outros	(969.042)	(1.182.110)
Total	(19.773.757)	(17.691.814)

h) Resultados acumulados não apropriados

O saldo apresentado nesta conta contempla, além do resultado do período ainda não destinado, o efeito das diferenças entre as práticas contábeis aplicáveis às instituições financeiras no Brasil e as Normas Internacionais de Contabilidade. O lucro líquido apurado segundo as práticas contábeis aplicáveis às instituições financeiras no Brasil é totalmente destinado, semestralmente, na forma de dividendos, juros sobre capital próprio e de constituição de reservas legal e de lucros.

i) Juros sobre o capital próprio/dividendos

Em conformidade com as Leis nº 9.249/1995, nº 9.430/1996 e com o Estatuto do Banco, a Administração decidiu pelo pagamento aos seus acionistas de juros sobre o capital próprio, imputados ao valor dos dividendos.

Para atendimento da legislação de imposto de renda, bem como da contribuição social, os juros sobre o capital próprio são calculados sobre as contas do patrimônio líquido ajustado e limitados à variação, pro rata die, da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros, em montante igual ou superior a duas vezes o seu valor, sendo dedutíveis na apuração do lucro real.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Apresentamos os valores e o cronograma de pagamento dos juros sobre o capital próprio e dos dividendos:

2025	Valor	Valor por ação (R\$)	Data base da posição acionária	Data de pagamento
1º Trimestre				
Juros sobre o capital próprio ¹	852.492	0,149	11/03/2025	21/03/2025
Juros sobre o capital próprio complementares ¹	1.908.077	0,334	02/06/2025	12/06/2025
2º Trimestre				
Juros sobre o capital próprio ¹	516.306	0,090	02/06/2025	12/06/2025
3º Trimestre				
Juros sobre o capital próprio ¹	410.587	0,072	01/12/2025	11/12/2025
Total destinado aos acionistas	3.687.462	0,645		
Juros sobre o capital próprio ¹	3.687.462	0,645		

1 - Valores sujeitos à retenção de imposto de renda retido na fonte, com exceção de acionistas comprovadamente isentos ou imunes.

2024	Valor	Valor por ação (R\$)	Data base da posição acionária	Data de pagamento
1º Trimestre				
Dividendos	940.587	0,165	11/06/2024	21/06/2024
Juros sobre o capital próprio ¹	1.170.153	0,410	11/03/2024	27/03/2024
Juros sobre o capital próprio complementares ¹	1.673.349	0,293	11/06/2024	21/06/2024
2º Trimestre				
Dividendos	866.815	0,152	21/08/2024	30/08/2024
Juros sobre o capital próprio ¹	1.165.792	0,204	13/06/2024	28/06/2024
Juros sobre o capital próprio complementares ¹	1.795.047	0,314	21/08/2024	30/08/2024
3º Trimestre				
Juros sobre o capital próprio ¹	1.065.116	0,187	11/09/2024	27/09/2024
Juros sobre o capital próprio complementares ¹	2.758.680	0,483	25/11/2024	06/12/2024
Total destinado aos acionistas	11.435.539	2,208		
Dividendos	1.807.402	0,317		
Juros sobre o capital próprio ¹	9.628.137	1,891		

1 - Valores sujeitos à retenção de imposto de renda retido na fonte, com exceção de acionistas comprovadamente isentos ou imunes.

j) Participações acionárias (quantidade de ações)

Quantidade de ações de emissão do Banco do Brasil em que os acionistas sejam titulares, direta ou indiretamente, de mais de 5% das ações, bem como do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva, do Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria.

Acionistas	30/09/2025		31/12/2024	
	Ações	% Total	Ações	% Total
União Federal - Tesouro Nacional	2.865.417.084	50,0	2.865.417.084	50,0
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - Preví	257.988.090	4,5	257.988.090	4,5
Ações em tesouraria ¹	22.443.849	0,4	22.876.034	0,4
Outros acionistas	2.584.985.017	45,1	2.584.552.832	45,1
Total	5.730.834.040	100,0	5.730.834.040	100,0

1 - Inclui, em 30/09/2025, 73.450 ações do Banco do Brasil mantidas na BB Asset (89.466 em 31/12/2024).



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	Ações ON ¹	
	30/09/2025	31/12/2024
Conselho de Administração (exceto a Presidente do Banco)	45.282	--
Diretoria Executiva (inclui a Presidente do Banco)	296.679	252.633
Conselho Fiscal	20	22.576
Comitê de Auditoria	4.030	5.808

1 - A participação acionária do Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e Comitê de Auditoria representa aproximadamente 0,006% do capital do Banco.

k) Quantidade de ações emitidas e quantidade de ações em circulação (free float)

	Quantidade de ações	
	Ações Ordinárias	Ações em Tesouraria
Saldos em 31/12/2024	5.730.834.040	22.876.034
Movimentação	--	(432.185)
Saldos em 30/09/2025	5.730.834.040	22.443.849

	30/09/2025		31/12/2024	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Ações em circulação (free float) no início do período	2.842.288.271	49,6	2.841.946.128	49,6
Outras movimentações ¹	342.857		342.143	
Ações em circulação (free float) no fim do período ²	2.842.631.128	49,6	2.842.288.271	49,6

1 - Inclui as movimentações oriundas de Órgãos Técnicos e Consultivos.

2 - Não considera as ações em poder do Conselho de Administração e Diretoria Executiva. As ações detidas pela Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – Previ integram o montante de ações em circulação.

l) Ações em tesouraria

Demonstramos a seguir a composição das ações em tesouraria:

	30/09/2025		31/12/2024	
	Ações	% Total	Ações	% Total
Ações em tesouraria	22.443.849	100,0	22.876.034	100,0
Recebidas em dação de pagamento (Fundo de Garantia para a Construção Naval – FGCM)	16.150.700	72,0	16.150.700	70,6
Programas de recompra (ocorridos entre 2012 e 2015)	5.625.287	25,1	5.987.066	26,2
Programa de remuneração variável	667.736	2,9	738.142	3,2
Incorporações	126	--	126	--
Valor contábil	(258.255)		(263.523)	



m) Pagamento baseado em ações

Programa de remuneração variável

O programa de remuneração variável do Banco do Brasil foi elaborado sob vigência da Resolução CMN nº 5.177, de 26/09/2024, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

O programa tem periodicidade anual, sendo estabelecido em função dos riscos e da atividade dos administradores e tem como pré-requisitos: a ativação do programa de participação nos lucros e resultados e o atingimento de lucro contábil pelo Banco do Brasil.

A apuração da remuneração variável tem como base indicadores que mensuram o atingimento das metas corporativas, da unidade e individuais, baseadas na Estratégia Corporativa do Banco do Brasil – ECBB para o período. O programa ainda determina que 50% da remuneração seja paga em espécie e que os demais 50% sejam pagos em ações.

A quantidade de ações do Banco do Brasil a ser destinada a cada participante é apurada mediante a divisão do valor líquido equivalente a 50% dos honorários a que fizer jus, a título de remuneração variável, pelo preço médio da ação na semana anterior à do pagamento. O preço médio é a média aritmética simples dos preços médios diários da semana anterior à do pagamento.

A distribuição da remuneração em ações ocorre de forma que 20% é imediatamente transferido para a titularidade do beneficiário e 80% é diferido.

Os efeitos no resultado do Programa de Remuneração Variável do Banco do Brasil foram de R\$ 21.512 mil no período de 01/01 a 30/09/2025 (R\$ 18.709 mil no período de 01/01 a 30/09/2024).

A BB Asset, em decorrência dessa resolução, também aprovou política de remuneração variável para sua diretoria, adquirindo diretamente ações em tesouraria do Banco. Todas as ações adquiridas são BBAS3 e seu valor justo é o preço de mercado cotado na data de sua outorga.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Apresentamos o demonstrativo das ações adquiridas, sua distribuição e o respectivo cronograma de transferências:

	Total de ações do programa	Custo médio	Ações distribuídas	Ações a distribuir	Cronograma estimado de transferências
Programa 2021					
	442.658	16,76	354.170	88.488	03/2026
Total de ações a distribuir				88.488	
Programa 2022					
	400.715	19,58	241.223	79.746	03/2026
				79.746	03/2027
Total de ações a distribuir				159.492	
Programa 2023					
	306.250	29,01	153.384	61.064	03/2026
				42.724	03/2027
				30.512	03/2028
				18.566	03/2029
Total de ações a distribuir				152.866	
Programa 2024					
	331.813	28,37	66.353	99.531	03/2026
				66.353	03/2027
				46.438	03/2028
				33.171	03/2029
				19.967	03/2030
Total de ações a distribuir				265.460	



21- Valor justo dos instrumentos financeiros

	30/09/2025		31/12/2024	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Ativo				
Caixa e depósitos bancários	23.732.657	23.732.657	20.079.736	20.079.736
Depósitos no Banco Central do Brasil	120.538.285	120.538.285	115.697.589	115.697.589
Ativos financeiros ao custo amortizado líquidos	1.571.893.549	1.565.579.140	1.573.453.419	1.570.819.613
Empréstimos a instituições financeiras	363.753.617	364.762.568	409.247.199	409.980.147
Empréstimos a clientes	1.111.310.530	1.106.473.511	1.020.552.099	1.019.188.361
Títulos e valores mobiliários	47.128.291	44.641.950	88.445.564	86.442.548
Outros ativos financeiros	49.701.111	49.701.111	55.208.557	55.208.557
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	17.150.873	17.150.873	18.829.091	18.829.091
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	605.024.220	605.024.220	484.298.095	484.298.095
Passivo				
Passivos financeiros ao custo amortizado	2.236.652.913	2.234.026.638	2.102.659.213	2.107.254.397
Recursos de clientes	891.321.616	890.463.403	873.710.691	874.416.253
Recursos de instituições financeiras	795.250.103	793.482.041	724.024.327	727.913.949
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	367.888.435	367.888.435	325.565.244	325.565.244
Outros passivos financeiros	182.192.759	182.192.759	179.358.951	179.358.951
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	8.894.539	8.894.539	8.266.681	8.266.681

O valor justo de um instrumento financeiro é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração. Caso um preço cotado em um mercado ativo esteja disponível para um instrumento financeiro, o valor justo é calculado com base nesse preço. Na ausência de um mercado ativo para um instrumento financeiro, seu valor justo é calculado por uma estimativa, objetivando assim uma avaliação justa e equânime dos instrumentos financeiros.

a) Níveis de informação relativos a ativos e passivos financeiros

Conforme os níveis de informação na mensuração ao valor justo, as técnicas de avaliação utilizadas pelo Banco são as seguintes:

Nível 1 – são usados preços cotados em mercados ativos para instrumentos financeiros idênticos. Um instrumento financeiro é considerado como cotado em um mercado ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis, e se esses preços representarem transações de mercado reais e que ocorrem regularmente numa base em que não exista relacionamento entre as partes.

Nível 2 – são usadas outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, incluindo os preços cotados em mercados não ativos para ativos e passivos similares, ou são usadas outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para suportar a avaliação dos ativos e passivos.

Nível 3 – são usadas informações na definição do valor justo que não estão disponíveis no mercado. Se o mercado para um instrumento financeiro não estiver ativo, o Banco estabelece o valor justo usando uma técnica de valorização que considera dados internos, mas que seja consistente com as metodologias econômicas aceitas para a precificação de instrumentos financeiros.



O Banco utiliza prioritariamente valores obtidos diretamente em mercado ativo, e, caso não haja tais dados, valores gerados com base em referência de mercado ou, em último caso, modelo que considera ativos semelhantes. Diariamente, o processo produtivo da geração de informações para marcação a mercado dos ativos financeiros do Banco é executado, sendo feita a verificação da existência ou não de preços transacionados em mercado para ativos em carteira.

Em referência a transferência entre níveis, para cada instrumento financeiro, analisa-se a liquidez de mercado e o valor justo. A política no momento do reconhecimento da transferência é a mesma para transferência entre os níveis.

O modelo utilizado tanto para a marcação a mercado quanto para a marcação a modelo de títulos privados é aplicado utilizando-se a hierarquia de dados de mercado, e todos estes instrumentos têm o seu modelo de avaliação definido a cada dia.

Caso um título privado apresente negócios em um determinado dia, o valor marcado a mercado será dado pelo preço médio de negócio realizado no dia. Entretanto, se o título privado não apresentar negócios no dia, é verificada a existência de preço indicativo divulgado pela Anbima ou, na falta deste, preço indicativo divulgado pela B3.

Caso não haja negócios e nem preços indicativos divulgados pela Anbima ou pela B3, o preço do título é calculado a partir de modelo matemático que considera a probabilidade de *default* associada a cada instrumento como o *spread* do risco de crédito.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	Saldo em 30/09/2025	Distribuição por nível		
		Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos e passivos financeiros mensurados a valor justo no balanço patrimonial de forma recorrente				
Ativo	626.561.676	596.377.075	29.811.765	372.836
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	17.150.873	4.520.217	12.433.996	196.660
Instrumentos de dívida e patrimônio	7.478.921	4.520.217	2.762.044	196.660
Títulos públicos	4.520.217	4.520.217	--	--
Títulos privados	2.958.704	--	2.762.044	196.660
Derivativos	9.671.952	--	9.671.952	--
Operações a termo	6.139.811	--	6.139.811	--
Swaps	2.967.898	--	2.967.898	--
Opções	452.971	--	452.971	--
Outros instrumentos financeiros derivativos	111.272	--	111.272	--
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	605.024.220	591.856.858	13.041.036	126.326
Títulos públicos	591.573.869	591.573.869	--	--
Títulos privados	13.450.351	282.989	13.041.036	126.326
Ativos financeiros ao custo amortizado (objeto de hedge)	4.386.583	--	4.336.733	49.850
Empréstimos a instituições financeiras	4.336.733	--	4.336.733	--
Empréstimos a clientes	49.850	--	--	49.850
Passivo	14.851.098	--	14.851.098	--
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	8.894.539	--	8.894.539	--
Derivativos	8.894.539	--	8.894.539	--
Operações a termo	6.277.906	--	6.277.906	--
Swaps	1.364.268	--	1.364.268	--
Opções	828.328	--	828.328	--
Outros instrumentos financeiros derivativos	424.037	--	424.037	--
Passivos financeiros ao custo amortizado (objeto de hedge)	5.956.559	--	5.956.559	--
Recursos de instituições financeiras	1.642.247	--	1.642.247	--
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	4.314.312	--	4.314.312	--
Ativos e passivos financeiros não mensurados a valor justo no balanço patrimonial				
Ativo	1.561.192.557	44.637.237	4.713	1.516.550.607
Ativos financeiros ao custo amortizado líquidos	1.561.192.557	44.637.237	4.713	1.516.550.607
Empréstimos a instituições financeiras	360.425.835	--	--	360.425.835
Empréstimos a clientes	1.106.423.661	--	--	1.106.423.661
Títulos e valores mobiliários	44.641.950	44.637.237	4.713	--
Outros ativos financeiros	49.701.111	--	--	49.701.111
Passivo	2.228.070.079	--	--	2.228.070.079
Passivos financeiros ao custo amortizado	2.228.070.079	--	--	2.228.070.079
Recursos de clientes	890.463.403	--	--	890.463.403
Recursos de instituições financeiras	791.839.794	--	--	791.839.794
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	363.574.123	--	--	363.574.123
Outros passivos financeiros	182.192.759	--	--	182.192.759



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	Saldo em 31/12/2024	Distribuição por nível		
		Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos e passivos financeiros mensurados a valor justo no balanço patrimonial de forma recorrente				
Ativo	506.242.512	417.489.734	88.377.658	375.120
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	18.829.091	4.137.424	14.656.869	34.798
Instrumentos de dívida e patrimônio	6.161.376	4.137.424	1.989.154	34.798
Títulos públicos	3.678.247	3.678.247	--	--
Títulos privados	2.483.129	459.177	1.989.154	34.798
Derivativos	12.667.715	--	12.667.715	--
Operações a termo	6.545.118	--	6.545.118	--
Swaps	2.919.274	--	2.919.274	--
Opções	2.848.765	--	2.848.765	--
Outros instrumentos financeiros derivativos	354.558	--	354.558	--
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	484.298.095	413.352.310	70.651.656	294.129
Títulos públicos	408.927.932	408.877.600	50.332	--
Títulos privados	75.370.163	4.474.710	70.601.324	294.129
Ativos financeiros ao custo amortizado (objeto de hedge)	3.115.326	--	3.069.133	46.193
Empréstimos a instituições financeiras	3.069.133	--	3.069.133	--
Empréstimos a clientes	46.193	--	--	46.193
Passivo	12.866.564	--	12.866.564	--
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	8.266.681	--	8.266.681	--
Derivativos	8.266.681	--	8.266.681	--
Swaps	5.855.858	--	5.855.858	--
Opções	1.252.709	--	1.252.709	--
Operações a termo	1.150.404	--	1.150.404	--
Outros instrumentos financeiros derivativos	7.710	--	7.710	--
Passivos financeiros ao custo amortizado (objeto de hedge)	4.599.883	--	4.599.883	--
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	4.599.883	--	4.599.883	--
Ativos e passivos financeiros não mensurados a valor justo no balanço patrimonial				
Ativo	1.567.704.287	12.887.252	71.096.082	1.483.720.953
Ativos financeiros ao custo amortizado líquidos	1.567.704.287	12.887.252	71.096.082	1.483.720.953
Empréstimos a instituições financeiras	406.911.014	--	--	406.911.014
Empréstimos a clientes	1.019.142.168	--	--	1.019.142.168
Títulos e valores mobiliários	86.442.548	12.887.252	71.096.082	2.459.214
Outros ativos financeiros	55.208.557	--	--	55.208.557
Passivo	2.102.654.514	--	--	2.102.654.514
Passivos financeiros ao custo amortizado	2.102.654.514	--	--	2.102.654.514
Recursos de clientes	874.416.253	--	--	874.416.253
Recursos de instituições financeiras	727.913.949	--	--	727.913.949
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	320.965.361	--	--	320.965.361
Outros passivos financeiros	179.358.951	--	--	179.358.951



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Não houve transferência entre o Nível 1 e o Nível 2 no período. Para os ativos avaliados no Nível 3, os ganhos, perdas, transferências entre níveis e o efeito das mensurações estão descritos no quadro abaixo:

Descrição	Valor Justo em 31/12/2024	Total de Ganhos e Perdas (Realizado/ Não Realizado)	Compras	Vendas/ Liquidações	Transferências do Nível 3	Transferências para o Nível 3	Valor Justo em 30/09/2025
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	34.798	92.980	--	(2)	--	68.884	196.660
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	294.129	(39.886)	--	--	(128.055)	138	126.326
Empréstimos a clientes (objeto de hedge)	46.193	3.657	--	--	--	--	49.850
Total	375.120	56.751	--	(2)	(128.055)	69.022	372.836

Para mensurações de Nível 3 na hierarquia de valor justo, foram utilizados os seguintes dados não observáveis:

Descrição	Técnicas de avaliação	Dados não observáveis
Ativo		
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	Fluxo de Caixa descontado	Spread de crédito calculado com base na probabilidade de default e na perda esperada do ativo.
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Fluxo de Caixa descontado	Spread de crédito calculado com base na probabilidade de default e na perda esperada do ativo.
Ativos financeiros ao custo amortizado	Fluxo de Caixa descontado	Spread de crédito calculado com base na probabilidade de default e na perda esperada do ativo.

Eventualmente, comparações entre dados não observáveis do Banco e valores com base em referências de mercado (ainda que com pouco ou nenhum registro de negócios), podem apresentar convergência pouco aceitável para alguns instrumentos, em especial ativos problemáticos, indicando potencialmente menor grau de liquidez de mercado.

Os casos mais recorrentes de ativos classificados como Nível 3 estão justificados pelos fatores de desconto utilizados e títulos privados cujo componente de risco de crédito é relevante. A taxa de juros de renovação das operações das carteiras é o dado não observável mais significativo usado na mensuração a valor justo dos instrumentos de Nível 3. Variações significativas nessa taxa de juros podem resultar em alterações significativas no valor justo. A análise de sensibilidade é elaborada considerando as informações de mercado e dados produzidos pelo Banco utilizando método próprio de aplicação de choques nas curvas de mercado nos fatores de risco mais relevantes.



22– Gestão de riscos

a) Risco de mercado e risco de taxa de juros na carteira bancária (IRRBB)

O risco de mercado reflete a possibilidade de perdas que podem ser ocasionadas por mudanças no comportamento das taxas de juros, de câmbio, dos preços das ações e dos preços de commodities.

O risco de taxa de juros na carteira bancária é conceituado como o risco, atual ou prospectivo, do impacto de movimentos adversos das taxas de juros no capital e nos resultados da instituição financeira, para os instrumentos classificados na carteira bancária.

Análise de sensibilidade

Método e objetivo da análise

O Banco realiza, trimestralmente, a análise de sensibilidade das exposições ao risco de taxas de juros de suas posições próprias, utilizando como método a aplicação de choques paralelos nas curvas de mercado dos fatores de risco mais relevantes. Tal método tem como objetivo simular os efeitos no resultado do Banco diante de cenários eventuais, os quais consideram possíveis oscilações nas taxas de juros praticadas no mercado.

Pressupostos e limitações do método

A aplicação de choques paralelos nas curvas de mercado tem como pressuposto que os movimentos de alta ou de baixa nas taxas de juros ocorrem de forma idêntica, tanto para prazos curtos quanto para prazos mais longos. Como nem sempre os movimentos de mercado apresentam tal comportamento, este método pode apresentar pequenos desvios nos valores simulados.

Escopo, cenários de aplicação do método e implicações no resultado

O processo de análise de sensibilidade no Banco do Brasil é realizado considerando o seguinte escopo:

- (i) operações classificadas na carteira de negociação, composta basicamente por títulos públicos e privados mensurados a valor justo e instrumentos financeiros derivativos, sendo que os efeitos, positivos ou negativos, decorrentes dos possíveis movimentos nas taxas de juros praticadas no mercado geram impacto direto no resultado do Banco ou no seu patrimônio líquido; e
- (ii) operações classificadas na carteira bancária, na qual os efeitos, positivos ou negativos, decorrentes de mudanças nas taxas de juros praticadas no mercado, não afetam diretamente o resultado do Banco, tendo em vista que a referida carteira é composta, majoritariamente, por operações contratadas com o objetivo principal de coletar os respectivos fluxos de caixa contratuais – empréstimos a clientes, aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos públicos e privados mensurados ao custo amortizado – e cujo registro contábil é realizado com base nas taxas efetivas de juros das operações contratadas.

Para realização da análise de sensibilidade são considerados os cenários:

- Cenário I: Choque de 100 basis points (+/- 1 ponto percentual), sendo considerada a maior perda por fator de risco.
- Cenário II: Choque de +25% e -25%, sendo considerada a maior perda por fator de risco.
- Cenário III: Choque de +50% e -50%, sendo considerada a maior perda por fator de risco.



Resultados da análise de sensibilidade

As tabelas abaixo apresentam os resultados obtidos para a carteira de negociação e para o conjunto de operações registradas nas carteiras de negociação e bancária.

Análise de sensibilidade para a carteira de negociação e para a carteira de negociação e bancária

Fatores de risco / Exposição	30/09/2025			31/12/2024		
	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Carteira de negociação						
Taxa pré-fixada	(53.096)	(170.487)	(330.513)	(86.835)	(310.587)	(608.410)
Cupons de taxas de juros	(1.817)	(10)	(21)	(9.988)	(78)	(157)
Cupons de índices de preços	(166.645)	(298.014)	(555.191)	(84.063)	(150.791)	(281.533)
Cupons de moedas estrangeiras	(290.288)	(278.717)	(579.845)	(514.184)	(687.095)	(1.448.368)
Total	(511.846)	(747.228)	(1.465.570)	(695.070)	(1.148.551)	(2.338.468)
Carteira de negociação e bancária						
Taxa pré-fixada	(14.226.182)	(43.681.418)	(82.878.773)	(12.738.680)	(43.945.693)	(82.652.246)
Cupons de taxas de juros	(13.294.982)	(24.628.329)	(52.704.816)	(7.884.300)	(24.667.296)	(53.116.079)
Cupons de índices de preços	(332.422)	(510.090)	(971.679)	(226.850)	(305.895)	(586.865)
Cupons de moedas estrangeiras	(7.289.683)	(1.186.968)	(2.415.995)	(3.665.877)	(2.312.748)	(4.773.932)
Total	(35.143.269)	(70.006.805)	(138.971.263)	(24.515.707)	(71.231.632)	(141.129.122)

b) Risco de liquidez

O risco de liquidez é a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas. Para fins de gestão de risco de liquidez, avaliamos o comportamento prospectivo de nossas carteiras de acordo com nossa composição de ativos e passivos.

Este risco assume duas formas: risco de liquidez de mercado e risco de liquidez de fluxo de caixa. O primeiro corresponde à possibilidade de perda decorrente da incapacidade de realizar uma transação em tempo razoável e sem perda significativa de valor. O segundo está associado à possibilidade de falta de recursos para honrar os compromissos assumidos em função do descasamento entre os pagamentos e recebimentos.

Gestão do risco de liquidez

A gestão do risco de liquidez do BB segregava a liquidez em moeda nacional da liquidez em moedas estrangeiras. As visões gerenciais para gestão do risco de liquidez contribuem para a gestão adequada do risco nas jurisdições onde o Banco opera e nas moedas para as quais há exposição. Para tanto, são utilizados os seguintes instrumentos:

- projeções de liquidez: as projeções de liquidez em cenário base e de estresse permitem a avaliação prospectiva, em um horizonte temporal de 90 dias, do efeito do descasamento entre captações e aplicações, com objetivo de identificar situações que possam comprometer a liquidez do Banco. Adicionalmente, cabe mencionar que a projeção de liquidez em cenário base é utilizada como indicador no Plano de Recuperação do Banco;
- teste de estresse: o teste de estresse é realizado mensalmente a partir da projeção de liquidez, em cenário base e de estresse, frente à reserva de liquidez, avaliando se o volume potencial de medidas de



- contingência de liquidez (MCL) atende às necessidades de liquidez, quando a projeção em qualquer cenário ficar abaixo da reserva de liquidez;
- c) indicador de Exigência Máxima de Liquidez Intradia - EMLI (apenas para liquidez em moeda nacional): a EMLI é a maior diferença, ocorrida durante um dia útil, entre o valor dos pagamentos e recebimentos em qualquer momento do dia; e
- d) limites de risco: utilizados para garantir a manutenção do nível de exposição ao risco de liquidez nos patamares desejados pelo Banco. Os indicadores utilizados no processo de gestão de risco de liquidez são:
- Indicador de Liquidez de Curto Prazo (LCR);
 - Indicador de Liquidez de Médio e Longo Prazo (NSFR);
 - Reserva de Liquidez;
 - Colchão de Liquidez;
 - Indicador de Disponibilidade de Recursos Livres (DRL); e
 - Indicador de Concentração de Captações.

O Banco do Brasil possui Plano de Contingência de Liquidez – PCL, que consiste em um conjunto de procedimentos, estratégias e responsabilidades para identificar, administrar e reportar estado de estresse de liquidez do Banco do Brasil, de forma a assegurar a manutenção do fluxo de caixa e restaurar o nível de liquidez ao patamar desejado.

Os estados de estresse de liquidez são utilizados como parâmetro para acionamento do PCL e podem ocorrer quando a liquidez observada ficar abaixo da reserva de liquidez ou quando o indicador LCR ficar abaixo do limite estabelecido pela RAS (Risk Appetite Statement) vigente.

A estratégia para enfrentar o estado de estresse de liquidez consiste no acionamento das Medidas de Contingência de Liquidez (MCL), visando reestabelecer a Reserva de Liquidez ou o limite do indicador LCR.

Os instrumentos utilizados na gestão do risco de liquidez são reportados periodicamente ao Comitê Executivo de Gestão de Riscos, Controles Internos, Ativos, Passivos, Liquidez e Capital (CEGRC) e ao Comitê de Administração do Banco.

Análise do risco de liquidez

Os limites de risco de liquidez são utilizados para monitorar o nível de exposição ao risco de liquidez do Banco. O controle desses limites, que atuam de forma complementar na gestão do risco de liquidez de curto, médio e longo prazos do Banco, permitiu situação favorável da liquidez no período, sem necessidade de acionamento do plano de contingência de liquidez ou implementação de ações emergenciais no planejamento orçamentário que visem a adequação da liquidez estrutural.

Gerenciamento das captações

Os passivos são apresentados a partir das linhas de produtos e quanto à origem das fontes de recursos. A segregação em prazos leva em consideração a significância de valores e os critérios de distribuição e esgotamento de saldos no tempo, refletindo a metodologia interna e a realidade observada para os instrumentos em questão.

A composição das captações representadas em saldos, a partir de uma ampla base de clientes, constitui elemento importante na gestão do risco de liquidez do Banco do Brasil.

As captações com maturidade definida que fazem parte da composição das fontes comerciais, representadas pelas emissões de Letras de Crédito do Agronegócio (LCA) e de Letras de Crédito Imobiliário (LCI), independentemente do período de carência de 9 e 12 meses, respectivamente, têm disponibilidade diária para o poupador. Nesse caso,



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

foi observado o comportamento de se respeitar os prazos contratuais, procedimento análogo ao adotado para os Depósitos a Prazo.

Já as operações compromissadas lastreadas em títulos e captações efetuadas pela Tesouraria do Banco são realizadas para a gestão de curto prazo da liquidez, enquanto que, para a implementação de estratégias de mercado de capitais, as captações têm características de médio e longo prazos.

Por fim, não obstante para os produtos Depósitos à Vista, Depósitos Judiciais e Poupança observar-se permanência mais longa na composição de captações do BB, em função de atendimento aos critérios trazidos pelo IFRS 7, seus saldos foram alocados no primeiro vértice, conforme tabela a seguir.

Composição das captações

Passivo	30/09/2025						Total	Part %
	Até 1 mês	1 a 6 meses	6 a 12 meses	1 a 5 anos	Acima de 5 anos			
Dep. prazo	18.113.788	16.974.016	6.049.791	219.914.347	3.089	261.055.031	13,4%	
LCA	9.402.867	51.133.761	18.061.197	193.502.358	--	272.100.183	14,0%	
LCI	242.381	968.017	2.808.616	11.410.117	--	15.429.131	0,8%	
Poupança	212.429.161	--	--	--	--	212.429.161	10,9%	
Dep. vista	78.076.301	--	--	--	--	78.076.301	4,0%	
Dep. judicial	270.169.551	--	--	--	--	270.169.551	13,9%	
Captações de tesouraria	21.185.900	15.430.223	13.229.222	13.236.534	5.792.291	68.874.170	3,5%	
Dep. prazo fixo	2.926.296	1.876.747	1.535.142	6.823.316	--	13.161.501	0,7%	
Outras captações comerciais	8.229.862	98.921	272.551	1.796.454	--	10.397.788	0,5%	
Captações comerciais ME	3.408.992	18.841.909	7.860.853	29.903.629	--	60.015.383	3,1%	
Compromissadas	654.875.130	15.213.788	409.339	11.734.402	--	682.232.659	35,2%	
Total	1.279.060.229	120.537.382	50.226.711	488.321.157	5.795.380	1.943.940.859	100,0%	

Passivo	31/12/2024						Total	Part %
	Até 1 mês	1 a 6 meses	6 a 12 meses	1 a 5 anos	Acima de 5 anos			
Dep. prazo	1.523.503	33.756.664	5.231.657	190.901.136	2.644	231.415.604	12,9%	
LCA	6.279.994	49.370.552	60.740.186	89.066.541	--	205.457.273	11,4%	
LCI	109.893	1.821.674	1.603.653	12.724.001	--	16.259.221	0,9%	
Poupança	216.918.781	--	--	--	--	216.918.781	12,1%	
Dep. vista	91.363.819	--	--	--	--	91.363.819	5,1%	
Dep. judicial	255.757.773	--	--	--	--	255.757.773	14,2%	
Captações de tesouraria	4.035.712	32.421.178	4.422.282	14.142.595	5.985.021	61.006.788	3,4%	
Dep. prazo fixo	3.036.465	1.200.969	621.821	7.605.700	--	12.464.955	0,7%	
Outras captações comerciais	8.190.749	30.474	--	--	--	8.221.223	0,5%	
Captações comerciais ME	11.996.112	12.606.838	5.266.107	33.849.648	--	63.718.705	3,5%	
Compromissadas	593.007.099	13.776.496	370.668	10.625.817	--	617.780.080	34,3%	
Total	1.192.219.900	144.984.845	78.256.374	358.915.438	5.987.665	1.780.364.222	100,0%	



Instrumentos financeiros derivativos

O Banco do Brasil realiza operações com instrumentos financeiros derivativos para hedge de posições próprias, para atendimento de necessidades de nossos clientes e para tomada de posições intencionais. A estratégia de hedge está em consonância com a política de risco de mercado e de liquidez e com a política de utilização de instrumentos financeiros derivativos aprovadas pelo Conselho de Administração.

O Banco conta com ferramentas e sistemas adequados ao gerenciamento dos instrumentos financeiros derivativos e utiliza metodologias estatísticas e de simulação para mensurar os riscos de suas posições, por meio de modelos de Valor em Risco, de análise de sensibilidade e de teste de estresse.

As operações com derivativos financeiros, com destaque para aqueles sujeitos a chamadas de margem e ajustes diários, são consideradas na mensuração dos limites de riscos de liquidez adotados no Banco e na composição dos cenários utilizados nos testes de estresse de liquidez realizados mensalmente.

c) Risco de crédito

O gerenciamento do risco de crédito do Banco é realizado com base nas melhores práticas de mercado e segue as normas de supervisão e de regulação bancária do Bacen. Sua estrutura tem por objetivo identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar o risco das exposições, além de garantir o aprimoramento contínuo da gestão.

A gestão do risco de crédito inclui o risco de crédito de contraparte (RCC), o risco país, o risco soberano, o risco de transferência, o risco de concentração de crédito e a efetividade de instrumentos mitigadores ou de transferência de riscos utilizados nas exposições que geram os riscos designados.

Exposição máxima ao risco de crédito

	30/09/2025	31/12/2024
Depósitos no Banco Central do Brasil	120.538.285	115.697.589
Ativos financeiros ao custo amortizado líquidos	1.666.381.502	1.646.599.693
Empréstimos a instituições financeiras	363.776.912	409.252.550
Empréstimos a clientes	1.205.384.058	1.090.269.821
Títulos e valores mobiliários	47.519.421	91.868.765
Outros ativos financeiros	49.701.111	55.208.557
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	17.150.873	18.829.091
Instrumentos de dívida e patrimônio	7.478.921	6.161.376
Derivativos	9.671.952	12.667.715
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	605.178.696	484.661.170
Itens não registrados no balanço	251.262.372	214.137.814

Concentração

As estratégias de gerenciamento do risco de crédito orientam as ações em nível operacional. As decisões estratégicas compreendem, entre outros aspectos, a materialização do apetite e tolerância ao risco do Banco do Brasil e o estabelecimento de limites de risco e de concentração. São considerados também os limites de concentração impostos pelo Banco Central do Brasil.



O Banco possui sistemática de gerenciamento do risco de concentração da carteira de crédito. Além do acompanhamento dos indicadores de níveis de concentração de diferentes segmentos da carteira, apurados com base no Índice de Herfindahl-Hirshman, é avaliado o impacto da concentração na alocação de capital para o risco de crédito.

Empréstimos a clientes – Exposições por região geográfica

	30/09/2025	31/12/2024
Mercado interno	1.142.633.164	1.025.512.772
Sudeste	456.258.416	392.265.073
Sul	192.588.141	187.067.967
Centro-Oeste	230.222.261	208.449.088
Nordeste	179.424.992	158.633.192
Norte	84.139.354	79.097.452
Mercado externo	62.750.894	64.757.049
Total	1.205.384.058	1.090.269.821

As informações relativas às exposições por atividade econômica foram incluídas na Nota 13 – Empréstimos a clientes.

d) Risco operacional

É definido como a possibilidade de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Inclui o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados, bem como a sanções em razão do descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pelo Banco.

Com o objetivo de melhorar a eficiência na gestão dos riscos não financeiros, o risco operacional é composto pelas seguintes categorias gerenciais: risco de terceiros, risco legal, risco de conformidade, risco de segurança, risco de modelo, risco de conduta, risco cibernético e risco de TI. Esta composição permite a convergência de instrumentos de gestão como taxonomia e base de perdas, entre outros.

As categorias regulatórias do risco operacional (práticas inadequadas, práticas trabalhistas, fraudes e roubos externos, falhas de processos, interrupção das atividades, danos a ativos e pessoas, fraudes e roubos internos, falhas de sistemas e tecnologia) são constantemente acompanhadas, monitoradas e seus resultados reportados à Alta Administração do Banco.

Política Específica de Gerenciamento de Riscos e Capital

O Banco define a política específica de gerenciamento de riscos e de capital, abrangendo direcionadores aplicáveis ao Risco Operacional, com objetivo de estabelecer as diretrizes relacionadas ao gerenciamento contínuo e integrado de riscos e de capital e de divulgação das informações sobre esses temas para o Conglomerado Prudencial, resguardadas aquelas de natureza confidencial e proprietária. A definição da referida política observa a legislação e regulamentações aplicáveis e está baseada em melhores práticas de governança.

Em aderência aos requisitos da Resolução CMN n.º 4.557/2017 a política permeia as atividades relacionadas ao gerenciamento do risco operacional, com objetivo de identificar, mensurar, avaliar, mitigar, controlar, monitorar, reportar e aprimorar o risco associado ao Conglomerado Prudencial e a cada instituição individualmente, bem como identificar e acompanhar os riscos associados às demais entidades controladas por seus integrantes ou das quais estes participem.



Ferramentas de Gestão e Monitoramento

O gerenciamento do risco operacional do Banco busca manter abordagem estruturada para o funcionamento de todas as atividades necessárias para que o risco se mantenha em níveis adequados à rentabilidade esperada dos negócios. Isso requer que os processos sejam revisados e atualizados regularmente, o que significa aprimorar continuamente a gestão.

Em relação às ferramentas de gestão do risco operacional, destaca-se a ferramenta SIM – Solução Imediata de Reclamações que tem agilizado a solução das reclamações de clientes, uma vez que o procedimento de análise e contestação é realizado em ambiente único, com emissão automatizada de Termo de Compromisso preenchido, e crédito efetivado na conta do cliente imediatamente após o despacho para determinados valores.

Ademais, o acompanhamento sistemático dos eventos de perda operacional é realizado por intermédio da análise das informações constantes do Painel de Riscos, dentre elas o acompanhamento do limite global e decisões do Comitê Executivo de Gestão de Riscos, Controles Internos, Ativos, Passivos, Liquidez e Capital – CEGRC. A partir do monitoramento do limite estabelecido, os gestores responsáveis pelo processo, produto ou serviço poderão ser acionados para esclarecer os motivos das perdas e propor ações de mitigação dos riscos.

O monitoramento das perdas operacionais, para produção dos devidos reportes, ocorre por intermédio da ferramenta Painel de Perdas Operacionais, o qual é acompanhado também pelas áreas gestoras de processos, sistemas, produtos ou serviços, com apuração mensal dos valores das perdas de acordo com o limite global de perdas operacionais.

23– Benefícios a empregados

O Banco do Brasil é patrocinador das seguintes entidades de previdência privada e de saúde complementar, que asseguram a complementação de benefícios de aposentadoria e assistência médica a seus funcionários:

	Planos	Benefícios	Classificação
Previ – Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil	Previ Futuro	Aposentadoria e pensão	Contribuição definida
	Plano de Benefícios ¹	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
	Plano Informal	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
Cassi – Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil	Plano de Associados	Assistência médica	Benefício definido
Economus – Instituto de Seguridade Social	Prevmais ¹	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
	Regulamento Geral	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
	Regulamento Complementar ¹	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
	Grupo B'	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
	Plano Unificado de Saúde – PLUS	Assistência médica	Benefício definido
	Plano Unificado de Saúde – PLUS II	Assistência médica	Benefício definido
	Plano de Assistência Médica Complementar – PAMC	Assistência médica	Benefício definido
Fusesc – Fundação Codesc de Seguridade Social	Multifuturo I ¹	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
	Plano de Benefícios I	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
SIM – Caixa de Assistência dos Empregados dos Sistemas Besc e Codesc, do Badesc e da Fusesc	Plano de Saúde	Assistência médica	Contribuição definida
Prevbep – Caixa de Previdência Social	Plano BEP	Aposentadoria e pensão	Benefício definido

¹ – Planos cujos benefícios programados apresentam a conjugação das características das modalidades de contribuição definida e benefício definido, conforme escolha do participante. Os benefícios de risco pertencem à modalidade de benefício definido.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Número de participantes abrangidos pelos planos de benefícios patrocinados pelo Banco

	30/09/2025			31/12/2024		
	N.º de participantes			N.º de participantes		
	Ativos	Assistidos	Total	Ativos	Assistidos	Total
Planos de aposentadoria e pensão	87.388	121.678	209.066	88.174	121.982	210.156
Plano de Benefícios 1 – Previ	2.606	98.750	101.356	2.815	99.348	102.163
Plano Previ Futuro	74.752	4.927	79.679	75.232	4.522	79.754
Plano Informal	--	1.756	1.756	--	1.820	1.820
Outros Planos	10.030	16.245	26.275	10.127	16.292	26.419
Planos de assistência médica	89.015	104.983	193.998	89.715	105.748	195.463
Cassi	80.621	99.996	180.617	81.208	100.554	181.762
Outros Planos	8.394	4.987	13.381	8.507	5.194	13.701

Contribuições do Banco para os planos de benefícios

	01/01 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2024
Planos de aposentadoria e pensão	1.631.170	1.537.880
Plano de Benefícios 1 – Previ ¹	487.408	473.538
Plano Previ Futuro	840.181	765.754
Plano Informal	83.449	87.318
Outros Planos	220.132	211.270
Planos de assistência médica	1.700.368	1.602.886
Cassi	1.497.978	1.427.801
Outros Planos	202.390	175.085
Total	3.331.538	3.140.766

1- Refere-se às contribuições relativas aos participantes amparados pelo Contrato 97 e ao Plano 1, sendo que essas contribuições ocorreram respectivamente através da realização do Fundo Paridade até 2018 e do Fundo de Utilização (Nota 23.d). O Contrato 97 tem por objeto disciplinar a forma do custeio necessário à constituição de parte equivalente a 53,7% do valor garantidor do pagamento do complemento de aposentadoria devido aos participantes admitidos no Banco até 14/04/1967 que tivessem se aposentado ou viessem a se aposentar após essa data, exceto aqueles participantes que fazem parte do Plano Informal.

Em 30/06/2025, as contribuições do Banco para os planos de benefício definido (pós-emprego) foram estimadas em R\$ 1.166.664 mil para os próximos 6 meses e R\$ 2.169.734 mil para os próximos 12 meses.

Valores reconhecidos no resultado

	01/01 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2024
Planos de aposentadoria e pensão	1.807.789	965.302
Plano de Benefícios 1 – Previ	2.774.954	1.918.186
Plano Previ Futuro	(840.181)	(765.754)
Plano Informal	(75.355)	(81.709)
Outros Planos	(51.629)	(105.421)
Planos de assistência médica	(1.920.685)	(1.813.266)
Cassi	(1.727.567)	(1.636.373)
Outros Planos	(193.118)	(176.893)
Total	(112.896)	(847.964)

Informações detalhadas em relação aos planos de benefício definido constam na Nota 23.b.4.



a) Fatores de risco

O Banco pode ser requerido a efetuar contribuições extraordinárias para as entidades patrocinadas, o que pode afetar negativamente o resultado das operações e o patrimônio líquido do Banco.

Do ponto de vista do ativo, o risco atuarial está associado à possibilidade de perdas resultantes da flutuação (redução) no valor justo dos ativos do plano. Do ponto de vista do passivo atuarial, por sua vez, o risco está associado à possibilidade de perdas decorrentes da flutuação (aumento) no valor presente das obrigações atuariais dos planos da categoria Benefício Definido.

Os critérios utilizados para apuração da obrigação do Banco com o conjunto de Planos destas Entidades Patrocinadas incorporam estimativas e premissas de natureza atuarial e financeira de longo prazo, bem como aplicação e interpretação de normas regulamentares vigentes. Assim, as imprecisões inerentes ao processo de utilização de estimativas e premissas podem resultar em divergências entre o valor registrado e o efetivamente realizado, resultando em impactos negativos ao resultado das operações do Banco.



b) Avaliações atuariais

As avaliações atuariais são elaboradas semestralmente e as informações constantes nos quadros a seguir referem-se àquelas efetuadas nas datas base de 31/12/2024 e 30/06/2025.

b.1) Mudanças no valor presente das obrigações atuariais de benefício definido

	Plano 1 – Previ		Plano Informal – Previ		Plano de Associados – Cassi		Outros planos	
	1º Semestre/2025	Exercício/2024	1º Semestre/2025	Exercício/2024	1º Semestre/2025	Exercício/2024	1º Semestre/2025	Exercício/2024
Saldo inicial	(129.071.404)	(170.184.420)	(637.536)	(815.963)	(8.459.342)	(10.912.671)	(7.762.407)	(10.008.619)
Custo de juros	(8.683.601)	(16.805.251)	(42.155)	(76.667)	(569.962)	(1.094.779)	(526.936)	(998.629)
Custo do serviço corrente	(6.240)	(32.447)	--	--	(45.240)	(92.829)	(1.231)	(3.909)
Custo do serviço passado	--	--	(8.800)	(27.063)	--	--	--	--
Benefícios pagos utilizando os ativos do plano	8.549.762	16.486.575	58.574	126.081	475.516	951.818	453.452	947.416
Remensurações de ganhos/(perdas) atuariais	(13.663.208)	41.464.139	(49.601)	156.076	(733.694)	2.689.119	(712.792)	2.301.334
Ajuste de experiência	(2.359.226)	(3.502.836)	(606)	2.870	(151.606)	100.180	(19.097)	(104.183)
Alterações premissas biométricas/demográficas	--	(183.709)	--	(8.198)	--	26.623	--	5.705
Alterações premissas financeiras	(11.303.982)	45.150.684	(48.995)	161.404	(582.088)	2.562.316	(693.695)	2.399.812
Saldo final	(142.874.691)	(129.071.404)	(679.518)	(637.536)	(9.332.722)	(8.459.342)	(8.549.914)	(7.762.407)
Valor presente das obrigações atuariais com cobertura	(142.874.691)	(129.071.404)	--	--	--	--	(7.657.495)	(7.714.673)
Valor presente das obrigações atuariais a descoberto	--	--	(679.518)	(637.536)	(9.332.722)	(8.459.342)	(892.419)	(47.734)



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

b.2) Mudanças no valor justo dos ativos do plano

	Plano 1 – Previ		Plano Informal – Previ		Plano de Associados – Cassi		Outros planos ¹	
	1º Semestre/2025	Exercício/2024	1º Semestre/2025	Exercício/2024	1º Semestre/2025	Exercício/2024	1º Semestre/2025	Exercício/2024
Saldo inicial	182.839.230	217.226.231	--	--	--	--	7.714.673	8.065.338
Receita de juros	12.597.228	22.067.980	--	--	--	--	541.292	845.192
Contribuições recebidas	647.901	1.355.345	58.574	126.081	475.516	951.818	239.126	494.002
Participantes	318.514	670.292	--	--	--	--	89.292	190.281
Empregador	329.387	685.053	58.574	126.081	475.516	951.818	149.834	303.721
Benefícios pagos utilizando os ativos do plano	(8.549.762)	(16.486.575)	(58.574)	(126.081)	(475.516)	(951.818)	(453.452)	(947.416)
Ganho/(perda) atuarial sobre os ativos do plano	3.946.321	(41.323.751)	--	--	--	--	(384.144)	(742.443)
Saldo final	191.480.918	182.839.230	--	--	--	--	7.657.495	7.714.673

1- Refere-se aos seguintes planos: Regulamento Geral (Economus), Prevmias (Economus), Regulamento Complementar 1 (Economus), Multifuturo I (Fusesc), Plano I (Fusesc) e Plano BEP (Prevbep).



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

b.3) Valores reconhecidos no balanço patrimonial

	Plano 1 – Previ		Plano Informal – Previ		Plano de Associados – Cassi		Outros planos	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
1) Valor justo dos ativos do plano	191.480.918	182.839.230	--	--	--	--	7.657.495	7.714.673
2) Valor presente das obrigações atuariais	(142.874.691)	(129.071.404)	(679.518)	(637.536)	(9.332.722)	(8.459.342)	(8.549.914)	(7.762.407)
3) Superávit/(déficit) (1+2)	48.606.227	53.767.826	(679.518)	(637.536)	(9.332.722)	(8.459.342)	(892.419)	(47.734)
4) Superávit/(déficit) – parcela patrocinadora	24.303.114	26.883.913	(679.518)	(637.536)	(9.332.722)	(8.459.342)	(906.350)	(454.864)
5) Valores reconhecidos no resultado ¹	821.260	--	(24.400)	--	(317.068)	--	(25.419)	--
6) Valores recebidos dos fundos (Nota 23.d) ¹	487.408	--	--	--	--	--	--	--
7) Benefícios pagos ¹	(329.388)	--	24.874	--	227.164	--	77.833	--
8) Ativo/(Passivo) Atuarial Líquido Registrado (4+5+6+7)²	25.282.394	26.883.913	(679.044)	(637.536)	(9.422.626)	(8.459.342)	(853.936)	(454.864)

1 – Movimentações ocorridas após o relatório de avaliação atuarial de junho.

2 – Refere-se à parcela do patrocinador no superávit/(déficit).

b.4) Detalhamento dos valores reconhecidos no resultado relativos aos planos de benefício definido

	Plano 1 – Previ		Plano Informal – Previ		Plano de Associados – Cassi		Outros planos	
	01/01 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2024
Custo do serviço corrente	(4.087)	(13.078)	--	--	(68.532)	(70.079)	(943)	(1.550)
Custo dos juros	(6.569.629)	(6.295.565)	(62.524)	(57.438)	(863.737)	(818.480)	(439.373)	(414.231)
Rendimento esperado sobre os ativos do plano	9.348.670	8.226.829	--	--	--	--	392.272	311.855
Custo do serviço passado não reconhecido	--	--	(12.831)	(24.271)	--	--	--	--
Despesa com funcionários da ativa	--	--	--	--	(795.298)	(747.814)	(198.577)	(180.150)
Outros ajustes/reversão	--	--	--	--	--	--	1.874	1.762
(Despesa)/receita reconhecida na DRE	2.774.954	1.918.186	(75.355)	(81.709)	(1.727.567)	(1.636.373)	(244.747)	(282.314)



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

b.5) Valores reconhecidos no patrimônio líquido

	Plano 1 – Previ		Plano Informal – Previ		Plano de Associados – Cassi		Outros planos	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Saldo inicial	(5.175.074)	(5.208.015)	(69.842)	(155.684)	(200.844)	(1.679.860)	(255.701)	(750.441)
Ajustes de avaliação patrimonial	(4.863.880)	62.813	(49.601)	156.077	(733.694)	2.689.119	(578.700)	903.089
Efeitos fiscais	2.313.140	(29.872)	22.320	(70.235)	330.162	(1.210.103)	261.832	(408.349)
Saldo final	(7.725.814)	(5.175.074)	(97.123)	(69.842)	(604.376)	(200.844)	(572.569)	(255.701)



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

b.6) Perfil de vencimento das obrigações atuariais de benefício definido – Posição 30/06/2025

	Duration ¹	Pagamentos de benefícios esperados ²				
		Até 1 ano	1 a 2 anos	2 a 3 anos	Acima 3 anos	Total
Plano 1 (Previ)	6,98	17.560.958	16.697.896	16.402.445	315.670.387	366.331.686
Plano Informal (Previ)	5,08	119.992	107.403	97.687	975.676	1.300.758
Plano de Associados (Cassi)	8,28	1.069.900	1.053.938	1.032.448	31.866.779	35.023.065
Regulamento Geral (Economus)	6,89	764.905	759.455	751.534	13.869.883	16.145.777
Regulamento Complementar 1 (Economus)	8,02	4.942	5.111	5.330	136.960	152.343
Plus I e II (Economus)	9,09	54.906	56.299	58.095	2.253.329	2.422.629
Grupo B' (Economus)	6,19	25.745	25.475	25.083	359.881	436.184
Prevmais (Economus)	7,49	37.550	37.428	37.248	860.729	972.955
Multifuturo I (Fusesc)	6,96	10.071	9.639	9.550	182.730	211.990
Plano I (Fusesc)	5,82	57.161	53.854	52.246	673.594	836.855
Plano BEP (Prevbep)	7,26	8.330	8.285	8.220	168.013	192.848

1- Duração média ponderada, em anos, da obrigação atuarial de benefício definido.

2- Valores considerados sem descontar a valor presente.

b.7) Composição dos ativos dos planos

	Plano 1 – Previ		Outros planos	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Renda fixa	127.602.884	116.962.255	7.096.798	7.126.005
Renda variável ¹	46.166.049	48.013.582	111.943	131.446
Investimentos imobiliários	10.895.264	10.641.243	196.453	206.842
Empréstimos e financiamentos	5.380.614	5.210.918	153.535	154.238
Outros	1.436.107	2.011.232	98.766	96.142
Total	191.480.918	182.839.230	7.657.495	7.714.673
Montantes incluídos no valor justo dos ativos do plano				
Em instrumentos financeiros próprios da entidade	8.903.863	8.776.283	18.774	19.027
Em propriedades ou outros ativos utilizados pela entidade	1.225.478	1.225.023	30.929	32.032

1- No Plano 1 – Previ, inclui o valor de R\$ 3.810.282 mil (R\$ 3.947.785 mil em 31/12/2024), referente a ativos não cotados em mercado ativo.

b.8) Principais premissas atuariais adotadas em cada período

	Plano 1 – Previ		Plano Informal – Previ		Plano de Associados – Cassi		Outros planos	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Taxa de inflação (a.a.)	3,91%	3,55%	3,95%	3,57%	3,90%	3,55%	3,92%	3,55%
Taxa real de desconto (a.a.)	9,49%	6,81%	9,35%	6,64%	9,60%	6,86%	9,47%	6,80%
Taxa nominal de retorno dos investimentos (a.a.)	13,77%	10,60%	--	--	--	--	13,75%	10,59%
Taxa real de crescimento salarial esperado (a.a.)	0,77%	0,77%	--	--	--	--	0,91%	0,91%
Tábua de sobrevivência	BR-EMSsb-2015		BR-EMSsb-2015		BR-EMSsb-2015		AT-2000 / AT-2012 / RP 2000	
Regime de capitalização	Crédito Unitário Projetado		Crédito Unitário Projetado		Crédito Unitário Projetado		Crédito Unitário Projetado	



O Banco, para definição dos valores relativos aos planos de benefício definido, utiliza métodos e premissas diferentes daqueles apresentados pelas entidades patrocinadas.

A norma internacional IAS 19 e a interpretação IFRIC 14 detalham a questão da contabilização assim como os efeitos ocorridos ou a ocorrer nas empresas patrocinadoras de planos de benefícios a empregados. Por sua vez, as entidades patrocinadas obedecem às normas emanadas do Ministério da Previdência Social, por intermédio do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPCC) e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc). As diferenças mais relevantes concentram-se na definição dos valores relativos ao Plano 1 – Previ.

b.9) Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são baseadas na mudança em uma das premissas, mantendo todas as outras constantes. Na prática, isso é pouco provável de ocorrer, e as mudanças em algumas das premissas podem ser correlacionadas.

Os métodos utilizados na elaboração da análise de sensibilidade não se alteraram em relação ao período anterior, sendo observadas as atualizações nos parâmetros de taxa de desconto.

A tabela abaixo apresenta a análise de sensibilidade das premissas atuariais mais relevantes, demonstrando o aumento/(redução) nas obrigações dos benefícios definidos, com as variações razoavelmente possíveis para 30/06/2025.

	Taxa de Desconto		Expectativa de Vida		Crescimento Salarial	
	+0,25%	-0,25%	+1 ano	-1 ano	+0,25%	-0,25%
Plano 1 (Previ)	(2.391.028)	2.471.820	2.159.869	(2.216.821)	828	(826)
Plano Informal (Previ)	(8.355)	8.580	16.513	(16.531)	--	--
Plano de Associados (Cassi)	(139.402)	144.172	109.187	(111.538)	521	(510)
Regulamento Geral (Economus)	(110.567)	114.149	99.275	(103.079)	--	--
Regulamento Complementar 1 (Economus)	(1.131)	1.169	(1.989)	2.027	--	--
Plus I e II (Economus)	(13.974)	14.547	18.435	(18.064)	--	--
Grupo B' (Economus)	(3.085)	3.174	4.321	(4.334)	--	--
Prevmais (Economus)	(6.167)	6.389	1.632	(1.642)	771	(763)
Multifuturo I (Fusesc)	(1.666)	1.749	957	(995)	161	(148)
Plano I (Fusesc)	(5.708)	5.868	7.846	(7.995)	--	--
Plano BEP (Prevbep)	(1.303)	1.347	946	(988)	--	--



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

c) Resumo dos ativos/(passivos) atuariais registrados no Banco

	Ativo atuarial		Passivo atuarial	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Plano 1 (Previ)	25.282.394	26.883.913	--	--
Plano Informal (Previ)	--	--	(679.044)	(637.536)
Plano de Associados (Cassi)	--	--	(9.422.626)	(8.459.342)
Regulamento Geral (Economus)	--	--	(453.853)	(114.788)
Regulamento Complementar 1 (Economus)	11.238	12.046	--	--
Plus I e II (Economus)	--	--	(641.092)	(607.867)
Grupo B' (Economus)	--	--	(205.073)	(187.157)
Prevmais (Economus)	180.942	179.204	--	--
Multifuturo I (Fusesc)	88.591	86.353	--	--
Plano I (Fusesc)	128.732	139.110	--	--
Plano BEP (Prevbep)	36.579	38.235	--	--
Total	25.728.476	27.338.861	(11.401.688)	(10.006.690)

d) Destinações do Superávit do Plano 1 – Previ

	01/01 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2024
Fundo de Utilização ¹		
Saldo inicial	12.026.025	11.608.853
Contribuição ao Plano 1	(487.408)	(473.538)
Atualização	861.627	793.177
Saldo final	12.400.244	11.928.492

1- Constituído por recursos transferidos do Fundo de Destinação (oriundo do superávit do plano). Pode ser utilizado pelo Banco, como forma de reembolso ou como redução nas contribuições futuras, após cumpridas as exigências estabelecidas pela legislação aplicável. É corrigido pela meta atuarial (INPC + 4,75% a.a.).



24- Partes relacionadas

a) Pessoal-chave da administração

Custos com remuneração e outros benefícios atribuídos ao pessoal-chave da administração do Banco do Brasil, formado pelos membros do Conselho de Administração e Diretoria Executiva:

	01/01 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2024
Benefícios de curto prazo	54.640	43.906
Honorários e encargos sociais	27.987	25.039
Diretoria Executiva	27.711	24.779
Conselho de Administração	276	260
Remuneração variável (pecúnia) e encargos sociais	21.192	13.576
Outros ¹	5.461	5.291
Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo	348	411
Remuneração baseada em ações	15.138	14.089
Total	70.126	58.406

1 - Inclui a remuneração dos membros dos Comitês de Auditoria e de Riscos e de Capital que integram o Conselho de Administração, bem como contribuições patronais aos planos de saúde e previdência complementar, auxílio moradia, vantagens de remoção, seguro de vida em grupo, entre outros.

De acordo com a política de remuneração variável do Banco do Brasil, estabelecida em conformidade com a Resolução CMN nº 5.177/2024, parte da remuneração variável da Diretoria Executiva é paga em ações (Nota 20.m).

O Banco não oferece benefícios pós-emprego ao pessoal-chave da administração, com exceção daqueles que fazem parte do quadro funcional do Banco.

b) Transações com partes relacionadas

O Banco possui política de transações com partes relacionadas aprovada pelo Conselho de Administração e divulgada ao mercado. A política visa estabelecer regras para assegurar que todas as decisões, especialmente aquelas envolvendo partes relacionadas e outras situações com potencial conflito de interesse, sejam tomadas observando os interesses do Banco e de seus acionistas. A política se aplica a todos os colaboradores e administradores do Banco.

Dentre outras orientações, a política veda a realização de transações com partes relacionadas em condições diversas às de mercado ou que possam prejudicar os interesses da instituição. Sendo assim, as transações são praticadas em condições e taxas compatíveis com as praticadas com terceiros quando aplicável e não envolvem riscos anormais de recebimento, conforme informações constantes em outras notas explicativas.

Os saldos de contas referentes às transações entre as empresas consolidadas do Banco são eliminados nas demonstrações contábeis consolidadas.

Dentre as transações realizadas pelo Banco com suas partes relacionadas, destacamos:

- transações bancárias, tais como aplicações em depósitos interfinanceiros, títulos e valores mobiliários, operações de crédito, operações de compra e venda de moeda estrangeira, depósitos em conta corrente (não remunerados), depósitos remunerados, captações no mercado aberto, obrigações por empréstimos e repasses, prestação de serviços e de garantias, avais ou fianças;
- valores a receber do Tesouro Nacional referentes à equalização de taxa de juros de programas incentivados pelo Governo Federal, na forma da Lei nº 8.427/1992. A equalização de taxas, modalidade de subvenção econômica, representa o diferencial de taxas entre o custo de captação de recursos, acréscido dos custos administrativos e tributários e os encargos cobrados do tomador final do crédito rural. O valor da



equalização é atualizado pela Taxa Média Selic desde a sua apuração até o pagamento pelo Tesouro Nacional, que é realizado segundo programação orçamentária daquele Órgão, conforme estabelece a Legislação, preservando assim a adequada remuneração ao Banco;

- disponibilização dos sistemas internos para a Previ, para votações, processos seletivos e acesso a normas internas de interesse comum, o que gera uma economia de custos para ambas as partes envolvidas;
- contratos de comodato, onde o Banco figura basicamente como cessionário, utilizando-se dos espaços, principalmente, para instalação de terminais de autoatendimento, de postos de atendimento bancário e de agências, não representando volume significativo, uma vez que os contratos dessa natureza são realizados na maior parte com terceiros;
- disponibilização de estrutura para controladas e entidades patrocinadas, para desempenho de atividades operacionais mediante o ressarcimento dos custos e despesas apurados devido à utilização dos recursos humanos, materiais, tecnológicos e administrativos. O compartilhamento de estrutura visa obter ganho de eficiência operacional para o Conglomerado. No período de 01/01 a 30/09/2025, foram ressarcidos custos e despesas provenientes do compartilhamento de estrutura no valor de R\$ 353.940 mil (R\$ 323.236 mil no período de 01/01 a 30/09/2024). No período de 01/01 a 30/09/2025, o banco foi ressarcido em R\$ 577.798 mil (R\$ 517.726 mil no período de 01/01 a 30/09/2024), referente aos custos com empregados cedidos sem ônus;
- aluguéis de imóveis de propriedade de entidades patrocinadas para desempenho das atividades do Banco;
- aquisição de carteiras de operações de crédito cedidas pelo Banco Votorantim;
- cessão de créditos oriundos de operações baixadas como prejuízos para a Ativos S.A;
- contratação de serviços especializados da BB Tecnologia S.A. (BBTS) para assistência técnica especializada, digitalização e reprodução de documentos, telemarketing, cobrança extrajudicial, suporte e apoio a processos de negócios financeiros e não financeiros, monitoramento, supervisão e execução de atividades inerentes a equipamentos e ambientes, desenvolvimento, sustentação e teste de *software*, suporte e operação em data center, gerenciamento de mensagens eletrônicas de telefonia celular, *outsourcing* e monitoria de sistemas de segurança física e *outsourcing* de telefonia;
- valores a receber decorrente das honras solicitadas pelo Banco aos Fundos Garantidores, nos quais a União detém participação, conforme prazos e condições estabelecidos pelo regulamento de cada programa de garantia. Os Fundos Garantidores são instrumentos de natureza pública ou privada destinados a garantir projetos e operações de crédito, com a finalidade, dentre outras, de viabilizar empreendimentos estruturados do Poder Público e auxiliar a inclusão de pessoas físicas e jurídicas no mercado de crédito; e
- garantias recebidas e prestadas e outras coobrigações, dentre elas o contrato de abertura de linha de crédito interbancário rotativo a liberar com o Banco Votorantim.

Para 2025, o Banco e a Caixa Econômica Federal (CEF) assinaram contrato de abertura de crédito destinado à contratação de operações de crédito, no âmbito das áreas de habitação popular e demais operações habitacionais, no valor de até R\$ 1.180.000 mil (de até R\$ 1.830.000 mil em 2024).

As transações acima que envolvam valores são demonstradas adiante no quadro “Sumário das transações com partes relacionadas”, segregados por natureza e categoria de entidades relacionadas.

Algumas transações constam em outras notas explicativas: os recursos aplicados em títulos públicos federais, estão relacionados na Nota 12; as informações referentes aos fundos públicos estão relacionadas na Nota 16; e as informações referentes aos repasses e demais transações com entidades patrocinadas estão relacionadas na Nota 23.

O Banco instituiu a Fundação Banco do Brasil (FBB) que tem por objetivo promover, apoiar, incentivar e patrocinar ações nos campos da educação, cultura, saúde, assistência social, recreação e desporto, ciência e tecnologia e assistência a comunidades urbano-rurais. No período de 01/01 a 30/09/2025, o Banco e suas subsidiárias realizaram contribuições para a FBB no valor de R\$ 127.815 mil (R\$ 130.510 mil no período de 01/01 a 30/09/2024).

c) Aquisição de carteiras de operações de crédito cedidas pelo Banco Votorantim

	01/01 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2024
Cessão com retenção substancial de riscos e benefícios (com coobrigação)	3.823.924	5.122.409



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

d) Sumário das transações com partes relacionadas

Apresentamos as transações realizadas com as partes relacionadas, segregadas nas seguintes categorias:

- Controlador: União (Tesouro Nacional e órgãos da administração direta do Governo Federal);
- Coligadas e controladas em conjunto: Referem-se, principalmente, ao Banco Votorantim, Cielo, BB Mapfre Participações, Brasilprev, Brasilcap, Alelo, Cateno e Tecban;
- Pessoal-chave da administração: Conselho de Administração e Diretoria Executiva; e
- Outras partes relacionadas: Empresas públicas e sociedades de economia mista controladas pelo Governo Federal, tais como: Petrobras, CEF e BNDES. Fundos do Governo: Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT e Fundo de Aval para Geração de Emprego e Renda – Funproger. Além dessas, entidades vinculadas aos funcionários e entidades patrocinadas: Cassi, Previ e outras.

	Controlador	Coligadas e joint ventures	Pessoal-chave da administração	Outras partes relacionadas	30/09/2025
Ativos	1.854.369	13.863.891	5.988	26.971.764	42.696.012
Empréstimos a instituições financeiras	--	8.996.272	--	1.291.398	10.287.670
Ativos financeiros	314	245.979	--	1.601.236	1.847.529
Empréstimos a clientes ¹	--	470.087	5.988	19.792.806	20.268.881
Outros ativos ²	1.854.055	4.151.553	--	4.286.324	10.291.932
Garantias recebidas	343.197	--	--	--	343.197
Passivos	46.771.882	25.228.316	33.022	68.474.605	140.507.825
Recursos de clientes	4.065.887	460.698	2.699	10.853.301	15.382.585
Recursos de instituições financeiras	115.447	5.672.036	--	55.744.555	61.532.038
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	25.031	77.470	30.323	71.731	204.555
Outros passivos ^{2,3}	42.565.517	19.018.112	--	1.805.018	63.388.647
Garantias prestadas e outras coobrigações	597.982	5.063.995	4.427	137.020	5.803.424
Demonstração do resultado	01/01 a 30/09/2025				
Receitas de juros	5.144.447	897.705	868	2.659.785	8.702.805
Despesas de juros	(184.926)	(235.882)	(3.025)	(3.472.940)	(3.896.773)
Receitas de prestação de serviços	86.674	5.493.024	17	510.035	6.089.750
Outras receitas	4.244	641.313	--	21.063	666.620
Outras despesas	(2.133.830)	(732.316)	--	(448.467)	(3.314.613)

1 - Os empréstimos a clientes possuem R\$ 23.970 mil de perdas esperadas. Houve reforço de provisão de R\$ 23.947 mil no período de 01/01 a 30/09/2025.

2 - As transações com o Controlador se referem, principalmente, nos outros ativos, à equalização de taxas – safra agrícola e títulos e créditos a receber do Tesouro Nacional e, nos outros passivos, aos adiantamentos de contratos de câmbio de importação.

3 - Os saldos evidenciados na coluna "coligadas e joint ventures" se referem, principalmente, aos valores a pagar à Cielo relativos as transações realizadas com cartões de crédito e de débito emitidos pelo Banco a serem repassados pela Cielo aos estabelecimentos credenciados.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	Controlador	Coligadas e joint ventures	Pessoal-chave da administração	Outras partes relacionadas	31/12/2024
Ativos	2.886.718	12.932.218	9.072	16.203.455	32.031.463
Empréstimos a instituições financeiras	--	9.846.432	--	2.550.800	12.397.232
Ativos financeiros	--	157.667	--	1.151.066	1.308.733
Empréstimos a clientes ¹	--	723.899	9.072	12.199.687	12.932.658
Outros ativos ²	2.886.718	2.204.220	--	301.902	5.392.840
Passivos	5.481.770	21.702.652	33.746	63.109.898	90.328.066
Recursos de clientes	3.318.400	518.895	2.558	10.727.350	14.567.203
Recursos de instituições financeiras	82.934	1.967.321	--	51.325.175	53.375.430
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	626.174	31.754	31.188	240.203	929.319
Outros passivos ³	1.454.262	19.184.682	--	817.170	21.456.114
Garantias prestadas e outras coobrigações	353.745	5.000.721	--	--	5.354.466
Demonstração do resultado	01/01 a 30/09/2024				
Receitas de juros	2.868.100	874.440	609	677.627	4.420.776
Despesas de juros	(165.047)	(32.525)	(1.769)	(2.814.242)	(3.013.583)
Receitas de prestação de serviços	101.864	5.244.951	14	550.278	5.897.107
Outras receitas	13.901	505.418	--	11.876	531.195
Outras despesas	(942.006)	(687.303)	--	(416.726)	(2.046.035)

1 - Os empréstimos a clientes possuem R\$ 23 mil de perdas esperadas. Houve reversão de provisão de R\$ 3 mil no período de 01/01 a 30/09/2024.

2 - As transações com o Controlador se referem, principalmente, à equalização de taxas – safra agrícola e títulos e créditos a receber do Tesouro Nacional.

3 - Os saldos evidenciados na coluna "coligadas e joint ventures" se referem, principalmente, aos valores a pagar à Cielo relativos as transações realizadas com cartões de crédito e de débito emitidos pelo Banco a serem repassados pela Cielo aos estabelecimentos credenciados.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

25- Ativos e passivos circulantes e não circulantes

	30/09/2025		
	Até 1 ano	Após 1 ano	Total
Ativo			
Caixa e depósitos bancários	23.732.657	--	23.732.657
Depósitos no Banco Central do Brasil	120.538.285	--	120.538.285
Ativos financeiros ao custo amortizado líquidos	845.172.307	726.721.242	1.571.893.549
Empréstimos a instituições financeiras	360.001.859	3.751.758	363.753.617
Empréstimos a clientes	451.183.278	660.127.252	1.111.310.530
Títulos e valores mobiliários	17.579.299	29.548.992	47.128.291
Outros ativos financeiros	16.407.871	33.293.240	49.701.111
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	17.150.873	--	17.150.873
Instrumentos de dívida e patrimônio	7.478.921	--	7.478.921
Derivativos	9.671.952	--	9.671.952
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	30.259.390	574.764.830	605.024.220
Ativos não circulantes mantidos para venda	174.510	--	174.510
Investimentos em coligadas e joint ventures	--	21.263.800	21.263.800
Ativo imobilizado	--	17.537.441	17.537.441
De uso	--	13.198.881	13.198.881
De direito de uso	--	4.338.560	4.338.560
Ativos intangíveis	--	11.884.229	11.884.229
Ativos fiscais	10.766.627	85.287.413	96.054.040
Correntes	10.766.627	--	10.766.627
Diferidos	--	85.287.413	85.287.413
Outros ativos	18.327.819	37.189.008	55.516.827
Total do ativo	1.066.122.468	1.474.647.963	2.540.770.431
Passivo			
Passivos financeiros ao custo amortizado	1.621.780.322	614.872.591	2.236.652.913
Recursos de clientes	663.870.224	227.451.392	891.321.616
Recursos de instituições financeiras	743.921.491	51.328.612	795.250.103
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	99.327.858	268.560.577	367.888.435
Outros passivos financeiros	114.660.749	67.532.010	182.192.759
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	8.894.539	--	8.894.539
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	9.300.869	18.990.786	28.291.655
Provisões para perdas esperadas com garantias prestadas e compromissos de empréstimos	179.326	495.606	674.932
Passivos fiscais	4.317.280	12.933.867	17.251.147
Correntes	4.317.280	--	4.317.280
Diferidos	--	12.933.867	12.933.867
Outros passivos	38.927.905	22.927.460	61.855.365
Patrimônio líquido	--	187.149.880	187.149.880
Total do passivo e patrimônio líquido	1.683.400.241	857.370.190	2.540.770.431



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	31/12/2024		
	Até 1 ano	Após 1 ano	Total
Ativo			
Caixa e depósitos bancários	20.079.736	--	20.079.736
Depósitos no Banco Central do Brasil	115.697.589	--	115.697.589
Ativos financeiros ao custo amortizado líquidos	889.304.548	684.148.871	1.573.453.419
Empréstimos a instituições financeiras	406.147.936	3.099.263	409.247.199
Empréstimos a clientes	433.765.261	586.786.838	1.020.552.099
Títulos e valores mobiliários	26.951.251	61.494.313	88.445.564
Outros ativos financeiros	22.440.100	32.768.457	55.208.557
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	18.829.091	--	18.829.091
Instrumentos de dívida e patrimônio	6.161.376	--	6.161.376
Derivativos	12.667.715	--	12.667.715
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	25.557.023	458.741.072	484.298.095
Ativos não circulantes mantidos para venda	141.065	--	141.065
Investimentos em coligadas e joint ventures	--	21.823.293	21.823.293
Ativo imobilizado	--	16.396.970	16.396.970
De uso	--	11.962.858	11.962.858
De direito de uso	--	4.434.112	4.434.112
Ativos intangíveis	--	11.350.419	11.350.419
Ativos fiscais	12.047.149	74.572.572	86.619.721
Correntes	12.047.149	--	12.047.149
Diferidos	--	74.572.572	74.572.572
Outros ativos	20.335.139	29.694.660	50.029.799
Total do ativo	1.101.991.340	1.296.727.857	2.398.719.197
Passivo			
Passivos financeiros ao custo amortizado	1.620.627.343	482.031.870	2.102.659.213
Recursos de clientes	672.108.971	201.601.720	873.710.691
Recursos de instituições financeiras	675.786.099	48.238.228	724.024.327
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	139.826.660	185.738.584	325.565.244
Outros passivos financeiros	132.905.613	46.453.338	179.358.951
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	8.266.681	--	8.266.681
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	9.423.907	14.355.114	23.779.021
Provisões para perdas esperadas com garantias prestadas e compromissos de empréstimos	1.717.308	602.684	2.319.992
Passivos fiscais	7.750.780	14.700.638	22.451.418
Correntes	7.750.780	--	7.750.780
Diferidos	--	14.700.638	14.700.638
Outros passivos	38.819.236	16.187.292	55.006.528
Patrimônio líquido	--	184.236.344	184.236.344
Total do passivo e patrimônio líquido	1.686.605.255	712.113.942	2.398.719.197



26– Eventos subsequentes

Não foram identificados eventos subsequentes no período.

27– Conciliação do patrimônio líquido e do resultado

	Referência	Lucro Líquido		Patrimônio Líquido	
		01/01 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2024	30/09/2025	31/12/2024 ¹
Atribuível ao controlador em BRGAAP		12.835.655	26.666.873	181.733.886	174.618.438
Ajustes de IFRS líquidos de efeito fiscal		(4.377.467)	(4.674.383)	385.997	5.004.580
Diferimento de tarifas e comissões para ajuste ao método da taxa efetiva de juros	(a)	343.813	24.826	(79.434)	(423.247)
Combinações de negócios e reorganizações societárias	(b)	(22.545)	(19.396)	387.393	409.938
Perdas esperadas em instrumentos financeiros	(c)	(3.668.275)	(1.738.335)	1.368.757	5.037.032
Outros ajustes ²		(1.030.460)	(2.941.478)	(1.290.719)	(19.143)
Atribuível ao controlador em IFRS		8.458.188	21.992.490	182.119.883	179.623.018
Atribuível às participações de acionistas não controladores		2.308.671	2.038.820	5.029.997	4.613.326
Apurado no consolidado em IFRS		10.766.859	24.031.310	187.149.880	184.236.344

1 - Inclui os ajustes de adoção inicial da Resolução CMN 4.966/2021.

2 - Inclui os ajustes de hiperinflação na Argentina, conforme IAS 29.

a) Diferimento de tarifas e comissões para ajuste ao método da taxa efetiva de juros

Segundo as práticas contábeis adotadas pelas instituições financeiras no Brasil, até 31/12/2024, as tarifas cobradas e comissões pagas pela originação de empréstimos a clientes eram reconhecidas no resultado no ato do recebimento e pagamento.

De acordo com as IFRS, em consonância com a IFRS 9, as tarifas e comissões que integram o cálculo da taxa efetiva de juros, diretamente atribuíveis aos instrumentos financeiros classificados ao custo amortizado, devem ser amortizadas ao longo da vida esperada dos contratos.

Os ajustes apresentados nestas demonstrações contábeis consolidadas refletem o diferimento linear dessas receitas e despesas, reconhecidas até 31/12/2024, em função do prazo apurado para cada instrumento sujeito ao método da taxa efetiva de juros.

b) Combinações de negócios e reorganizações societárias

Segundo as práticas contábeis adotadas pelas instituições financeiras no Brasil até 2022, o montante do ágio ou deságio resultante da aquisição de controle de uma companhia decorre da diferença entre o valor da contraprestação paga e o valor patrimonial das ações, o qual é amortizado, caso ele seja baseado em expectativa de rentabilidade futura.

Em conformidade com a IFRS 3, o ágio pago por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) é representado pela diferença positiva entre o valor da contraprestação e o montante líquido proporcional adquirido do valor justo dos ativos e passivos da adquirida. O montante registrado como ágio não sofre amortização, todavia é avaliado no mínimo anualmente para fins de determinar se ele está em imparidade.



Os ajustes classificados como “Combinações de Negócios” referem-se à reversão da amortização de ágio efetuada segundo as práticas contábeis adotadas pelas instituições financeiras no Brasil, a amortização da parcela de valor justo dos ativos e passivos adquiridos/assumidos, a amortização dos ativos intangíveis de vida útil definida identificados na aquisição da participação societária e o deságio apurado na aquisição de participação societária, efetuados em conformidade com a IFRS 3.

c) Perdas esperadas com empréstimos a clientes, garantias prestadas, compromissos por empréstimos e demais ativos financeiros ao custo amortizado

Embora tanto as práticas contábeis internacionais e as brasileiras utilizem o conceito de perda esperada, o modelo internacional apresenta diferenças em relação a norma brasileira. O modelo adotado pelo banco, baseado na IFRS 9, considera a inadimplência e a alteração significativa do nível de risco de crédito, com a revisão periódica do enquadramento desses ativos, mediante a projeção de cenários econômicos. O banco avalia suas operações em três estágios: Estágio 1 – Operações em normalidade, Estágio 2 – Operações com aumento significativo de risco, e Estágio 3 – Operações em descumprimento. As operações podem migrar entre os estágios de acordo com a melhora ou o agravamento do risco de crédito da operação. Além disso, a norma brasileira em adoção nas demonstrações contábeis Brgaap prevê a aplicação de pisos mínimos de provisionamento, de acordo com o tipo de instrumento financeiro e o tempo de atraso. Esses valores são revertidos no processo de harmonização contábil para o IFRS.



KPMG Auditores Independentes Ltda.
SAI/SO, Área 6580 - Bloco 02, 3º andar, sala 302 - Torre Norte
ParkShopping - Zona Industrial (Guará)
Caixa Postal 11619 - CEP: 71219-900 - Brasília/DF - Brasil
Telefone +55 (61) 3362 3700
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas

Aos
Acionistas, Conselho de Administração e aos Administradores do
Banco do Brasil S.A.
Brasília - DF

Introdução

Revisamos as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas do Banco do Brasil S.A. ("Banco"), em 30 de setembro de 2025, que compreendem o balanço patrimonial consolidado condensado em 30 de setembro de 2025 e as respectivas demonstrações consolidadas condensadas do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e apresentação dessas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board – (IASB)*. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - *Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade* e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB).

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas acima referidas incluem a demonstração consolidada condensada do valor adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, elaborada sob a responsabilidade da administração do Banco e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas tomadas em conjunto.

Brasília, 11 de novembro de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/F-0

João Paulo Dal Poz Alouche
Contador CRC 1SP245785/O-2



Declaração dos membros do Conselho Diretor sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o artigo 27, § 1º, inciso VI, da Resolução CVM nº 80, de 29/03/2022, declaramos que revisamos as Demonstrações Financeiras do Banco do Brasil S.A. relativas ao período findo em 30 de setembro de 2025 e, baseados nas discussões subsequentes, concordamos que tais Demonstrações refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimoniais e financeiras correspondentes aos períodos apresentados.

Brasília (DF), 10 de novembro de 2025.

Tarciana Paula Gomes Medeiros
Presidente

Ana Cristina Rosa Garcia
Vice-Presidência Corporativo

Felipe Guimarães Geissler Prince
Vice-Presidência de Controles Internos e Gestão de Riscos

José Ricardo Sasseron
Vice-Presidência de Negócios Governo e Sustentabilidade Empresarial

Marco Geovanne Tobias da Silva
Vice-Presidência de Gestão Financeira e Relações com Investidores

Carla Nesi
Vice-Presidência de Negócios de Varejo

Francisco Augusto Lassalvia
Vice-Presidência de Negócios de Atacado

Gilson Alceu Bittencourt
Vice-Presidência de Agronegócios e Agricultura Familiar

Marisa Reghini Ferreira Mattos
Vice-Presidência de Negócios Digitais e Tecnologia



Declaração dos membros do Conselho Diretor sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em conformidade com o artigo 27, §1º, inciso V, da Resolução CVM nº 80, de 29/03/2022, declaramos que, baseados em nosso conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os trabalhos realizados, concordamos com as opiniões/conclusões expressas no relatório da KPMG Auditores Independentes Ltda., não havendo qualquer discordância.

Brasília (DF), 10 de novembro de 2025.

Tarciana Paula Gomes Medeiros
Presidente

Ana Cristina Rosa Garcia
Vice-Presidência Corporativo

Felipe Guimarães Geissler Prince
Vice-Presidência de Controles Internos e Gestão de Riscos

José Ricardo Sasseron
Vice-Presidência de Negócios Governo e Sustentabilidade Empresarial

Marco Geovanne Tobias da Silva
Vice-Presidência de Gestão Financeira e Relações com Investidores

Carla Nesi
Vice-Presidência de Negócios de Varejo

Francisco Augusto Lassalvia
Vice-Presidência de Negócios de Atacado

Gilson Alceu Bittencourt
Vice-Presidência de Agronegócios e Agricultura Familiar

Marisa Reghini Ferreira Mattos
Vice-Presidência de Negócios Digitais e Tecnologia



Membros da administração

PRESIDENTE

Tarciana Paula Gomes Medeiros

VICE-PRESIDENTES

Ana Cristina Rosa Garcia
Carla Nesi
Felipe Guimarães Geissler Prince
Francisco Augusto Lassalvia
Gilson Alceu Bittencourt
José Ricardo Sasseron
Marco Geovanne Tobias da Silva
Marisa Reghini Ferreira Mattos

DIRETORES

Alan Carlos Guedes de Oliveira
Alberto Martinhago Vieira
Alexandre Bocchetti Nunes
Antonio Carlos Wagner Chiarello
Carlos Eduardo Guedes Pinto
Euler Antonio Luz Mathias
João Vagnes de Moura Silva
José Salvador Constantino Zarcos Filho
Julio César Vezzano
Kamillo Tononi Oliveira Silva
Larissa da Silva Novais Vieira
Luciano Matarazzo Regno
Marcelo Henrique Gomes da Silva
Mariana Pires Dias
Neudson Peres de Freitas
Paula Sayão Carvalho Araujo
Pedro Bramont
Pedro Henrique Duarte Oliveira
Rafael Machado Giovanella
Rodrigo Costa Vasconcelos
Rodrigo Mulinari
Rosiane Barbosa Laviola
Thiago Affonso Borsari

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Anelize Lenzi Ruas de Almeida
Elisa Vieira Leonel
Fábio Franco Barbosa Fernandes
Fernando Florêncio Campos
Marcio Luiz de Albuquerque Oliveira
Selma Cristina Alves Siqueira
Tarciana Paula Gomes Medeiros
Valmir Pedro Rossi

CONSELHO FISCAL

Andriei José Beber
Bernard Appy
João Vicente Silva Machado
Renato da Motta Andrade Neto
Tatiana Rosito

COMITÊ DE AUDITORIA

Aramis Sá de Andrade
Egídio Otmar Ames
Marcelo Gasparino da Silva
Rachel de Oliveira Maia
Vera Lucia de Almeida Pereira Elias

CONTADORIA

Pedro Henrique Duarte Oliveira
Contador Geral
Contador CRC-DF 023407/O-3
CPF 955.476.143-00

Anelise da Cunha Camilo Mariano
Contadora CRC-DF 023877/O-0
CPF 017.576.901-07